

FONAPRACE

Forúm Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis

ASSISTÊNCIA E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL: EXPERIÊNCIAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DAS IFES



Alessandra Ramada da Matta
Aidê Cristina Silva Teixeira
Aparecida Beatriz de Oliveira
Juliana Rosa Molina de Oliveira
Maria Tereza Naves Agrello

 **EDUR**
UFRRJ

GT VIRTUAL DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO

**ASSISTÊNCIA E
PERMANÊNCIA
ESTUDANTIL:**

**EXPERIÊNCIAS
DE PROMOÇÃO E
PREVENÇÃO DAS IFES**



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Reitor

Roberto de Souza Rodrigues

Vice-Reitor

César Augusto Da Ros

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

José Luis Fernando Luque Alejos

Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação

Leandro Dias de Oliveira



EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL
RURAL DO RIO DE JANEIRO

Conselho Editorial

Rodrigo de Sousa Gonçalves (Coordenador)

Aparecida Maria Abranches

Cláudia Bezerra da Silva

Fabiane Frota da Rocha Morgado

Fábio Koifman

Karina Yoshie Martins Kato

Kelly Maia Cordeiro

Márcio Rufino Silva

Marisa Fernandes Mendes

Coordenação Administrativa

Wallace Lucas Magalhães

Vice-Coordenação Administrativa

Mariangela de Campos Dias

Alessandra Ramada da Matta
Aidê Cristina Silva Teixeira
Aparecida Beatriz de Oliveira
Juliana Rosa Molina de Oliveira
Maria Tereza Naves Agrello

ASSISTÊNCIA E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL:

EXPERIÊNCIAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DAS IFES



EDITORA DA UNIVERSIDADE RURAL
Seropédica
2025

Todos os direitos desta edição reservados à Editora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, ou de parte do mesmo, sob quaisquer meios, sem autorização expressa da Editora.

Diagramação

*Alessandra Ramada da Matta e
Maria Tereza Naves Agrello*

Revisão

Alessandra Ramada da Matta,
Aidê Cristina Silva Teixeira e
Aparecida Beatriz de Oliveira

Leitura de prova

Wallace Lucas Magalhães

UFRRJ / Biblioteca Central / Seção de Processamentos Técnicos

Bibliotecária: Carolina Cristina Alves Martins (CRB-7 7177)

A848

Assistência e permanência estudantil: experiências de promoção e prevenção das IFES [recurso eletrônico] / Alessandra Ramada da Matta, Aidê Cristina Silva Teixeira, Aparecida Beatriz de Oliveira, Juliana Rosa Molina de Oliveira, Maria Tereza Naves Agrello (Organizadoras). — Dados eletrônicos (1 arquivo : 18,9 MB). — Seropédica, RJ: EDUR, 2025.

322 p. : il. color.

E-book

Modo de acesso: Internet

Formato do arquivo: PDF

Bibliografia: p. 307-308

Iniciativa e realização pelo GT Virtual de Promoção e Prevenção do FONAPRACE Sudeste (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis)

ISBN 978-65-86859-51-5 (e-book)

1. Educação – Responsabilidade social – Brasil. 2. Estudantes – Programas de assistência – Brasil. 3. Ensino superior – Aspectos sociais – Brasil. I. Matta, Alessandra Ramada da. II. Teixeira, Aidê Cristina Silva. III. Oliveira, Aparecida Beatriz de. IV. Oliveira, Juliana Rosa Molina de. V. Agrello, Maria Tereza Naves.

CDD 370.1150981

EDUR

Editora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

BR 465, Km. 7, Seropédica – RJ - CEP: 23.897-000

Telefone: (21) 2681-4711

Site: <https://editora.ufrj.br/>

E-mail: edur@ufrj.br

Iniciativa e Realização

GT Virtual de Promoção e Prevenção do FONAPRACE Sudeste

Coordenação GT Virtual de Promoção e Prevenção Fonaprace Sudeste (2020-2022)

Alessandra Ramada da Matta - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Juliana de Alencar Viana - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG)

Leandro da Silva Fernandes - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Márcia Maria Lousada - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Maria Tereza Naves Agrello - Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ)

Comissão Organizadora do Ebook

Alessandra Ramada da Matta - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Aidé Cristina Silva Teixeira - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Aparecida Beatriz de Oliveira - Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Juliana Rosa Molina de Oliveira - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Maria Tereza Naves Agrello - Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ)

Colaboradores(as)

Ana Paula dos Santos da Silva - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Leandro da Silva Fernandes - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Janaína Teixeira - Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Juliana Arruda - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Michele Aparecida Xavier Falco - Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Maria Rosa Carnicelli Kushnir - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Núcleo de Apoio Estudantil (NAE Osasco) - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Diagramação: Alessandra Ramada da Matta e Maria Tereza Naves Agrello

Imagem: Canva

1. Sumário

1. Sumário.....	6
2. Lista de Siglas.....	13
3. Introdução.....	14
4. Descrição das Atividades/Ações por Eixos do PNAEs.....	19
Eixo 1: Moradia.....	21
Cartilha de Moradia (UNIFESP).....	22
Transporte Coletivo (UFMG/FUMP).....	23
Vagas Moradias Universitárias (UFMG/FUMP).....	24
Vagas nos Complexos de Moradias (UFMG/FUMP).....	26
Eixo 2: Alimentação.....	28
Comissão Paritária De Alimentação (UNIFESP).....	29
Distribuição De Kits De Gêneros Alimentícios (CEFET/RJ).....	30
Oferta De Refeições (Almoço e Lanches) (CEFET/RJ).....	32
Programa De Alimentação (Restaurantes Universitários - RUs) (UFMG/FUMP).....	34
Restaurante Universitário (UNIRIO).....	35
Eixo 4: Atenção à Saúde.....	37
Ações Psicoeducativas (UFU).....	38
Acolhimento aos Caloures (UFRJ).....	40
Acolhimento Psicológico Emergencial Covid-19 (UFSJ).....	41
Assessoria de Escuta Acadêmica do Cegrad (UFMG).....	42
Assédio no Ambiente Institucional: Formas de Prevenção e Combate (CEFET/RJ)...	44
Atendimento Social (CEFET/RJ).....	45
Boletins Setan (UNIRIO).....	46
Campanha Mundial de Prevenção ao Suicídio (UFSJ).....	47
Cinema Comentado (UFSJ).....	48
Conversa sobre Escuta Ativa (UNIFESP).....	49
Conversas Nutritivas (UNIRIO).....	50
Cria.Atividade (UNIRIO).....	51
Dicas de Prevenção ao Estresse (UFSJ).....	53
Disponibilização de Preservativos (Externos e Internos), Gel Lubrificante e Materiais Informativos sobre IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis) (UNIFESP).....	54
Disponibilização de Preservativos nos Prédios do Campus (UNIFESP).....	56
Escuta Psicológica Pontual (UFF).....	57
Espaço Conviver (UFTM).....	58
Eu, Você e Nossos Diagnósticos (UFSJ).....	60
Fale com a Escuta ICB – EI (UFMG).....	61

Grupo Ansiedade sob Controle (UFF).....	62
Grupo de Apoio, Interação e Convivência – Gaico (UFTM).....	64
Grupo de Corrida No ICT (UNIFESP).....	65
Grupo de Orientação Nutricional (UNIRIO).....	66
Grupo de Vivências Estudantis (UFRJ).....	67
Grupo Gestão do Tempo (UFF).....	69
Grupo Psicoeducativo (UFU).....	70
Grupo Vivências: Ser Universitário na Pandemia (UFTM).....	71
Grupos de Escuta (UNIFESP).....	72
Meditação Guiada pelo Whatsapp (UFSJ).....	73
Menos Ansiedade (UFSJ).....	75
Mensagens nas Redes Sociais (UFSJ).....	76
Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina (UFMG).....	77
Oficina Contato Consigo (UFSJ).....	78
Oficinas Ministradas por Alunos e Servidores (UFSJ).....	79
Orientação e Acolhimento Psicológicos (UFU).....	81
Plantão Psicológico (UFSJ).....	82
Plantão Psicológico (UFTM).....	83
Pré Inter - Ação de Prevenção às IST's (UNIFESP).....	85
Precisamos Falar sobre Saúde Mental (CEFET/RJ).....	86
Programa Saúde do Estudante (PSE) (UFMG/FUMP).....	87
Programa Universidade Acolhedora (UFMG).....	92
Projeto de Extensão Ressuscite (CEFET/RJ).....	93
Projeto Proteger-Se - Você Não Está Só! (UFU).....	94
Projeto Vida de Estudante (UFRJ).....	96
Roda de Conversa Com A PG (UFMG).....	97
Roda de Conversa Feminina (UFF).....	98
Rodas de Conversa Itinerantes (UFRJ).....	99
Saúde Mental e Universidade (UNIFESP).....	101
Semana de Saúde Do(A) Estudante (UFRJ).....	103
Semana de Saúde Mental (UFMG).....	104
Semana Temática de Saúde do Universitário (STSU) (UFTM).....	105
Serviço de Atenção Ao Estudante De Letras (SAEL) (UFMG).....	107
Setembro Amarelo (UFSJ).....	108
Setembro Amarelo (UFMG).....	110
Setembro Amarelo (UFMG).....	111
Setembro Amarelo (UNIFESP).....	112
Site de Saúde Mental (UFMG).....	113

Vivendo e Sentindo a/na Universidade (UNIFESP).....	115
Eixo 6: Cultura.....	117
Cinedebates (UNIFESP).....	118
Curso de Formação em Direitos Humanos (UNIFESP).....	119
Dia do Brincar (UNIFESP).....	120
Incentivo à Escrita (UNIFESP).....	121
Informação para Todos (CEFET/RJ).....	122
Mostra Virtual Daqui de Casa (UFRJ).....	123
Oficina Transformando Pallets (UNIFESP).....	125
Papo de Sexta (UNIFESP).....	126
Papo Reto (CEFET/RJ).....	127
Show Banda Lítera (UNIFESP).....	128
Trajetos Culturais (UFRJ).....	129
Eixo 7: Esporte.....	133
Academia Universitária (UFU).....	134
Bora Lá - Coletivo de Corrida de Rua (UFMG).....	135
Corrida da Sabedoria (UFRJ).....	136
Equipe UFU de Corrida de Rua (UFU).....	137
Gestão e Controle dos Centros Esportivos Universitários (UFU).....	138
Jogos Universitários das Instituições Públicas do Estado do Rio de Janeiro (JUIP) (UFRJ).....	140
Programa Esporte Representação (PER) (UFRJ).....	142
Projeto Equipes UFU de Treinamento (UFU).....	144
Torneios e Eventos Esportivos e de Lazer (UFU).....	146
Eixo 8: Creche.....	148
Espacinho (UNIFESP).....	149
Eixo 9: Apoio Pedagógico.....	150
Adolescência e Futuro Profissional: Tecendo Reflexões com as Famílias (CEFET/RJ)..	151
Apoio Pedagógico (CEFET/RJ).....	152
Apoio Pedagógico - Programa de Apoio ao Estudo (UNIFESP).....	153
Apoio Pedagógico Coletivo Remoto (UFTM).....	154
Calouro no Intensivão (UNIFESP).....	156
Chamadas Prae (UFMG).....	157
Circuito Sensorial (CEFET/RJ).....	158
Comissão de Apoio Estudantil (UFMG).....	159
Conflitos entre Gerações no Seio Familiar - Em Busca de Relações mais Solidárias (CEFET/RJ).....	161
Escuta FarFar (UFMG).....	162

Grupo de Estudos em Didática Aplicada ao Aprendizado de Medicina (GEDAAM) (UFMG).....	163
Juventude, Consumismo e Educação Financeira (CEFET/RJ).....	164
Núcleo de Apoio Pedagógico da Escola de Engenharia (UFMG).....	166
Oficina de Comunicação em Público (UNIFESP).....	167
Oficina de Transição BCT>Cursos Específicos (UNIFESP).....	168
Programa de Tutoria da Faculdade de Medicina/Ufmg (UFMG).....	169
Eixo 10: Acesso, Participação e Aprendizagem de Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades e Superdotação.....	172
Adaptação de Material Acadêmico (UFTM).....	173
Atendimento às Pessoas com Deficiência (CEFET/RJ).....	174
Curso Introdutório de Dosvox para Pessoas com Baixa Visão e Cegas (CEFET/RJ)	175
Fórum da Câmara Técnica de Acessibilidade e Inclusão - CTAI Unifesp (UNIFESP)....	176
Mesa-Redonda Virtual “O Protagonismo das Pessoas com Deficiência Visual e Cegueira no Cotidiano Brasileiro da Atualidade” (CEFET/RJ).....	177
Minicurso: Atendimento às Pessoas com Deficiência: Formação Continuada para o Recebimento de Sujeitos Surdos por Meio da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (CEFET/RJ).....	178
Semana de Luta da Pessoa com Deficiência (CEFET/RJ).....	179
Semana de Luta da Pessoa com Deficiência - Campanha #INCLUSÃOCEFETPET (CEFET/RJ).....	180
Semana de Luta da Pessoa com Deficiência - Seminário Virtual “Lutas e Resistências em Prol das Pessoas com Deficiência” (CEFET/RJ).....	181
Sensibilização: Vivenciado a Deficiência (CEFET/RJ).....	182
Serviço de Acolhimento (UFTM).....	183
Serviço de Tradução e Interpretação em Libras (UFTM).....	184
Tecnologia Assistiva Aplicada à Educação (CEFET/RJ).....	185
Tutoria Inclusiva (UFTM).....	186
Eixo 11: Outros.....	188
I Semana de Gênero, Ciência de Tecnologia do ICT - (UNIFESP).....	189
Atendimento ao Discente e/ou suas Famílias (CEFET/RJ).....	190
Atividades Relacionadas a Conflitos e Códigos de Conduta (UNIFESP).....	191
Boletins Informativos do Serviço Social (UNIRIO).....	192
Construção e Implementação do Sistema Informatizado para o PAPE (UNIFESP)...	193
Curso Virtual: Permanência Estudantil no Ensino Superior e os Marcadores Sociais da Diferença (UNIFESP).....	195
Encontro com Estudantes Trans (UNIFESP).....	196
Encontro Vivencial: A Escrita de Si (UNIFESP).....	197
Entre na Roda (UFMG).....	198

Gincana (UFMG).....	199
Live de Recepção aos Calouros (UFSJ).....	200
Mapeando Coletividades (UFMG).....	202
Novembro Negro (UFMG).....	203
Oficina da Diversidade (UNIFESP).....	204
Oficina de Comunicação não Violenta (UNIFESP).....	205
Oficina de Organização Financeira (UNIFESP).....	207
Pesquisa-Ação sobre Racismo na Universidade (UNIFESP).....	208
Projeto de Escuta Terapêutica de População Específica LGBTQIA+ “Fala Mona” (UNIFESP).....	209
Recepção de Calouros (UFMG).....	210
Roda de Conversa na Quarenta: Direitos Sociais na Quarentena (UNIRIO).....	211
Semana de Recepção dos Ingressantes (UNIFESP).....	213
Serviço Fale com a FAE (UFMG).....	214
Multi-Eixos.....	216
I Ciclo de Oficinas Temáticas: Programas de Assistência Estudantil da Unifesp (UNIFESP).....	217
I Semana das Diversidades da EPPEN: Diversidades no Mercado De Trabalho (UNIFESP).....	218
2 ° Concurso de Fotografia “Diferentes Olhares na Unifesp” (UNIFESP).....	220
Acolhimento aos Ingressantes e Rodas de Conversas/Mediações (UFMG/FUMP)...	221
Acolhimento Psicossocial (CEFET/RJ).....	223
Acompanhamento Social (UFTM).....	224
Aprendendo a Aprender no Ensino Superior: Planejamento de Estudos e Projeto de Vida (UNIFESP).....	225
Atendimento à Demanda por Procura Espontânea (UFTM).....	227
Big Sustentabilidático (UNIFESP).....	229
Bolsa de Iniciação À Gestão (BIG): Liga de Apoio ao Estudante (LAPES) (UNIFESP) 230	
Cartas Amarelas (CEFET/RJ).....	232
Conversando Sobre Suicídio (UNIFESP).....	233
Covid-19: Conceito, Impactos e Perspectivas Futuras (CEFET/RJ).....	234
Curso: Permanência Estudantil, Acessibilidade e Inclusão (UNIFESP).....	236
Danças Circulares da Eppen (UNIFESP).....	238
Dia de Atividades em Comemoração do Dia Internacional da Mulher (UNIFESP)..	239
Edital de Apoio a Eventos de Estudante (UFRJ).....	241
Educação das Emoções: O Papel da Família (CEFET-RJ).....	243
Educação Nutricional e Avaliação do Estado Nutricional (CEFET/RJ).....	244
Encontro com os Ingressantes (UNIRIO).....	246

Encontro de Artes Integradas (ENAI) (UFRJ).....	248
Encontro Mensal (UNIRIO).....	251
Festival Esporte, Cultura e Lazer (UFRJ).....	252
ManU: Grupo de Acolhimento e Apoio às Mães Universitárias (UFOP).....	253
Março Mulher: Sentidos e Sensações (UFSJ).....	257
Meditação Zazem (UFMG).....	258
Monitoria Inclusiva na Modalidade de Apoio Pedagógico Remoto (UFTM).....	259
Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento do Estudante - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – Prae (UFMG).....	261
Oficina de Cidadania (CEFET-RJ).....	265
Oficina de Organização do Tempo e Rotina de Estudos (UNIFESP).....	266
Oficina Pape (UNIFESP).....	267
Oficinas de Apoio à Aprendizagem (UNIFESP).....	269
Oficinas Temáticas do Serviço Social (UFTM).....	271
Organização da III Feira Acadêmica da Unifesp: Projetos e Experiências da Unifesp-BS (UNIFESP).....	272
Primeira Roda de Conversa de Mães Estudantes da Unifesp (UNIFESP).....	274
Programa Esporte e Lazer (PEL) (UFRJ).....	275
Projeto Acolher (UFTM).....	277
Projeto Agita Campus (UFTM).....	279
Projeto Café Cultural (UFRJ).....	281
Projeto de Apoio às COAAs (UFRJ).....	283
Projeto Verdejando a Silva (UNIFESP).....	284
Projetos de Convivência das Moradias Universitárias (UFMG/FUMP).....	286
Racismo e Adoecimento Psíquico (Duas Rodas de Conversa) (UNIFESP).....	288
Realização de Pesquisas no Âmbito do Serviço Social (UFTM).....	289
Roda de Conversa: Sobrevivendo ao Cefet (CEFET).....	291
Roda de Conversa sobre Ansiedade e Estresse (UNIFESP).....	292
Saber Conviver em Tempos de Pandemia (CEFET-RJ).....	293
Semana de Saúde do Universitário (UNIFESP).....	294
Semana em Busca do Equilíbrio (UFSJ).....	296
Semana Saúde em Dias (UNIFESP).....	298
Seminário de Avaliação da Política de Assistência Estudantil da UFMG (UFMG).....	299
Sinta-se em Casa (UNIFESP).....	301
Telecentro Comunitário do Cefet/Rj Campus Nova Friburgo: Implantação e Gestão Comunitária (CEFET-RJ).....	303
Transtornos de Ansiedade na Adolescência - um Convite à Reflexão (CEFET/RJ).....	304
5. Considerações Finais.....	306
6. Referências Bibliográficas.....	307

7. Apêndice.....	309
------------------	-----

2. Lista de Siglas

ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
BIG - Bolsa de Iniciação à Gestão
CEFET/RJ - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
COAAs - Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico
ENAI – Encontro de Artes Integradas
ENEM - Exame Nacional de Ensino Médio
FONAPRACE - Fórum Nacional de Pró - Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis
FUMP - Fundação Universitária Mendes Pimentel
GEDAAM – Grupo De Estudos Em Didática Aplicada Ao Aprendizado De Medicina
GT - Grupo de Trabalho
ICT – Instituto de Ciência e Tecnologia
IFES - Instituições Federais de Ensino Superior
ISTs – Infecções Sexualmente Transmissíveis
JUIP – Jogos Universitários das Instituições Públicas do Estado do Rio de Janeiro
LAPES - Liga de Apoio ao Estudante
MEC - Ministério da Educação
NAI - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
PAPE – Programa de Auxílio Para Estudante
PEL – Programa Esporte e Lazer
PER - Programa de Esporte Representação
PNAE - Política Nacional de Assistência Estudantil
PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil
PRAE - Pró Reitoria de Assuntos Estudantis
PSE - Programa Saúde do Estudante
REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SAEL – Serviço de Atenção ao Estudante de Letras
SiSU - Sistema de Seleção Unificada
STSU – Semana Temática de Saúde do Universitário
UFES - Universidades Federais de Ensino Superior
UFF - Universidade Federal Fluminense
UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
UFOP- Universidade Federal de Ouro Preto
UFRJ- Universidade Federal do Rio De Janeiro
UFSJ -Universidade Federal de São João Del- Rei
UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro
UFU - Universidade Federal de Uberlândia
UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo
UNIRIO - Universidade Federal do Triângulo Mineiro

3. Introdução

As/os Pró-Reitoras/es de Assuntos Comunitários e Estudantis das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), reúnem - se desde meados de 1984, preocupadas/os com as políticas de promoção e apoio as/os estudantes, produzindo documentos visando à permanência das/dos estudantes. Durante esses encontros que ocorriam tanto em nível Nacional como Regional, foi deliberado a criação do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis e Comunitários (FONAPRACE).⁽¹¹⁾

O FONAPRACE, foi criado em 1987, no III Encontro Nacional de Pró-Reitoras/es de Assuntos Comunitários e Estudantis, tendo como objetivos: formular políticas e diretrizes básicas que permitam a articulação e o fornecimento das ações comuns na área de assuntos comunitários e estudantis, em nível regional e nacional; assessorar permanentemente a ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior); participar ativamente na defesa da educação pública, gratuita, com qualidade acadêmica e científica, e comprometida com a sociedade que a mantém; promover e apoiar estudos e pesquisas na área de sua competência, realizar congressos, conferências, seminários e eventos assemelhados; e principalmente, contribuir para a integração das IFES, na busca de um constante aperfeiçoamento e desenvolvimento da Educação Superior.^(9, 10,12)

Desde 1996, o FONAPRACE vem realizando uma pesquisa sobre o perfil dos estudantes, em 2001 elaborou o primeiro documento com diretrizes para a assistência estudantil, que veio a servir de base para o PNAES 2007.

Em 2007, foi instituído o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), por meio do Decreto Nº 6.096, objetivando a criação de condições para a ampliação do “acesso e permanência” à educação superior e a “ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil”, pois além de democratizar a educação superior com qualidade, deve-se pensar na criação de ações que viabilizem não só o ingresso, como também a permanência e que as/os estudantes concluam os cursos no ensino superior.^(5,13)

O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), foi instituído pela Portaria Normativa/MEC nº 39 de 12 de Dezembro 2007 e regulamentado pelo Decreto 7.234 de 19 de Julho de 2010, e tem como objetivos: democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; reduzir as taxas de retenção e

evasão; e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação. E estabelece que as ações de assistência estudantil deverão ser desenvolvidas nas seguintes eixos/áreas: moradia estudantil; alimentação; transporte; atenção à saúde; inclusão digital; cultura; esporte; creche; apoio pedagógico; e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.⁽⁴⁾ As ações de assistência estudantil devem considerar a necessidade de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras.^(6,7)

Em 2010, também foi regulamentado o Sistema de Seleção Unificada (SiSU), pela Portaria Normativa MEC Nº 21, no qual são selecionadas/dos candidatas/os às vagas de cursos de graduação das IFES, a partir dos resultados obtidos pelas/pelos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.⁽⁸⁾

Segundo Heringer (2014), em 2012, o Congresso brasileiro deu um passo decisivo com a aprovação da Lei 12.711, que instituiu a reserva de vagas (cotas) nas IFES. Na qual estipulava que até 2016, pelo menos 50% das vagas das Instituições Federais de Ensino, deveriam ser de estudantes que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas, cursos regulares e/ou da educação de jovens e adultos, leva-se em consideração também a renda familiar per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) e a autotranscrição racial, definindo um percentual de cotas para pretas/os, pardas/os e indígenas de acordo com a sua presença em cada unidade da federação, seguindo os dados do IBGE.^(6,12) A mesma foi alterada em 2016, pela Lei nº 13.409, na qual incluiu a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino. Sendo assim ampliada a democratização do ingresso nas Universidades Federais e nas Instituições Federais de Ensino Técnico de Nível Médio e os demais 50% das vagas ficam para ampla concorrência^(1,2,14)

De acordo com Bleicher e Oliveira (2016), vários problemas surgem a partir do PNAES, pois não houve a capacitação das/dos profissionais para a viabilização dos objetivos da política, sendo que alguns e algumas profissionais não tinham formação ou perfil para esse novo campo de atuação. E a ausência de regulamentação específica para as ações direcionadas pelo PNAES, se por um lado segue o princípio da autonomia universitária, por outro não garante o atendimento a todas as áreas previstas no decreto, ou um consenso sobre como tais

atividades devem ser organizadas e promovidas pelas instituições. Sendo assim, algumas instituições têm autonomia para direcionar suas ações para a promoção e prevenção articuladas à rede e/ou oferecê-la, por exemplo, como consultórios/assistencialistas, a fim de viabilizar a política e a permanência estudantil.⁽¹⁵⁾

Conforme Heringer (2014), "às políticas de permanência devem ser pensadas para todo e qualquer estudante universitário, enquanto as políticas de assistência àqueles em situação de maior vulnerabilidade."⁽¹²⁾ O que reforça a importância das e dos profissionais na viabilização dos eixos propostos pelo PNAES e por conseguinte da equipe multiprofissional, na atuação junto às/aos estudantes, pois o trabalho desempenhado corrobora, não só com a política de assistência mas principalmente com a permanência estudantil.⁽¹⁴⁾

Sendo assim, o FONAPRACE, ao longo dos anos, vem reunindo profissionais atuantes na área da Assistência Estudantil, se organizando por meio de Grupos de Trabalho (GTs) em nível nacional e regional. Atualmente conta com 05 GTs (Apoio e Acompanhamento, Assistência Prioritária, Inclusão e Diversidade, Prevenção e Promoção e dos Gestores e Gestoras), onde os Regionais têm como um dos objetivos por meio da plenária encaminhar propostas para o Nacional.

Na Região Sudeste, o GT de Promoção e Prevenção, referenciado por meio do Projeto de Lei (PL) 3.474/15, que objetiva, instituir a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAE), e que define o eixo estruturante como: "*o conjunto de ações e serviços para garantir saúde, qualidade de vida, esporte, cultura e lazer, valorizando a integração estudantil e as manifestações culturais*",⁽⁴⁾ têm apontado para a necessidade de uma maior troca de experiências entre as equipes das IFES, a fim de ampliar o conhecimento sobre as ações que já estão sendo realizadas em cada instituição. Os encontros GT, ocorrem de forma presencial semestral, durante Regional, o que proporciona muita rotatividade das/dos participantes, o que dificulta a continuidade aos trabalhos e os encaminhamentos para o Nacional.

Em 2020, durante a pandemia de COVID-19, um grupo de 5 profissionais, sendo representantes de 3 estados, Minas Gerais (CEFET, UFMG e UFSJ), Rio de Janeiro (UFRJ) e São Paulo (UNIFESP), tomaram a iniciativa de propiciar, encontros mensais, em formato virtual, com o objetivo de acolher e apoiar mutuamente as e os profissionais; partilhar experiências sobre as políticas, programas, projetos e ações das instituições; ser um espaço de

formação profissional; mapear atividades de promoção e prevenção realizadas nas instituições e sistematizar essas experiências em um banco de experiências; dar visibilidade às ações de promoção e prevenção bem como fortalecê-las; dar suporte para as discussões de promoção e prevenção como, por exemplo, nas temáticas referentes à saúde mental, bem-estar e qualidade de vida.

Assim, foi criado o GT Virtual de Promoção e Prevenção do FONAPRACE Sudeste, que iniciou suas atividades em 18 de Setembro de 2020, após o I Fonaprace Regional Sudeste de 2020 promovido pela Universidade Federal de Uberlândia/UFU e teve seu último encontro em 21 de Fevereiro de 2022. No mês seguinte (Março), houve o retorno presencial das atividades acadêmicas nas instituições, o que dificultou que as equipes se organizassem para estar nesse espaço virtual.

Foram 15 encontros, com média de 18 profissionais participantes, de 16 diferentes instituições. Em um dos encontros virtuais foi deliberado a retomada do Mapeamento das Ações de Promoção e Prevenção desenvolvidas na Assistência Estudantil das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), que foi aprovado em plenária do FONAPRACE Sudeste no primeiro semestre de 2019, com o objetivo de proporcionar visibilidade às ações de promoção e prevenção produzidas pelas equipes das IFES.

Para realização do mapeamento, foi utilizado o Google Forms para elaboração do questionário, as perguntas foram pensadas e elaboradas durante discussões do GT entre Abril e Maio de 2021 e buscaram contemplar as ações que eram realizadas antes da pandemia, mas também aquelas que estavam acontecendo durante os anos de 2020 e 2021, entendendo que a realidade impôs para as diferentes instituições de ensino novos desafios profissionais. O período utilizado como referência para a pesquisa foram as ações desenvolvidas pelas equipes de 2016 a 2021 (5 anos).

Compreendemos a extrema importância do completo preenchimento das informações, a fim de mobilizar as comunidades universitárias sobre a importância das dimensões de Promoção e Prevenção para a permanência e conclusão do ensino de estudantes de maneira qualificada, ultrapassando, a visão de Assistência Estudantil restrita ao apoio financeiro, por isso, foi encaminhado às Gestoras/es o folder de divulgação (Imagem 1) e o manual com as orientações para o preenchimento (Imagem 2). O período para o preenchimento foi de 01/11 à 31/12/2021. Algumas dificuldades relatadas que dificultaram o preenchimento, foram a

falta de comunicação entre gestão e equipes, a sobrecarga de trabalho, e/ou equipes reduzidas ou mínimas que dificultaram e/ou impossibilitaram a participação no levantamento.

Como resultado, 10 (dez) diferentes instituições de um total de 20 no sudeste responderam ao questionário e foi possível mapear 195 (cento e noventa e cinco) ações/atividades (Tabela 1), que foram ou estavam sendo desenvolvidas pelas equipes até o final de 2021. A maioria das atividades/ações estavam relacionadas aos eixos de: Atenção à Saúde, Apoio Pedagógico e Cultura. Na perspectiva da definição de promoção e prevenção do GT foi possível abarcar os 10 eixos do PNAES, tendo atividades/ações específicas para maioria das áreas, com exceção transporte e inclusão digital (contempladas nas atividades multi eixos), como as que abrangeram mais de um eixo (multi eixos) e outras que segundo as equipes não se enquadraram, mas que colaboram diretamente com a permanência estudantil.

Por fim, ressaltamos que não era a finalidade avaliar os trabalhos, e no catálogo as experiências estão compartilhadas conforme descritas pelas equipes, mediante as perguntas do questionário. A fim de facilitar a compreensão estão divididas por eixos: 1-Moradia, 2-Alimentação, 4-Atenção à Saúde, 6-Cultura, 7-Esporte, 8-Creche, 9-Apoio Pedagógico, 10-Acesso, Participação e Aprendizagem de Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais de Desenvolvimento e Altas Habilidades e Superdotação, 11-Outros (que segundo as equipes não se enquadram nos eixos do PNAES mas colaboram com a promoção e prevenção e conseqüentemente com a permanência estudantil) e Multi Eixos (ações que segundo as equipes compreendem dois eixos ou mais). Respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Nº 13. 709 de 14 de Agosto de 2018) mantivemos apenas os contatos das equipes responsáveis, para potencializar futuras trocas de experiências caso interesse em saber mais sobre as atividades e ações desenvolvidas pelas equipes da Assistência Estudantil nas IFES.⁽³⁾

Assim, entendemos que a maioria dos objetivos do GT Virtual de Promoção e Prevenção foram alcançados, por meio do espaço de acolhimento e apoio, das partilhas de experiências, pelo espaço de formação profissional, mas principalmente, pela realização do mapeamento das atividades, e como objetivo final a elaboração do catálogo (Assistência e Permanência Estudantil: Experiências de Promoção e Prevenção das IFES), dando visibilidade e fortalecendo o trabalho desempenhados pelas equipes atuantes na Assistência Estudantil das IFES.

4. Descrição das Atividades/Ações por Eixos do PNAEs

Cada atividade ou ação serão transcritas conforme relatadas pelas equipes, visto que, cada atividade/ação é única, apresenta o perfil da equipe e das/dos profissionais que a desempenham, possui características compatíveis com a realidade de cada instituição e podem apresentar diferenças de um ano para outro. O objetivo é conhecer e valorizar todas as atividades realizadas no âmbito da Promoção e Prevenção, desenvolvidas na Assistência Estudantil e favorecer a reflexão e avaliação dos processos de trabalho, não era imaginado que viveríamos uma pandemia, e que impactaria tão profundamente na vida e no trabalho das pessoas, fazendo com que as/os profissionais tivessem que se adaptar e reinventar novas rotinas de trabalho. As atividades/ações serão descritas conforme a seguir:

- Nome da Instituição
- Sigla
- Título
- Objetivo
- Descrição
- Metodologia:
- Eixo temático (de acordo com Decreto 7.234/10) - moradia estudantil; alimentação; transporte; atenção à saúde; inclusão digital; cultura; esporte; creche; apoio pedagógico; acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.
- Data do início/criação
- Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? (Sim; Não)
- Essa atividade/ação está sendo oferecida na modalidade: Presencial; Remota; Não está sendo oferecida no período de pandemia; Atividade/Ação concluída (não está acontecendo mais); Híbrida/Mista (presencial e remota)
- Público-alvo (estudantes de graduação; estudantes de pós-graduação; servidoras/es; público-externo e outros)
- A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? (ex: número exato ou estimativa; número de vagas; caso não tenha limite de participantes escrever “não há limite”)
- Periodicidade (diária; semanal; quinzenal; mensal; bimestral; semestral; anual e

outros)

- Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação (de 1 a 2 pessoas; de 3 a 5 pessoas; de 6 a 10 pessoas; acima de 10 pessoas)
- Cargos de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação (Psicóloga/o; Assistente social; Pedagoga/o; Enfermeira/o; Técnica/o em Assuntos Educacionais; Docente; Técnica/o Desportiva/o; Terapeuta Ocupacional; Médica/o; Técnica/o de Atenção Psicossocial; Assistente em Administração; Fisioterapeuta; Nutricionista; Odontóloga/o e outros)
- A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? (Não conta; Sim, estudantes de graduação; Sim, estudantes de pós-graduação; Sim, estudantes de ensino básico)
- A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? (Sim; Não)
- Em qual campus é oferecida a atividade/ação? (citar todos os campi em que é realizada)
- Essa atividade/ação conta com parceira(s)? (Não conta; Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição; Sim, parceria de unidade(s) de fora da instituição; Outros)
- Se sim, cite algumas dessas parcerias
- De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação (Não tem verba; Verba própria da instituição; Verba do PNAES, Outras)
- Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação (Considere: 1- Baixa; 2- Regular; 3- Boa; e 4- Ótima)
- Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação
- Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação
- Contato da equipe responsável (nome; e-mail; site)
- Caso queira adicionar alguma informação que considere importante sobre a atividade/ação, nos conte aqui

ETXO 1

MORADIA



Cartilha de Moradia (UNIFESP)

Objetivo: Orientação dos/as estudantes ingressantes sobre moradia nos arredores do cam

Descrição: Elaboração de uma cartilha contendo informações úteis sobre moradias para estudantes.

Metodologia: Elaboração da cartilha, impressão e distribuição aos/às estudantes ingressantes.

Data do início/criação: Janeiro/2018

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Anual.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o) e, Assistente Social.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho informação sobre a realização desta cartilha em outros campi).

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba própria da instituição

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Melhora na divulgação de informações sobre moradia.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não foram encontradas dificuldades significativas.

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Esta e outras atividades só foram possíveis com a atuação de bolsistas de iniciação à gestão (BIG) no NAE.

Transporte Coletivo (UFMG/FUMP)

Objetivo: Garantir a qualidade de vida dos/as estudantes para o deslocamento entre as moradias universitárias de Belo Horizonte e Montes Claros aos campi Pampulha em BH e Instituto de Ciências Agrárias em Montes Claros.

Descrição: São disponibilizados aos/às estudantes das moradias uma linha exclusiva de ônibus, que circulam entre os complexos das moradias e os campi.

Metodologia: O/a estudante tem disponível, no decorrer de todo o dia, de segunda a sábado, transporte com gratuidade e direto das moradias aos campi, em horários específicos de acordo com as necessidades acadêmicas dos/as estudantes, com cronograma construído com a participação da comunidade das Moradias Universitárias. O transporte é exclusivo para os/as moradores/as e para o acesso é necessário apresentar a carteira de identificação, cuja leitura é realizada por um aplicativo específico. Conforme o calendário letivo da UFMG, o transporte coletivo das moradias no período de férias letivas funciona em escala reduzida.

Data do início/criação: A partir de maio de 2004.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Funcionários das Moradias e Intercambistas residentes nas moradias.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 1.126 moradores das moradias de BH e MOC e 35 funcionários da Fump lotados nas moradias.

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Docente, Assistente em Administração, Gerentes das Moradias, Motorista, Atendente Administrativo, Supervisor e Comprador.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Pampulha em Belo Horizonte e o campus da UFMG em Montes Claros.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba do PNAES

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Não há atrasos nas saídas e chegadas; segurança, principalmente no período noturno; bons resultados acadêmicos dos/as estudantes; otimização de tempo para os/as estudantes; maior interação entre a comunidade. Em BH, a comunidade intitulou este programa como "MORABUS".

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Custo elevado do serviço, suspensão temporária orientada pelas autoridades sanitárias no decorrer da pandemia e, com a implementação do ensino híbrido pela UFMG, a necessidade de adequação de horários, números de veículos e construção de informativos para atender às normas de segurança sanitária.

Contato da equipe responsável: edilamurce.costa@fump.ufmg.br e andrea.santos@fump.ufg.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Entre março/2020 a julho de 2021 o serviço foi suspenso considerando que todes estudantes estavam em atividades acadêmicas remotas.

Vagas Moradias Universitárias (UFMG/FUMP)

Objetivo: Oferecer habitação para estudantes de cursos de graduação da UFMG, assistidos na Política de Assistência Estudantil, que são oriundos de outras localidades fora da região de Belo Horizonte e de Montes Claros, no decorrer de sua trajetória acadêmica no curso de graduação.

Descrição: É disponibilizada uma vaga no programa de Moradia Universitária por meio de processo de seleção, nas cidades de BH e MOC.

Metodologia: O/a estudante já classificado socioeconomicamente deve se inscrever para participar do processo de seleção de vagas, no portal da Fump; Os dados fornecidos no formulário de inscrição devem ser comprovados de acordo com o regulamento da inscrição. As inscrições devem ser renovadas a cada semestre; Após se inscrever, o/a estudante deve agendar horário com o/a assistente social de acompanhamento para que seja elaborado o relatório e parecer social, definindo a prioridade de acesso; A Gerência das Moradias convoca

a Comissão de seleção de vagas toda vez que há disponibilidade de vagas para proceder a seleção quando o número de demanda por vaga for maior que a oferta; A Comissão de Seleção de Vagas analisa as solicitações e pareceres sociais, de acordo com as normativas do programa e seleciona os/as estudantes em situação de maior vulnerabilidade para ocupação das vagas; O resultado é divulgado no site da Fundação; A equipe da administração das Moradias faz o contato com o/a estudante para informar sobre os procedimentos de ocupação e acolhimento ao/às ingressantes.

Data do início/criação: De 1998 até 2002 a ocupação das vagas é por meio de edital, a partir do ano de 2003 instituiu a Comissão de Seleção de Vagas.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Híbrida/Mista (presencial e remota)

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? As Moradias Universitárias de BH e MOC oferecem 1.126 vagas, mas devido a dinâmica de integralização dos cursos pelos/as estudantes, semestralmente o número de atendimentos anuais pode chegar a aprox. 1.300.

Periodicidade: Bimestral

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente social, Assistente em Administração, Estudantes, auxiliar administrativo, Gerentes das Moradias, Gerente de Assistência Social, PRAE´.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? As Moradias Universitárias estão localizadas fora dos campi da UFMG.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Não há parceiros fora da UFMG.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba do PNAES

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? A demanda por vagas nas Moradias Universitárias da UFMG é sempre maior que a oferta de vagas, mesmo

com a construção de novos complexos.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Atender a demanda por vagas e suspender o processo de seleção.

Contato da equipe responsável: edilamurce.costa@fump.ufmg.br e andrea.santos@fump.ufmg.br - Gerentes das Moradias em BH e MOC

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Os/as estudantes da UFMG consideram as Moradias Universitárias da Universidade uma das melhores do Brasil e da América Latina.

Vagas nos Complexos de Moradias (UFMG/FUMP)

Objetivo: Proporcionar aos/as estudantes de graduação da UFMG moradia com infraestrutura adequada, segurança e comodidade.

Descrição: As vagas são em apartamentos com quartos individuais, compostos com sala, cozinha, área de serviço, dois banheiros e todo mobiliado. Há quartos adaptados a estudantes PCD, estacionamento, sistema de aquecimento solar, salão de convivência, quadra esportiva e portaria 24 horas.

Metodologia: Os apartamentos são separados por gênero; O/a estudante conta com uma equipe de manutenção que realiza atividades de manutenções preventivas e corretivas; Realiza a manutenção geral dos quartos, inclusive com troca de colchão, se necessário, a cada desocupação para nova ocupação; Os consertos dos equipamentos são realizados por equipe própria e as solicitações são realizadas através do sistema pelo/a estudante. Os complexos contam com a equipe de serviços gerais para manutenção de limpezas nas áreas externas, sendo responsabilidade dos/as estudantes os interiores dos apartamentos. As moradias oferecem internet wi-fi para toda comunidade.

Data do início/criação: Em 1998.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial, Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Intercambistas.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? As moradias oferecem 1.126 vagas

que atende anualmente aproximadamente 1.300 estudantes.

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente em Administração, Gerente as Moradias, Gerente de obras e reforma, auxiliar administrativo, almoxarife, agente de manutenção, auxiliar de limpeza, supervisor de manutenção, porteiro e vigias, comprador.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? As moradias estão localizadas fora dos campi da UFMG.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba do PNAES

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Os/as estudantes consideram as moradias da UFMG como a melhor do Brasil e da América Latina, alta demanda por vagas, baixa rotatividade entre o programa de vaga e de auxílio em pecúnia por falta de adaptação ou outra situação; maior otimização de recursos, alta satisfação dos/as estudantes.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Oferta de vagas menor que a demanda, mesmo com a construção de novos complexos, sensibilização para o cuidado do patrimônio público e insuficiência de recursos.

Contato da equipe responsável: edilamurce.costa@fump.ufmg.br

ETXO 2

ALIMENTAÇÃO



Comissão Paritária De Alimentação (UNIFESP)

Objetivo: Promover um espaço de diálogo acerca do(s) serviço(s) de alimentação do campus.

Descrição: Comissão formada por técnicos, docentes e estudantes, com a participação da equipe de fiscalização do contrato com a empresa de alimentação, que busca mediar as questões que envolvem o(s) serviço(s) de alimentação oferecido(s) no campus São José dos Campos.

Metodologia: Com reuniões periódicas, abertas à comunidade, a Comissão se debruçou na: elaboração de pesquisa de satisfação, criação de uma página no Facebook, criação e divulgação de e-mail institucional da comissão como canal de comunicação/reclamações com a comunidade e atuação na elaboração de novo termo de referência para a licitação (ano 2016/2017).

Data do início/criação: Agosto/2016.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia.

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Bimestral.

Quantidade de profissionais envolvidas (os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente Social, Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não.

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho conhecimento sobre outros).

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 2

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Ampliar a gestão do RU, cantina e dar visibilidade a outras possibilidades de organização da

alimentação dos estudantes. Foi importante também para subsidiar as decisões do/da fiscal do contrato, já que no campus não há nenhum/a profissional da área da alimentação.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? A participação dos membros é relativamente baixa.

Contato da equipe responsável: ru.sjc@unifesp.br

Distribuição De Kits De Gêneros Alimentícios (CEFET/RJ)

Objetivo: Atendimento das necessidades nutricionais dos alunos da educação básica do Cefet/Rj, durante o período de suspensão de aulas presenciais devido à pandemia por COVID-19 (março de 2020 até os dias atuais)

Descrição: A Lei 13.987 de 7 de abril de 2020, alterou a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, ao incluir o artigo 21-A, para “autorizar, em caráter excepcional, durante o período de suspensão das aulas, em razão de situação de emergência ou calamidade pública, a distribuição de gêneros alimentícios adquiridos com recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE aos pais ou responsáveis dos estudantes das escolas públicas de educação básica”. Os gêneros alimentícios foram distribuídos na forma de kits.

Metodologia: Após a análise das alternativas possíveis, foi efetuada a compra de kits de gêneros alimentícios prontos, pois esta é a logística que melhor atende a instituição. O tipo e quantidade de cada gênero alimentício que compôs o kit foi selecionado e calculado pela equipe de nutrição da unidade Maracanã, de modo a padronizar o valor nutricional de 1 kit. O quantitativo total de kits por aluno, em cada período de distribuição, foi calculado multiplicando o número de dias letivos, pela necessidade nutricional diária de cada aluno. A necessidade nutricional diária varia conforme a carga horária de aula e está presente na Resolução Nº 06, De 08 De Maio De 2020. Os kits de gêneros alimentícios licitados vieram acondicionados de forma compacta em embalagem transparente e resistente. Os kits de gêneros alimentícios foram entregues para todas as unidades do Cefet/Rj. Previamente ao planejamento, foram abertas inscrições on-line a todos os alunos da educação básica do Cefet/Rj a fim de averiguar o quantitativo de alunos que tinham interesse em obter os kits. As datas e locais de cada distribuição foram informadas com antecedência por meio dos e-mails

cadastrados, pelo site do Cefet/Rj e pelas outras mídias sociais de apoio (facebook e instagram)

Data do início/criação: Em janeiro de 2021 iniciou a distribuição dos kits de gêneros alimentícios em todas as unidades. Essa distribuição contemplou de forma retroativa todo o período de suspensão das aulas presenciais do ano de 2020. Em relação ao período sem aulas presenciais do ano de 2021, a entrega tem sido programada semestralmente, assim como a abertura de novas inscrições on-line.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial

Público-alvo: Estudantes do Ensino Básico

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Semestral

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente social, Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente, Nutricionista

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de ensino básico

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Maracanã, Maria da Graça, Itaguaí, Valença, Nova Iguaçu, Nova Friburgo, Petrópolis e Angra dos Reis.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: A elaboração do processo e a compra do material foi feita de forma centralizada, pelos nutricionistas do Maracanã, com auxílio da Diretoria de Administração e Planejamento e da Direção Geral. A recepção dos kits e a logística de distribuição foi feita de forma autônoma, pelos servidores responsáveis pela ação em cada unidade. Havia interação constante entre os responsáveis pela ação nas unidades descentralizadas e na unidade central, a fim de executar e documentar a ação.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: PNAE

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Contribuição para a redução da situação de insegurança alimentar de todos os estudantes da educação básica que tiveram o interesse de adquirir os kits

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Como não há cargo de nutricionista em todas as unidades, a maior dificuldade encontrada foi a articulação de cada etapa da ação com as unidades que não têm este profissional. Todos os servidores que auxiliaram na etapa de recebimento e distribuição dos kits, além do fornecimento de informações auxiliares, por e-mail e telefone, tiveram que agregar essas funções extras às suas demandas para que fosse possível executar a ação. Houve dificuldade de comunicação com os alunos. Devido a limitação da tecnologia, informações como o período de inscrição para recebimento dos kits e a data de distribuição, eventualmente não chegavam a alguns alunos, seja por falta de internet, configuração dos e-mails (entrar mensagem no spam), dentre outros. Devido a estas limitações, as inscrições foram efetuadas fora do prazo inicialmente previsto e os servidores tiveram a necessidade de comparecer diversas vezes à instituição, incluindo finais de semana, para que nenhum aluno ficasse sem receber os kits a que tinha direito. Todos os alunos interessados em receber os kits foram contemplados, independente das limitações da ação.

Contato da equipe responsável: Maracanã (raphael.martins@cefet-rj.br e camila.rodrigues@cefet-rj.br), Maria da Graça (juliana.rodrigues@cefet-rj.br), Nova Iguaçu (fernanda.souza@cefet-rj.br), Angra do Reis (daniella.freitas@cefet-rj.br), Itaguaí (nieves.martinez@cefet-rj.br), Valença (andre.fonseca@cefet-rj.br e wallace.luiz@cefet-rj.br) Nova Friburgo (gisele.marinho@cefet-rj.br e diogo.azevedo@cefet-rj.br) Petrópolis (welerson.kneipp@cefet-rj.br).

Oferta De Refeições (Almoço e Lanches) (CEFET/RJ)

Objetivo: Ofertar alimentação gratuita aos alunos da educação básica do Cefet/Rj, conforme preconizado no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Ofertar alimentação gratuita aos alunos do ensino superior indicados pela Coordenadoria de assistência estudantil

Descrição: As refeições, lanches e almoço, são ofertadas diariamente, de segunda a sexta, exceto feriados, seguindo o padrão nutricional preconizado no PNAE. As refeições são

preparadas e distribuídas no local, por empresa terceirizada, e a gestão e fiscalização do contrato é efetuada pelos nutricionistas da unidade.

Metodologia: Os alunos da educação básica são atendidos de modo universal. Eles recebem lanche ou almoço e lanche, dependendo do tempo de permanência na escola. Também é ofertado diariamente almoço gratuito aos alunos do ensino superior, indicados pela Coordenadoria de assistência estudantil por critério de renda familiar.

Data do início/criação: Fevereiro de 2020

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes do Ensino Básico

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite para a educação básica e, aproximadamente, 325 da graduação

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Nutricionista

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Maracanã

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Própria e PNAE

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? (3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Contribuição para a redução da situação de insegurança alimentar de todos os estudantes contemplados com o benefício, melhora no desempenho e possibilidade da redução da evasão escolar.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? O restaurante estudantil atende a toda comunidade escolar. Além dos alunos da educação básica (PNAE) e dos alunos da graduação beneficiados com a gratuidade, todos os demais alunos da graduação, servidores e trabalhadores terceirizados frequentam o restaurante diariamente. Pelo número total de refeições, o quantitativo de nutricionistas do campus está abaixo do mínimo exigido pelo Conselho Regional de Nutrição (CRN-4). Além

disso, não há profissional da área administrativa para auxiliar com as demandas documentais geradas. Estas questões geram dificuldades extras para os profissionais da área que necessitam fiscalizar diariamente toda a etapa operacional dos serviços.

Contato da equipe responsável: raphael.martins@cefet-rj.br e camila.rodrigues@cefet-rj.br

Programa De Alimentação (Restaurantes Universitários - RUs) (UFMG/FUMP)

Objetivo: Propiciar refeição de qualidade contribuindo para o bom desempenho acadêmico para estudantes da UFMG.

Descrição: O Programa de Alimentação é desenvolvido através de cinco restaurantes universitários que estão localizados nas cidades de Belo Horizonte e Montes Claros.

Metodologia: O Programa de Alimentação oferece de segunda a sábado refeições: café da manhã, almoço e jantar. As refeições são preparadas por uma equipe própria.

Data do início/criação: Em 1966.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Estudantes do Ensino Básico, Servidoras(es), Público-Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? O programa comporta uma média diária de 14.000 refeições anterior a pandemia. No decorrer de 2020 e 2021, após a liberação pelas autoridades sanitárias do funcionamento do serviço, a média passou para 2.000 refeições diárias.

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente Social, Assistente em Administração, Nutricionista, Caixa, Serviços Gerais, Auxiliar de Cozinha, Técnico em Nutrição, Comprador, Copeira, Almoxarife e Cozinheiro.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? No Campus da Pampulha , no Campus

Saúde na Faculdade de Direito em Belo Horizonte, no Campus da UFMG em Montes Claros.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba do PNAES

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Oferecimento de refeições de qualidade e balanceada a satisfação do público atendido.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? As restrições impostas pelo cenário pandêmico.

Contato da equipe responsável: andrea.santos@fump.ufmg.br

Restaurante Universitário (UNIRIO)

Objetivo:: Fornecer refeições de qualidade nutricional e higiênico-sanitária à comunidade acadêmica

Descrição da atividade/ação (o que é): Trata-se de um restaurante universitário com fornecimento de almoço e jantar.

Metodologia: Fornecimento de refeições subsidiadas aos estudantes de graduação e de refeições a baixo custo a estudantes de pós-graduação, atendendo também servidores e terceirizados da universidade.

Data do início/criação: Agosto/2016

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), Terceirizados da UNIRIO

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? A média de refeições servidas antes da pandemia era de 1300 refeições ao dia

Periodicidade: De segunda a sexta-feira nos dias úteis

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Nutricionista

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? O restaurante está localizado no campus do CCH/CLA/CCET

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba do PNAES

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Contato da equipe responsável: nutricao.prae@unirio.br

ETXO 4
ATENÇÃO À
SAÚDE



Observações:

Ações Psicoeducativas (UFU)

Objetivo: Informar, debater, orientar e acolher a comunidade universitária, ao tratar temas que perpassam a subjetividade do estudante universitário, seu cotidiano e realidade, e que, de algum modo, se relacionam à sua qualidade de vida, ambientação e trajetória acadêmica e profissional.

Descrição: São ações realizadas por meio da participação das (os) profissionais da DISAU em palestras, minicursos, oficinas e eventos acadêmicos em geral, sejam ações planejadas pela DISAU, pela DIRVE e pela PROAE, sejam ações planejadas por outro órgão da universidade (institutos e faculdades, coordenações de cursos, PET's, Diretórios Acadêmicos e demais entidades estudantis) em que a DISAU é convidada a participar.

Metodologia: A metodologia depende do formato de cada ação. Como são diversos os formatos, as ações são planejadas e realizadas conforme as propostas e os objetivos buscados. Algumas ações fazem parte do calendário temático de eventos da PROAE e, portanto, ocorrem anualmente. São elas: Janeiro Branco (campanha brasileira sobre saúde mental); Mês das Relações Afetivas Saudáveis (de iniciativa da UFU, por meio da PROAE, tem como objetivo atividades que promovam reflexões sobre as relações humanas); Mês para a Vida e Setembro Amarelo (o mês “setembro amarelo” comumente tem como perspectiva a reflexão sobre o valor da vida e do compromisso de protegê-la e cuidá-la).

Data do início/criação: Essas ações, de forma geral, ocorrem desde o início da DISAU (em 2016). As ações do calendário temático da PROAE iniciaram em: Janeiro Branco: 2017; Mês das Relações Afetivas Saudáveis: 2018; Mês para a Vida e Setembro Amarelo: 2017.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, prioritariamente as(os) estudantes, mas são permitidas participações de servidores e comunidade externa nas ações mais amplas (as campanhas, sobretudo).

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite de forma geral

Periodicidade: algumas são eventuais (como as intervenções às quais a DISAU é convidada a participar), outras anuais (como as ações do calendário temático da PROAE).

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Enfermeira(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação, Sim, estudantes de pós-graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Uberlândia (cidade onde se localizam os campi Umuarama, Santa Mônica, Educação Física e Glória), campus Monte Carmelo, campus Patos de Minas e campus Pontal

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Parcerias intrainstitucionais (com coordenações de curso, grupos PET's e outras entidades) e interinstitucionais (ex: Setembro Amarelo há 2 anos é realizado em parceria com o Instituto Federal do Triângulo Mineiro)

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Institutos e faculdades, coordenações de cursos, PET's, Diretório Central dos Estudantes, Diretórios Acadêmicos e demais entidades estudantis, IFTM.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: quando se tratam de ações realizadas pela PROAE (tais como os eventos do calendário temático da PROAE) a verba do PNAES.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? São diversos os resultados e retornos positivos. Destacam-se a possibilidade de realização de ações de prevenção e promoção de saúde, levando à comunidade estudantil informações, orientações e reflexões que apontam para a importância e necessidade dos cuidados em saúde. Além disso, a proximidade com a comunidade estudantil, em alguns casos, inclusive na elaboração de ações dessa natureza, possibilitando construções coletivas com os discentes, ouvindo-os e promovendo ações elaboradas a partir da ótica dos próprios estudantes. Tais pontos, sem dúvida, visam contribuir para a permanência dos estudantes, sentimentos de pertença à universidade e maior qualidade de vida.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Conciliar com as demais ações/atividades/atribuições da DISAU, considerando os limites da divisão no que se referem a seus recursos humanos (nos campi avançados temos a equipe ainda mais reduzida); participação mais expressiva e quantitativa das (os) estudantes em razão dos compromissos acadêmicos (muitas vezes estudantes justificam a impossibilidade de participação em ações dessa natureza por terem aulas e outras atividades obrigatórias do curso).

Contato da equipe responsável: Divisão de Saúde (DISAU); disau@proae.ufu.br; www.proae.ufu.br/disau

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Descrevemos as ações psicoeducativas de forma geral. Mas caso seja oportuno, nos disponibilizamos a enviar detalhadamente e separadamente informações sobre as ações de planejamento e realização da DISAU/PROAE (atualmente temos centrado nos eventos do calendário temático da PROAE, citados acima).

Acolhimento aos Caloures (UFRJ)

Objetivo: Apresentar à Pró-reitoria de Políticas Estudantis, promover a aproximação entre os/as estudantes e contribuir para que se sintam acolhidos pela universidade.

Descrição: Encontro semestral aberto aos estudantes de graduação, mas que tem como foco os/as estudantes que estão ingressando naquele semestre.

Metodologia: Através de uma dinâmica de perguntas sobre a escolha do curso, campus onde estuda, etc, a equipe atua como propulsora da interação entre os estudantes, além de apresentar a estrutura da Pró-reitoria de Políticas Estudantis.

Data do início/criação: Julho de 2021.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Semestral

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Técnica(o) de Atenção Psicossocial, Assistente em Administração.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não.

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Cidade Universitária (Fundão), Praia Vermelha e Duque de Caxias.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Nesse momento em que os estudantes estão ingressando remotamente, muitos sem nunca ter pisado na universidade, a atividade busca promover o acolhimento e o pertencimento, entendendo que esses são movimentos importantes para a promoção e prevenção em saúde.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não recebemos nenhum tipo de recurso para a realização das atividades. Na última atividade a equipe não pôde receber todos os estudantes inscritos devido ao limite da plataforma utilizada. A equipe utiliza uma plataforma gratuita que tem um limite quanto à quantidade de pessoas na reunião. Sem acesso a recursos adequados, a equipe não consegue desenvolver o seu trabalho com o máximo de estudantes inscritos.

Contato da equipe responsável: Divisão de Saúde do Estudante (disae@pr7.ufrj.br)

Acolhimento Psicológico Emergencial Covid-19 (UFSJ)

Objetivo: Oferecer escuta e acolhimento aos estudantes da Universidade durante o período emergencial da pandemia de Covid-19..

Descrição: Atendimento psicológico realizado de forma virtual, breve e focal.

Metodologia: O estudante é orientado a entrar no site da PROAE, preencher o formulário de solicitação de atendimento que será encaminhado aos profissionais por uma servidora do setor de assistência ao estudante SEASE/ Proae.

Data do início/criação: Abril de 2020.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limites de pessoas

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente em Administração.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? CSA, CDB, CTAN, CCO e CSL

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Serviço de Psicologia Aplicada, Departamento de Psicologia, Pró- Reitoria de Gestão de Pessoas, Diretório Central dos Estudantes, Centro Acadêmico de Psicologia- CAPSI.

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Saúde mental do Estudante, Permanência do Estudante na Universidade.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Sem maiores dificuldades.

Contato da equipe responsável: christianepsi@ufsj.edu.br; edneia@ufsj.edu.br; carvalho.@ufsj.edu.br e agrelo.matnal@ufsj.edu.br

https://ufsj.edu.br/proae/atendimento_psicologico_emergencial.php

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: As solicitações de atendimento também vieram através dos emails utilizados anteriormente.

Assessoria de Escuta Acadêmica do Cegrad (UFMG)

Objetivo: Acolhimento ; acompanhamento; escuta diferenciada; orientação e encaminhamentos

Descrição: Assessoria de Escuta Acadêmica (AEA) é vinculada ao Centro de Graduação da Faculdade de Medicina. Prioriza o acolhimento aos estudantes e às suas subjetividades, buscando uma melhor vivência no percurso acadêmico. Oferece espaço de apoio e de escuta qualificada para momentos difíceis e de entraves acadêmicos, eventualmente vivenciados pelos estudantes. Os estudantes podem acessar por demanda espontânea ou é feita busca ativa mediante dados acadêmicos ou por indicação de professores, outros estudantes, familiares e órgãos da UFMG.

Metodologia: ACOLHIMENTO aos estudantes; ACOMPANHAMENTO aos estudantes que demandem necessidades específicas, como trancamentos, reprovações recorrentes, situações de sofrimento psíquico e outros; ESCUTA DIFERENCIADA para questões que ultrapassem os trâmites exclusivamente administrativos e que possam revelar situações subjetivas de dificuldades pessoais e sofrimento; ORIENTAÇÃO aos estudantes em processo de cancelamento do registro na Universidade, quando solicitado; ORIENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS possíveis, considerando o interesse de quem procura e as possibilidades da Universidade.

Data do início/criação: Julho de 2006

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Diária.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Assistente em Administração.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Faculdade de Medicina.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI, a Fundação Mendes Pimentel - FUMP, a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE, a Comissão Permanente de Saúde Mental, o Colegiado do Curso, a direção da Faculdade, dentre outros.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Sentimento de pertencimento, promoção de saúde.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa

atividade/ação? Alta demanda.

Contato da equipe responsável: escutaacademica@medicina.ufmg.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI, a Fundação Mendes Pimentel - FUMP, a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE, a Comissão Permanente de Saúde Mental, o Colegiado do Curso, a direção da Faculdade, dentre outros.

Assédio no Ambiente Institucional: Formas de Prevenção e Combate (CEFET/RJ)

Objetivo: Criar um espaço para a discussão no Cefet/RJ, Unidade Petrópolis, sobre o que é assédio, tanto moral quanto sexual e suas formas de responsabilização. Além disso, pretende abordar formas de prevenção e combate à violência no ambiente institucional, seja ela de ordem física, psicológica ou sexual.

Descrição da atividade/ação (o que é): Projeto de Extensão

Metodologia: Mesa Redonda.

Data do início/criação: 08/2019.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes do Ensino Básico, Servidoras(es).

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente Social, Pedagoga(o), Técnica(o) em Assuntos Educacionais

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Unidade Petrópolis.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Daspe - Divisão de Atenção à Saúde e Perícia do

Cefet/RJ Unidade Maracanã.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Contribuir com a construção de um ambiente escolar saudável no que se refere às relações interpessoais

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houve

Contato da equipe responsável: saped.petropolis@cefet-rj.br

Atendimento Social (CEFET/RJ)

Objetivo: Atendimento a estudantes e suas famílias com vistas a orientação social e possíveis encaminhamentos.

Descrição: atendimentos, previamente agendados, individuais e/ou com famílias.

Metodologia: Os estudantes e/ou suas famílias são convidadas a realizar o atendimento social. Em algumas ocasiões esses atendimentos ocorrem quando o Serviço Social é informado por terceiros sobre fatos específicos com estudantes. Muitas vezes o próprio Serviço Social consegue identificar situações em que o público deve ser chamado para atendimento.

Data do início/criação: Dezembro de 2014

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Híbrida/Mista (presencial e remota).

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes do Ensino Básico.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Semanal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Assistente Social.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Maracanã, Maria da Graça, Nova Friburgo,

Angra dos Reis, Petrópolis, Itaguaí, Nova Iguaçu, Valença

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Estudantes e suas famílias são orientados quanto ao acesso no que se refere aos seus direitos, serviços e benefícios.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Uma única profissional para um público muito amplo.

Contato da equipe responsável: nieves.martinez@cefet-rj.br

Boletins Setan (UNIRIO)

Objetivo: Promover educação alimentar e nutricional.

Descrição: Elaboração de materiais com temas e conteúdos da ciência da nutrição, contendo informações sobre assuntos relacionados à alimentação saudável, orientações nutricionais e receitas saudáveis.

Metodologia: Os materiais são disponibilizados de forma online, na página eletrônica da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae) e nas redes sociais da Prae.

Data do início/criação: Abril/2020.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de covid-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação, estudantes do ensino básico, servidoras(es), público-externo.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: É feito um boletim a cada 10 dias

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: de 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Nutricionista

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? É de forma remota, com acesso via internet.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Recebemos e-mail de estudantes e público externo elogiando os materiais

Contato da equipe responsável: nutricao.prae@unirio.br

Campanha Mundial de Prevenção ao Suicídio (UFSJ)

Objetivo: Propiciar espaços de reflexões sobre a saúde mental.

Descrição: Rodas de conversas e live com temas relacionados a saúde mental e prevenção do suicídio.

Metodologia: Rodas de conversas em parceria com o serviço social da PROAE. Live em parceria com o Serviço de Psicologia Aplicada (DPSIC/UFSJ), profissional de Psiquiatria da comunidade externa e intérpretes de libras, discutindo temas relacionados a saúde mental, prevenção ao suicídio e valorização da vida.

Data do início/criação: Setembro/2017

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), Público-Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Anual.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Médica(o), Intérprete de libras

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Santo Antônio, Campus Dom Bosco, Campus Tancredo Neves, Campus Centro-oeste Dona Lindu, Campus Alto Paraopeba e Campus Sete Lagoas

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Psiquiatra da comunidade externa.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Especialmente neste ano contamos com a parceria de um psiquiatra da comunidade externa, sendo que são convidados profissionais que se dispõem a participar de maneira voluntária.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Autocuidado e prevenção em saúde mental.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Disponibilidade de tempo para conciliar com as outras atividades em decorrência do reduzido número de servidores especialistas em saúde mental.

Contato da equipe responsável: edneia@ufsj.edu.br e christianepsi@ufsj.edu.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Este ano a atividade atingiu a participação de alunos de todos os campi, uma vez que foi realizada de forma remota em decorrência da Covid 19.

Cinema Comentado (UFSJ)

Objetivo: Provocar a reflexão e a expressão da subjetividade no momento do isolamento social.

Descrição: Roda de conversa sobre filmes assistidos previamente.

Metodologia: Para o primeiro encontro uma divulgação indicando um filme, solicitando que o interessado assistisse e convidando para a roda de conversa. A partir daí, em cada encontro, o grupo escolhia o próximo filme e a data do novo encontro, que era divulgado pelas redes sociais. A dinâmica do encontro variava um pouco de acordo com o grupo, porém, em linhas gerais, era dividido entre a fala livre dos participantes, algumas perguntas organizadas pela mediadora e da organização do próximo encontro.

Data do início/criação: Abril de 2021.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota.

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), Público-Externo.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Semanal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o) e Assistente em Administração

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação, Sim, estudantes de pós-graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Inicialmente para o Campus Centro-Oeste Dona Lindu, depois divulgada para todos os campi e público externo

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 1

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Oportunidade de expressar as emoções, correlacionar com a realidade experimentada pelos participantes.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Encontrar plataformas que disponibilizassem os filmes gratuitamente; estratégias para ampliar a adesão.

Contato da equipe responsável: agrello.matnal@ufsj.edu.br e assistenciaestudantil_cco@ufsj.edu.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: No total, foram 18 filmes. A adesão dos participantes foi baixa em termos de número de pessoas, entretanto, a frequência dos envolvidos foi boa.

Conversa sobre Escuta Ativa (UNIFESP)

Objetivo: Proporcionar um espaço de escuta a pedido da Empresa Júnior do campus

Descrição: Roda de conversa

Metodologia: Diálogo sobre um conjunto de observações e estratégias para promoção de

escuta nos mais diversos contextos e o consequente impacto nas relações e na saúde mental.

Data do início/criação: Agosto/2020

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Em torno de 15 pessoas

Periodicidade: Ocorreu uma única vez.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas.

Cargos das(os) profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Psicóloga(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho informações sobre o oferecimento da atividade em outros campi)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Empresa Júnior

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? A criação do espaço atendeu às expectativas dos/as solicitantes.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houve grandes dificuldades.

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Conversas Nutritivas (UNIRIO)

Objetivo: Promover Educação Alimentar e Nutricional.

Descrição: São reuniões online com objetivo de proporcionar aos estudantes mais um espaço de diálogo, com apresentação e discussão de temas diversos relacionados à alimentação e

nutrição, selecionados pelas nutricionistas e/ou sugeridos pelos próprios estudantes.

Metodologia: São abertas inscrições com a divulgação da data e tema e selecionados os estudantes por ordem de inscrição.

Data do início/criação: Agosto/2021

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Aproximadamente 50 vagas por reunião online

Periodicidade: Ainda está em fase de adaptação conforme a demanda e participação dos estudantes

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Nutricionista

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? É oferecida de forma remota

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 2

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Os inscritos muitas vezes não participam da atividade na data agendada

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Adesão dos estudantes.

Contato da equipe responsável: nutricao.prae@unirio.br

Cria.Atividade (UNIRIO)

Objetivo: Visa realizar conexões com diversas áreas do saber que possam criar diálogo com a saúde mental numa perspectiva integral do indivíduo.

Descrição: Oficina temática realizada por um profissional do setor ou por um convidado.

Metodologia: da atividade/ação (como funciona): Os estudantes interessados se inscrevem previamente para a atividade. Normalmente o facilitador propõe que os participantes produzam algo relacionado ao tema durante a Oficina. Por exemplo, um texto, uma fotografia, uma apresentação, um objeto, etc. A proposta é que ocorra participação dos estudantes e não seja uma palestra sobre determinado assunto.

Data do início/criação: 03/2021

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Depende da avaliação do facilitador. Já houve com 30 vagas, com 10 vagas e sem limite

Periodicidade: Bimestral.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), normalmente o facilitador é externo: Atriz, escritora, fonoaudióloga, etc.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? A atividade iniciou durante o período remoto e seguirá assim por enquanto. Quando houver possibilidade, será híbrida com base presencial no campus da Reitoria. Todos os estudantes com matrícula ativa podem participar.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 2

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Os estudantes conhecem o setor e o acessam sem ser pela via de um possível diagnóstico.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Apesar de haver, na maioria das vezes, grande número de inscritos, poucos comparecem no dia da atividade.

Contato da equipe responsável: Setor de Apoio Psicológico. apoiopsi.prae@unirio.br .
<http://www.unirio.br/prae/copoe-1/publicacoes/atendimento-psicologico>

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Recentemente o setor lançou uma pesquisa sobre os temas de interesse dos estudantes para as futuras Oficinas. O link para a pesquisa foi criado no site <https://www.mentimeter.com/pt-br> que gera uma nuvem de palavras.

Dicas de Prevenção ao Estresse (UFSJ)

Objetivo: Minimizar o estresse da adaptação inicial dos calouros à cidade, ao curso e à vida universitária.

Descrição: Na semana de acolhimento aos calouros, era realizada uma palestra de psicoeducação sobre estresse, destinada aos primeiros períodos dos diferentes cursos.

Metodologia: A metodologia consistia em apresentação de slides, dinâmica e roda de conversa. Dentre as temáticas abordadas estavam: moradia, relacionamento, primeira saída de casa, liberdade, distanciamento dos pessoas de afeto, alimentação, atividade física, sono, dentre outras.

Data do início/criação: Março de 2018.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Sem limite de participantes

Periodicidade: Semestral.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente em Administração.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Centro-Oeste Dona Lindu

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Coordenações dos cursos de graduação, Centros Acadêmicos dos cursos de graduação.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 2

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Propicia a reflexão sobre a realidade experimentada, a expressão das emoções vividas e a interação entre os calouros participantes.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não constar no horário oficina da instituição, a ação era agendada nos horários vagos dos alunos e, mesmo agendada, alguns professores utilizavam esses horários alongando suas aulas ou atividades.

Contato da equipe responsável: agrello.matnal@ufsj.edu.br e assistenciaestudantil_cco@ufsj.edu.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Cabe destacar que grande parte dos alunos do Campus são de outra cidade e vão para a cidade de Divinópolis para morar em apartamentos compartilhados com outros alunos que, normalmente, não conhecem, num sistema de república. A ação foi desenvolvida também em algumas outras turmas a pedido dos professores. Ela foi suspensa com a pandemia.

Disponibilização de Preservativos (Externos e Internos), Gel Lubrificante e Materiais Informativos sobre IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis) (UNIFESP)

Objetivo: Promover a prevenção de ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis) entre os/as estudantes.

Descrição: Disponibilizar preservativos (externos e internos), gel lubrificante e materiais informativos sobre ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis) em locais de maior circulação de estudantes.

Metodologia: Disponibilizamos preservativos internos (popularmente conhecidos como femininos), preservativos externos (popularmente conhecidos como masculinos), gel lubrificante e materiais informativos/orientação sobre ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis) em locais de maior circulação como por exemplo: os banheiros, local de recreação (estudantes), sala do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) e em atividades desenvolvidas por entidades estudantis.

Data do início/criação: 01/2015

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial, Não está sendo oferecida no período da pandemia

Público-alvo: Estudantes de Graduação.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Pedagoga(o), Enfermeira(o), Docente.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

Atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Osasco

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceria de unidade(s) de fora da instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Programa IST/Aids e Hepatites virais - Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) do Município de Osasco.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Uma maior proximidade de algumas entidades estudantis, como os coletivos (feministas e LGBTQIA+), e com estudantes que passaram a buscar o NAE para orientações.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Por vezes, faltam os insumos no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) do Município de Osasco, o que dificulta a disponibilização conforme a demanda.

Contato da equipe responsável: nae.osasco@unifesp.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: É uma ação que iniciou em 2015 e ocorre até hoje. Foi pensada para atender aos/as estudantes, mas que na realidade é acessível a todas/os/es, servidores/as, discentes, terceirizados/as e comunidade externa.

Disponibilização de Preservativos nos Prédios do Campus (UNIFESP)

Objetivo: Disponibilizar preservativos em diferentes locais do ICT.

Descrição: Distribuir preservativos em locais de fácil acesso no campus.

Metodologia: A atividade consiste na retirada de preservativos junto à Prefeitura Municipal e na disponibilização dos mesmos em diferentes pontos das duas unidades do campus.

Data do início/criação: Maio/2017

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia.

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), Público-Externo.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: A retirada dos preservativos é mensal, e a distribuição dos mesmos no campus é semanal.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente Social.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho informação sobre o oferecimento desta atividade nos demais campi).

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceria de unidade(s) de fora da instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Prefeitura Municipal de São José dos Campos.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Os preservativos são cedidos pela Prefeitura.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Os/As estudantes se habituaram a retirar periodicamente os preservativos no campus.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? No início houve dificuldade na liberação dos preservativos por parte da Prefeitura, mas logo a situação foi contornada.

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Escuta Psicológica Pontual (UFF)

Objetivo: Oferecer um espaço de escuta terapêutica caracterizado pelo apoio, acolhimento, orientação e encaminhamento das questões psicológicas relevantes para os estudantes da UFF.

Descrição: Atendimento psicológico individual, com duração de aproximadamente 50 minutos, destinado preferencialmente a estudantes de graduação devidamente matriculados em cursos da UFF.

Metodologia: Estamos realizando atendimento psicológico de forma online na modalidade de escuta pontual. Para participar desse atendimento é necessário se inscrever, por meio de um formulário, que é aberto toda última segunda-feira do mês a partir das 10h. O link para inscrição fica disponível no site da UFF. O atendimento psicológico na modalidade de escuta pontual permite de 1 a 3 atendimentos.

Data do início/criação: Maio de 2020

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Aproximadamente 50 pessoas por mês

Periodicidade: Diária.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o).

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? A ação abrange remotamente todos os campi da UFF.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Projeto de extensão por docente da UFF (psicólogo)

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Fomento ao autoconhecimento e ao protagonismo, de modo que o estudante construa estratégias internas para lidar com as dificuldades de sua vida cotidiana, contribuindo, assim, para a melhoria na qualidade de vida com foco na saúde mental.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Em virtude da modalidade remota, algumas dificuldades estão relacionadas aos meios não disponibilizados pela instituição (computador, conexão, periféricos), fazendo com que os servidores custeiem com suas próprias fontes. Eventuais dificuldades relacionadas à conexão, de quaisquer partes, o que dificulta a manutenção satisfatória da comunicação durante o atendimento. Morosidade na resposta ao contato e falta de comprometimento de alguns estudantes que desistem e não comunicam. Dificuldade na ampliação do serviço para a modalidade presencial, em razão da falta de estrutura (computadores, periféricos, sala adequada para preservar o sigilo, material de escritório, conexão).

Contato da equipe responsável: psicologia.dase.proaes@id.uff.br / dase.uff.br

Espaço Conviver (UFTM)

Objetivo: Promover a discussão de assuntos e temas do cotidiano de vida do estudante e a partilha de experiências de vida e de estratégias de enfrentamento de dificuldades.

Descrição: Espaço Conviver é um projeto destinado à participação de estudantes de todos os cursos de graduação e técnicos da UFTM. Por meio da apresentação de assuntos sugeridos pelos próprios estudantes, ocorre a discussão do tema escolhido, a partilha de experiências e a busca de soluções. É uma oportunidade de aprender uns com os outros por meio de uma conversa respeitosa e direcionada, em que as pessoas podem ficar à vontade para se expressar verbalmente, compartilhar suas experiências ou apenas ouvir.

Metodologia: O Espaço Conviver é realizado nas quintas-feiras, das 17h30 às 19h, no NAES. Para participar, o estudante deve agendar antecipadamente de forma pessoal no NAES ou pelo telefone. É possível a participação de no máximo 08 estudantes em cada quinta-feira, por isso é importante agendamento prévio. Mas o estudante pode participar novamente do projeto quantas vezes precisar e desejar. Estudantes que participarem de no mínimo 10 encontros durante um período de 12 meses terão direito a solicitar certificado.

Data do início/criação: Abril / 2013

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não.

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia.

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, estudantes dos cursos técnicos.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 8 pessoas por encontro.

Periodicidade: Semanal.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? NAES

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 2

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Proporcionar um espaço de acolhimento e de troca de experiências, de conhecimentos e de estratégias de superação.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Adesão dos estudantes. No início, quando havia a modalidade de acolhimento no NAES (enfermeira fazia), como era explicado a eles como acontecia o grupo, a maioria que participava era proveniente desse acolhimento, poucos iam espontaneamente. Depois que encerrou o acolhimento a demanda caiu e por muito tempo, o grupo acontecia com 1 ou 2 estudantes. Nesse período era grupo aberto no Centro Educacional. Depois houve uma tentativa de fazê-lo acontecer no NAES, limitando o número de participantes devido ao espaço. Mas houve pouca adesão também. Pensamos em reestruturar novamente e transformar o projeto em grupo temático. Outra grande dificuldade é em relação à divulgação.

Contato da equipe responsável: aparecida.oliveira@uftm.edu.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Utilizo a Terapia Comunitária Integrativa no grupo.

Eu, Você e Nossos Diagnósticos (UFSJ)

Objetivo: Acolher os alunos e servidores com algum tipo de diagnóstico e promover reflexões sobre a temática.

Descrição: Rodas de conversa sobre o tema diagnóstico.

Metodologia: Encontros com a participação de alunos e servidores com algum tipo de diagnóstico e alunos dos cursos da área de saúde do Campus que, no futuro, darão diagnósticos, ou acolherão pessoas com diferentes diagnósticos.

Data do início/criação: Abril de 2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial, Não está sendo oferecida no período da pandemia

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es)

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Bimestral

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim,

estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Centro-Oeste Dona Lindu.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, docente.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Professor Renê Couto

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 2

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Acolhimento dos alunos e servidores.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Densidade da grade curricular dos alunos para achar horário para os encontros.

Contato da equipe responsável: agrello.matnal@ufsj.edu.br

Fale com a Escuta ICB – EI (UFMG)

Objetivo: Acolher e subsidiar os discentes em suas demandas.

Descrição: Espaço reservado para promover o acolhimento ao aluno que, devido questões que ultrapassem os trâmites exclusivamente administrativos e acadêmicos, acabam revelando, às vezes, situações pessoais e de sofrimentos que interferem no processo educativo. A proposta principal é tentar buscar respostas às demandas dos alunos que chegam até o setor, promovendo o devido acolhimento, auxiliando na organização das ideias (escutando cuidadosamente), proporcionando o encaminhamento adequado (orientações diversas, intermediações com outros setores, sempre que necessário, mediação e proposição de ações).

Metodologia: O trabalho proposto é pautado no respeito à diversidade e a subjetividade do indivíduo, resguardando o sigilo profissional e o compromisso de promover o seu protagonismo, além da confiança e vínculo com o servidor, com o seu curso e com a Instituição.

Data do início/criação: 2018

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Pode ser individualizada ou em grupo

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente em Administração

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Instituto de Ciências Biológicas

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI, a Fundação Mendes Pimentel - FUMP, a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE, a Comissão Permanente de Saúde Mental, o Colegiado do Curso, a direção da Faculdade, dentre outros

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? A partir do acolhimento melhorar a qualidade da vida acadêmica dos discentes.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Falta de estrutura e pessoal.

Contato da equipe responsável: escuta@icb.ufmg.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Essa informação foi fornecida a partir de um levantamento que a Comissão Permanente de Saúde Mental fez em 2019 para conhecer as atividades desenvolvidas em suas unidades acadêmicas.

Grupo Ansiedade sob Controle (UFF)

Objetivo: Propiciar um espaço de discussão e troca entre os participantes; Psicoeducar sobre o que é ansiedade e sobre como ela ocorre; Oportunizar o conhecimento de estratégias para lidar com a ansiedade; Oferecer espaço para intervenção em pensamentos e comportamentos

pouco adaptativos; Acolher maior número de pessoas que sofrem de ansiedade; Discutir de modo focal o tema ansiedade, com limite de tempo e encontros.

Descrição: Administrar os desafios e as exigências do Ensino Superior pode acarretar em rotinas estressantes e muitas vezes contribuem para o aparecimento ou o agravamento de quadros de ansiedade (Soares, Monteiro, & Santos, 2021). Preocupada com essa realidade, a equipe da DASE oferta um grupo que visa o apoio a estudantes da UFF em sofrimento mental pela ansiedade.

Metodologia: O grupo possui uma configuração fechada, ou seja, os integrantes poderão entrar até o segundo encontro e acompanharão todos os encontros do grupo até seu término; Participaram de cada grupo aproximadamente 10 estudantes; Os encontros acontecem semanalmente e duram aproximadamente 1 hora e meia; O sigilo e o respeito configuram-se como características fundamentais do grupo e todos devem contribuir para a sua preservação; O grupo tem a proposta de abrir uma vez a cada semestre.

Data do início/criação: Previsão de início em janeiro de 2022.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Aproximadamente 10 pessoas

Periodicidade: Encontros semanais, com edição semestral do grupo, perfazendo um total de 5 encontros

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Enfermeira(o), Médica Psiquiatra

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Considerando a modalidade online, o grupo abrange todos os campi da UFF

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Ainda não temos como verificar, apenas podemos declarar que a procura está sendo satisfatória.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Dificuldades relacionadas ao formato online, pois há o receio de não adesão ou de dificuldades de interação e compromisso dos estudantes.

Contato da equipe responsável: psicologia.dase.proaes@uff.br; dase.uff.br

Grupo de Apoio, Interação e Convivência – Gaico (UFTM)

Objetivo: Promover ações que enfoquem a dimensão afetiva, social, cultural, recreativa, política, ética e de cidadania. Contribuir na melhoria da qualidade de vida dos acadêmicos e em seu processo de integração no cotidiano universitário.

Descrição: É um projeto voltado à socialização e convivência dos acadêmicos da UFTM e consiste em encontros semanais dos estudantes migrantes com uberabenses, tanto ingressantes quanto veteranos, contemplando o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O público alvo são estudantes regularmente matriculados em cursos técnicos ou de graduação da UFTM, em qualquer período.

Metodologia: Todo início de semestre é feita uma chamada no site da UFTM para divulgação e inscrição no projeto. Também divulgamos o projeto por meio de panfletagem. São disponibilizadas 30 vagas para o grupo e os estudantes fazem inscrição por meio de formulário. Os encontros do grupo são aos sábados, das 8:30 às 11:30, durante todo semestre, exceto feriados, correspondendo de 8 a 10 encontros. Incluem atividades de socialização; dinâmicas; passeios; ações esportivas, artísticas e culturais; visitas a instituições e outras atividades de acordo com a demanda do grupo e com o planejamento da equipe multidisciplinar. São fornecidos certificados para os participantes que obtiverem, no mínimo, 75% de presença.

Data do início/criação: Agosto de 2010

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não.

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia.

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes dos cursos técnicos.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 30

Periodicidade: Semanal.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Enfermeira(o).

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Centro Educacional.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação?) 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Promover a interação dos estudantes, a melhor adaptação e vínculo dos estudantes migrantes com a universidade e com a cidade.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? A falta de orçamento limita um pouco. O grupo começa com 20 a 30 pessoas e normalmente termina com 15 (a média), é um limite, mas torna-se até interessante, pois um grupo menor cria vínculos mais fortes, a relação fica mais aprofundada.

Contato da equipe responsável: aparecida.oliveira@uftm.edu.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Os encontros ocorrem aos sábados, pois, de acordo com o que observamos nos acolhimentos realizados no NAES, é nos fins de semana que os estudantes que têm dificuldade de adaptação e interação sentem-se mais sozinhos

Grupo de Corrida No ICT (UNIFESP)

Objetivo: Proporcionar aos/às estudantes a possibilidade de praticar corrida e/ou caminhada em equipe, o que contribui positivamente para seu bem estar físico e mental.

Descrição: O grupo de corrida se reunia aos finais de tarde para fazer o percurso próximo ao campus.

Metodologia: Corrida em grupos

Data do início/criação: Agosto/2017

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais).

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es)

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Semanal.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho informação sobre o oferecimento desta atividade em outros campi).

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 2

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? A integração entre os participantes.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houve grande adesão por parte da comunidade acadêmica como um todo.

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Grupo de Orientação Nutricional (UNIRIO)

Objetivo: Promover Educação Alimentar e Nutricional

Descrição: Quatro encontros online com um grupo de estudantes, onde são apresentados e discutidos temas que esclareçam o conceito de alimentação saudável e possibilitem que os participantes iniciem mudanças em seus hábitos alimentares de forma adequada.

Metodologia: São abertas inscrições com número limitado de vagas, a seleção é por ordem de inscrição. as datas dos encontros online são divulgadas no período de inscrições, assim como

os temas, e os estudantes selecionados recebem a cada reunião online, um link para participação. cada encontro tem duração entre 1:30h e 2 h.

Data do início/criação: Maio/2021

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 50 vagas por grupo

Periodicidade: Cada grupo teve 4 encontros, sendo 1 encontro por semana.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Nutricionista

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? É feito de forma remota.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação?) 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Os estudantes que participaram relataram satisfação com os conteúdos apresentados e disseram ter iniciado a modificação de alguns de seus hábitos alimentares.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? A participação dos estudantes selecionados é irregular, dificilmente acessaram todos os encontros online.

Contato da equipe responsável: nutricao.prae@unirio.br

Grupo de Vivências Estudantis (UFRJ)

Objetivo: Oferecer um espaço de acolhimento, apoio e orientação em saúde mental.

Descrição: Grupo aberto aos discentes de graduação e pós-graduação que nesse período remoto tem contribuído com o suporte entre pares.

Metodologia: O grupo acontece semanalmente online e tem um tema que é proposto pela equipe como um norteador. Mas a discussão segue o rumo que os/as participantes daquele

grupo trazem para o encontro. A equipe se divide em duas mini equipes e a cada semana uma mini equipe assume a moderação do grupo.

Data do início/criação: Abril de 2020

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 8 estudantes

Periodicidade: Semanal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Assistente em Administração, Técnica em Atenção Psicossocial.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Cidade Universitária (Fundão), Praia Vermelha e Duque de Caxias

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 2

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Os grupos têm sido espaço de trocas potentes entre os participantes e percebemos o retorno deles nos encontros seguintes. Embora não se proponha a ser um grupo terapêutico, alguns estudantes relatam ter esse efeito para eles.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Muitos estudantes procuram o grupo apenas como porta de entrada para a assistência em saúde mental. Porém, o grupo é mais que isso e visa, principalmente, a promoção e a prevenção da saúde. Além disso, não recebemos nenhum tipo de recurso para a realização das atividades. A atividade é realizada através das contas particulares dos integrantes da equipe na plataforma Google Meet, que impõe o limite de 1 hora de reunião.

Contato da equipe responsável: Divisão de Saúde do Estudante (disae@pr7.ufrj.br)

Grupo Gestão do Tempo (UFF)

Objetivo: Propiciar um espaço de discussão e troca entre os participantes; Oportunizar o conhecimento de estratégias para lidar com o tempo; Oferecer espaço para uma reflexão sobre o estudante, sua rotina, e sobre como tem buscado alcançar seus sonhos com o recurso de tempo que dispõe; Acolher maior número de pessoas com dificuldade com esse tema; Discutir de modo focal o tema gestão do tempo, com limite de tempo e encontros.

Descrição: O Grupo Gestão do Tempo surge com a ideia de pensar no tempo para além das agendas e das listas de tarefas. Tem a proposta de contribuir para o estudante ter uma vida mais equilibrada, com tempo para realizar sonhos, e uma vida que contemple o que é mais importante.

Metodologia: O grupo possui uma configuração fechada, ou seja, os integrantes poderão entrar até o segundo encontro e acompanharão todos os encontros do grupo até seu término. Os interessados que não conseguirem vaga poderão aguardar a próxima edição do grupo; Participarão de cada grupo aproximadamente 10 estudantes; Os encontros acontecem semanalmente e duram aproximadamente 1 hora e meia; O sigilo e o respeito configuram-se como características fundamentais do grupo e todos devem contribuir para a sua preservação.

Data do início/criação: Novembro de 2021.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Aproximadamente 10 estudantes.

Periodicidade: A proposta é disponibilizar o grupo semestralmente, com encontros semanais.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Médico Psiquiatra.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Em virtude da modalidade remota, abrange todos os campi da UFF.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 2

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Alguns estudantes relataram que o grupo superou as expectativas, demonstrando satisfação e impactando na melhoria na gestão do seu tempo e de suas atividades.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Dificuldades relacionadas à permanência dos participantes até o encerramento do grupo. Como tratava-se de um projeto piloto, foi observada a necessidade de alguns ajustes de metodologia e duração.

Contato da equipe responsável: psicologia.dase.proaes@id.uff.br e dase.uff.br

Grupo Psicoeducativo (UFU)

Objetivo: Psicoeducação sobre ansiedade

Descrição: Grupo psicoeducativo com os estudantes sobre ansiedade.

Metodologia: Atividade em grupo online com os estudantes com o intuito de esclarecer mitos e verdades sobre ansiedade e criar repertório para manejo de crises de ansiedade e sintomas relacionados à ela.

Data do início/criação: 09/2021

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 20

Periodicidade: Semanal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Atividade online

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Feedback dos

estudantes relatando uma redução nos níveis de ansiedade.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Por ser remoto, há uma dificuldade de interação dos alunos na atividade.

Contato da equipe responsável: disau@proae.ufu.br

Grupo Vivências: Ser Universitário na Pandemia (UFTM)

Objetivo: O objetivo é acolher e trocar as diferentes experiências de estudantes que vivenciam o isolamento social durante a pandemia da Covid-19.

Descrição: Espaço de acolhimento das experiências difíceis vivenciadas durante a pandemia, que envolve distanciamento social, mudanças na rotina de estudos, adaptação às aulas remotas, aumento crescente do medo e da ansiedade, preocupações financeiras e econômicas, dentre outras questões mais particulares que têm afetado consideravelmente a saúde física e mental dos estudantes. Além de ampliar as possibilidades de acolhimento, visa potencialmente reduzir o sentimento de solidão.

Metodologia: da atividade/ação (como funciona): 1-Apresentação dos mediadores e da Proposta do Grupo; 2-Apresentação dos participantes (nome, curso e o que esperam das reuniões do grupo); 3-Combinados: Sigilo - mesmo não sendo um lugar para “grandes segredos” é necessário esse cuidado Ordem de fala através do levantar a mão. Se tiver mais de 16 pessoas, dividir o grupo em 2; 4- Dinâmica de Aquecimento (mensagens, poemas, textos curtos, vídeos, curta metragens). Questão Disparadora: Como a vivência da pandemia tem afetado sua vida? 5- Proposta do tema; 6- Partilha da vivência (quem gostaria de falar como está vivendo esse tema); 7- Mote: Quem já vivenciou o tema e como fez para superar ou lidar com a situação; 8- Encerramento

Data do início/criação: 30/04/2021

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Semanal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Sede UFTM, Unidade Univerdecidade, Campus Universitário de Iturama.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Amparo e acolhimento na solidão.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Durante as provas e finalização do semestre o quantitativo de estudantes participantes cai consideravelmente, ou ninguém comparece.

Contato da equipe responsável: aparecida.oliveira@uftm.edu.br e <http://www.uftm.edu.br>

Grupos de Escuta (UNIFESP)

Objetivo: Abertura de espaço para escuta coletiva de estudantes

Descrição: Grupo de escuta coletiva, mediado por profissionais psicólogos

Metodologia: Em dias e horários previamente estabelecidos, a sala de aula reservada ficava aberta para a participação dos estudantes, que se envolviam na conversa sobre diversos temas, tendo a oportunidade de falarem sobre suas impressões acerca das temáticas propostas.

Data do início/criação: Agosto/2016

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia.

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Entre 15 a 30 estudantes.

Periodicidade: Bimestral

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho conhecimento dos demais)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Psicólogos parceiros

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? A equipe considera que o espaço foi relevante para o objetivo que se propôs.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Manter as parcerias para o ano seguinte; manter a atividade com o número reduzido de profissionais na equipe.

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Meditação Guiada pelo Whatsapp (UFSJ)

Objetivo: Acolher os participantes, estabelecer um vínculo de presença e proximidade, minimizar o isolamento social, estimular a maior consciência de si, favorecer o desenvolvimento da solitude, auxiliar no aquietar da mente e contribuir na modulação da ansiedade.

Descrição: Postagens de áudios de meditação guiada pelo WhatsApp.

Metodologia: De segunda a sexta-feira, normalmente antes das 7h da manhã, no grupo de WhatsApp "Meditação UFSJ-CCO", são postados áudios de meditação guiada, com um tempo máximo de duração de 17 minutos (tempo máximo permitido pela plataforma para o envio de áudios), sendo um diferente a cada dia. A condução das postagens é inspirada na meditação Mindfulness, desenvolvida por Jon Kabat-Zinn, e na Leitura Corporal, desenvolvida por Nereida Fontes Vilela. A respiração, a consciência corporal e a percepção dos sentimentos são utilizadas como principais estratégias de ancoragem da atenção. Eventualmente, são postadas também orientações de saúde mental e áudios com outras práticas corporais meditativas. Nos finais de semana, quando não há postagens no grupo, os participantes são orientados a procurar o blog "Indança: qualidade de vida, saúde mental,

consciência corporal e meditação" (<https://indancabh.blogspot.com/>), que é alimentado com regularidade com outras meditações guiadas e textos de saúde mental. Existe também o grupo secundário, "Meditação-comentários", também de "WhatsApp", destinado ao bate-papo e outras postagens, de forma a manter o grupo principal exclusivamente destinado às meditações. Os participantes são informados, também, que podem, caso necessário, solicitar atendimento individual através do e-mail meditacaoguiada.mtna@gmail.com. Para acompanhamento da ação, diariamente é feito o registro do número de participantes no grupo e de visualizações da mensagem do dia anterior e periodicamente os participantes avaliam a ação através do "Google forms".

Data do início/criação: 22 de março de 2020

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), Público-Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente em Administração

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Virtualmente para todos os Campi

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? De acordo com os questionários avaliativos, pode-se considerar que a ação tem favorecido o vínculo de presença e proximidade com a instituição, minimizado o isolamento social, estimulado a maior consciência de si mesmos, favorecido o sentimento de solitude, auxiliado a aquietar a mente dos participantes e contribuído na modulação da ansiedade. Além disso, tem propiciado a troca de experiências com outros grupo e instituições.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa

atividade/ação? sem maiores dificuldades

Contato da equipe responsável: agrello.matnal@ufsj.edu.br e assistenciaestudantil_cco@ufsj.edu.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Já existia o grupo presencial de meditação guiada no Campus Centro-Oeste Dona Lindu. Com o início da pandemia, pensou-se em estratégias para acolher e acompanhar os participantes deste grupo. Daí surgiu a primeira postagem, através do WhatsApp, especificamente para os integrantes do grupo presencial. Com o êxito da iniciativa, a ação foi ampliada para o Campus Centro-Oeste, e depois para os demais campi. Como o grupo presencial era aberto à comunidade em geral, o mesmo padrão foi mantido. No início o grupo era composto por 39 pessoas e, em 19/11/2021, 487 pessoas já haviam sido atendidas pela ação. Até a mesma data, foram feitas 517 postagens de áudios de meditação guiada, sendo que até abril de 2021 as postagens eram feitas 7 dias por semana. A facilidade de acesso e a possibilidade dos áudios serem ouvidos em qualquer hora e lugar são características elogiadas pelos participantes, conforme pode ser observado nos formulários avaliativos.

Menos Ansiedade (UFSJ)

Objetivo: Auxiliar na modulação da ansiedade.

Descrição: Dois meses de atividades práticas diárias para a modulação da ansiedade.

Metodologia: da atividade/ação (como funciona): Durante dois meses com atividades práticas, diárias, que poderiam favorecer a modulação da ansiedade, dentre elas: Meditação; Indança: meditação pelo movimento; Grupo terapêutico: corpo e ansiedade. Os participantes poderiam participar das atividades e nos dias que desejassem.

Data do início/criação: Novembro de 2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas
Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Técnica(o) em Assuntos Educacionais
A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta
A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não
Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Centro-Oeste Dona Lindu
Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta
De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba
Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 2
Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Autopercepção dos níveis de ansiedade e elaboração de estratégias de ação.
Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Época do semestre: ao mesmo tempo que apresenta níveis de ansiedade mais evidenciados, também os alunos têm mais dificuldade de participar.
Contato da equipe responsável: agrello.matnal@ufsj.edu.br
Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: A dupla formação em psicologia e educação física favoreceu a implementação desta ação.

Mensagens nas Redes Sociais (UFSJ)

Objetivo: Enviar mensagens de acolhimento e autoestima à comunidade acadêmica.
Descrição: Postagem de mensagens de autoestima.
Metodologia: Postagem de mensagens de acolhimento e autoestima nas redes sociais.
Data do início/criação: Abril de 2020
Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim
Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota
Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), Público-Externo
A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite
Periodicidade: Irregular
Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas
Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? A iniciativa é do Campus Centro-Oeste, mas é oferecida à toda Universidade.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 2

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Acolhimento

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Sem maiores dificuldades

Contato da equipe responsável: agrello.matnal@ufsj.edu.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Sobre a atividade/ação, nos conte aqui: sem maiores comentários.

Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina (UFMG)

Objetivo: O NAPEM tem por objetivo prevenir problemas emocionais e ajudar os alunos a superar tanto os problemas emocionais já existentes quanto às dificuldades encontradas durante o curso.

Descrição: Desenvolve atividades culturais como o MedCine, coordena e participa ativamente da disciplina obrigatória de tutoria e presta assistência psicológica e psiquiátrica aos estudantes além do atendimento individualizado com psicólogos e psiquiatras.

Metodologia: Atividades coletivas, atendimento individualizado e disciplina no curso.

Data do início/criação: 2004

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial, Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Docente, Assistente em Administração, Psiquiatra

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Faculdade de Medicina

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Promoção da saúde, cuidado com a saúde mental e discussão

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Divulgação e alta demanda.

Contato da equipe responsável: napem@medicina.ufmg.br;
<https://www.medicina.ufmg.br/napem/>

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Essa informação foi fornecida a partir de um levantamento que a Comissão Permanente de Saúde Mental fez em 2019 para conhecer as atividades desenvolvidas em suas unidades acadêmicas.

Oficina Contato Consigo (UFSJ)

Objetivo: Estimular a autoconsciência, modular a ansiedade, favorecer o sono e minimizar o isolamento social.

Descrição: Oficina virtual de automassagem e verbalização.

Metodologia: Oficina virtual de automassagem, onde os participantes eram estimulados a fazer a prática e verbalizar reflexões.

Data do início/criação: Junho de 2020

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Servidoras(es), Público-Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Eventual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? É oferecida pelo Campus Centro-Oeste, aberta aos outros

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 2

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Autopercepção

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Sem maiores dificuldades.

Contato da equipe responsável: agrello.matnal@ufsj.edu.br

Oficinas Ministradas por Alunos e Servidores (UFSJ)

Objetivo: Ensinar conteúdos práticos que pudessem ser incorporados ao lazer dos alunos e servidores; estimular a utilização do tempo livre, especialmente os finais de semana, com atividades prazerosas.

Descrição: Alunos ou servidores ministravam oficinas sobre um conteúdo de sua competência para a comunidade acadêmica.

Metodologia: Inicialmente, foi feito um levantamento informal de pessoas que praticavam algum hobby que pudesse ser ensinado informalmente para outras pessoas, voluntariamente. A divulgação foi feita através dos meios de cartazes e dos meios de comunicação do Campus e dos Centros Acadêmicos. A inscrição era feita na Assistência Estudantil. Os materiais utilizados nas oficinas eram trazidos pelos próprios participantes (facilmente encontrados em casa) ou foram doados por colaboradores da própria instituição.

Data do início/criação: Junho de 2018

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Servidoras(es)

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Sem limite de participantes

Periodicidade: Eventual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Assistente em Administração

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Centro-Oeste Dona Lindu

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Com outros setores do campus

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Centros Acadêmicos, Prefeitura de Campus

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Maior interação entre os participantes e de acordo com os participantes, os conteúdos foram incorporados como práticas de lazer.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? 1) Realizar as oficinas no domingo, como era a proposta inicial. A ideia era que as oficinas acontecessem nesse dia, por ser um dia sem grandes atividades para os alunos e por este ser apontado como sendo um dia "difícil", de maior isolamento. 2) Dificuldade de achar horário: a carga horária dos alunos é muito intensa e, dificuldades de infraestrutura - campus afastado, muitos mato ao redor, iluminação precária nas ruas do entorno e pouca oferta de ônibus após às 18h - inviabilizando ações após este horário).

Contato da equipe responsável: agrello.matnal@ufsj.edu.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Em função das dificuldades encontradas, esta ação foi incorporada a outras ações do Campus.

Orientação e Acolhimento Psicológicos (UFU)

Objetivo: Por meio do Programa de Atendimento Psicológico da Divisão de Saúde são realizados atendimentos psicológicos às (aos) estudantes que estejam vivenciando dificuldades emocionais. Nas modalidades de orientação e acolhimento, tais atendimentos visam acolher as (os) estudantes, oferecer informações, orientações e viabilizar os encaminhamentos adequados.

Descrição: São atendimentos psicológicos individuais, sigilosos, conduzidos pela equipe de psicólogas (os) da DISAU, com sessões com duração média de 50 minutos. A Orientação Psicológica acontece em um único encontro e objetiva, a partir da demanda/queixa trazida pela (o) estudante, oferecer informação, orientação e encaminhamento conforme cada caso atendido. O Acolhimento Psicológico é realizado em até quatro encontros e objetiva auxiliar as (os) estudantes a lidar com as dificuldades emocionais que apresentam reflexos na vida acadêmica e pessoal, na perspectiva de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da (o) estudante no ambiente acadêmico. Tem como público prioritário estudantes que recebem os auxílios do Programa de Assistência Estudantil da Universidade Federal de Uberlândia

Metodologia: Atendimentos psicológicos individuais, sigilosos, conduzidos pela equipe de psicólogas (os) da DISAU, com sessões com duração média de 50 minutos.

Data do início/criação: Por se tratar de atividade contínua, é realizada desde o início da criação da divisão.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite previamente colocado, o número de estudantes atendidas (os) depende da disponibilidade de horários dos profissionais e também do espaço físico disponibilizado, levando em consideração a necessidade de espaço adequado para tais modalidades de ações. Nos anos anteriores à pandemia, foram atendidas (os) uma média de 600 estudantes/ano.

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Psicóloga(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Uberlândia (a DISAU está localizada no campus Santa Mônica, de forma que os estudantes dos campi Umuarama, Educação Física e Glória - todos localizados em Uberlândia - precisam se deslocar até o Santa Mônica para serem atendidos - isso quando a atividade ocorre presencialmente); Campus Monte Carmelo; Campus Patos de Minas; Campus Pontal (cidade de Ituiutaba).

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Os atendimentos psicológicos possibilitam espaço de escuta e acolhimentos às (aos) estudantes frente a dificuldades vivenciadas, além de tornarem possível a identificação de demandas de maior gravidade, que necessitam de acompanhamento profissional adequado (nesse caso, são realizados encaminhamentos).

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Conciliar o programa de atendimento psicológico com outras ações e demandas da DISAU; o quantitativo de recursos humanos, aquém do necessário para atender toda a demanda; o espaço físico limitado (número de salas de atendimento insuficientes) para atender toda a demanda.

Contato da equipe responsável: Divisão de Saúde (DISAU); disau@proae.ufu.br;
[www.http://www.proae.ufu.br/disau](http://www.proae.ufu.br/disau)

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Desde o início da pandemia, com a suspensão dos atendimentos presenciais, os atendimentos de orientação e acolhimento às (aos) estudantes da UFU estão acontecendo remotamente, por meio do Projeto Proteger-se, que também será apresentado neste levantamento.

Plantão Psicológico (UFSJ)

Objetivo: Propiciar acolhimento em saúde mental dos estudantes.

Descrição: Espaço de escuta e acolhimento ao estudante no momento de sua demanda.

Metodologia: Disponibilidade dos profissionais em horários pré-estabelecidos para

atendimento de acordo com a demanda dos estudantes.

Data do início/criação: Julho de 2012

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite de participantes

Periodicidade da atividade/ação: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Santo Antônio, Campus Dom Bosco, Campus Tancredo Neves e Campus Centro Oeste Dona Lindu.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Prevenção da Evasão no Ensino Superior, Saúde Mental do Estudante

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Número reduzido de profissionais, intensa carga horária dos alunos.

Contato da equipe responsável: christianepsi@ufsj.edu.br e agrello.matinal@ufsj.edu.br

Plantão Psicológico (UFTM)

Objetivo: Acolher demandas emergenciais, auxiliando o estudante no manejo de situações específicas, oferecendo a ele um suporte emocional necessário, gerando reflexões, orientando e potencializando estratégias de superação de situações pessoais e acadêmicas.

Descrição: uma modalidade de intervenção psicológica que oferece um espaço de escuta e acolhimento psicoterapêutico ao aluno no momento em que surge uma demanda/necessidade emocional emergencial. Possibilitando a este, uma visão mais clara e ampla de si frente à

problemática, auxiliando um movimento que pode ser propulsor de mudança. É um atendimento psicológico emergencial, individual, pontual, geralmente único e de procura espontânea pelo aluno. O atendimento é de aproximadamente 50 minutos, podendo haver encaminhamentos para acompanhamento na Unidade ou extra-institucional.

Metodologia: A metodologia de realização do Plantão Psicológico já passou por várias modificações. Recentemente, com a pandemia de Covid-19, o Plantão continuou de forma online. Agora acontece de forma híbrida on line e presencial. O agendamento é feito por meio de preenchimento de formulário do Google que o estudante tem acesso por meio da plataforma TELENAES. O estudante preenche o formulário e recebe um email com o agendamento do atendimento de forma online ou presencial, de acordo com sua preferência.

Data do início/criação: 2016

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Híbrida/Mista (presencial e remota)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Estudantes dos cursos técnicos e Residência

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? O atendimento é individual e são oferecidas 21 vagas por semana

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Psicóloga(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? (citar todos os campi em que é realizada)
NAES

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Facilita o acesso do estudante, é resolutivo, não tem fila de espera.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? On line, às vezes há falhas na internet.

Contato da equipe responsável: aparecida.oliveira@uftm.edu.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Por meio do Plantão Psicológico, conseguimos fazer um levantamento das demandas que os estudantes trazem ao serviço e, a partir disso, elaborar projetos de intervenção grupal

Pré Inter - Ação de Prevenção às IST's (UNIFESP)

Objetivo: Bate papo sobre IST's e uso de preservativos

Descrição: Roda de conversa

Metodologia: O evento foi organizado antes do InterUnifesp, por meio de uma roda de conversa com convidado

Data do início/criação: Novembro/2018

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Cerca de 30 pessoas

Periodicidade: Ocorreu apenas uma vez

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente Social

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho conhecimento do oferecimento desta atividade em outro campus)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceria de unidade(s) de fora da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Psicólogo convidado

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Houve adesão dos participantes e boa repercussão entre os/as estudantes

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houveram grandes dificuldades

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Precisamos Falar sobre Saúde Mental (CEFET/RJ)

Objetivo: Reunir profissionais de diferentes áreas de atuação para ampliar o debate acerca da promoção da saúde mental e da prevenção ao suicídio, como estratégia para dar maior visibilidade ao tema entre estudantes, professores, responsáveis, profissionais técnicos, entre outros.

Descrição: Projeto de Extensão

Metodologia: Roda de Conversa

Data do início/criação: 09/2021

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes do Ensino Básico, Servidoras(es), Público-Externo, Famílias dos estudantes dos dois níveis de ensino, básico e superior.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Pedagoga(o), Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente, Assistente em Administração, Bibliotecária

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Unidades: Petrópolis, Maria da Graça, Itaguaí, Maracanã, Nova Friburgo, Angra dos Reis, Nova Iguaçu e Valença.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Saped do Cefet/RJ Unidade Maria da Graça.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Permitir maior espaço de diálogo e interação sobre o tema.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houve

Contato da equipe responsável: saped.petropolis@cefet-rj.br

Programa Saúde do Estudante (PSE) (UFMG/FUMP)

Objetivo: Estimular os/as estudantes assistidos pela Fundação a ampliarem a autonomia e a capacidade do cuidado à saúde

Descrição: O Programa compreende o atendimento médico, odontológico e psicológico aos/às estudantes assistidos/as. Os atendimentos médico e psicológico são realizados na Sede da Fump, localizada na Av. Antônio Abrahão Caram, 610, bairro São José, ao lado do campus Pampulha e nas Morádias Universitárias, localizadas na Av. Fleming em BH. Já o atendimento odontológico é realizado na Faculdade de Odontologia da UFMG. Em Montes Claros o atendimento médico é realizado na “Casa da Saúde” localizada no campus da UFMG ICA ou na Unidade de Saúde de referência do estudante. O atendimento odontológico ocorre na rede credenciada, já o atendimento psicológico é realizado na Unidade da Fump no Instituto de Ciências Agrárias (ICA) e, também na moradia de Montes Claros (MOC).

Metodologia:

BELO HORIZONTE

ASSISTÊNCIA MÉDICA = Acolhimento médico

O primeiro passo para os estudantes acessarem o Programa Saúde do Estudante (PSE) em Belo Horizonte é comparecer nos horários de acolhimento médico, conforme

abaixo. Neste primeiro atendimento será a consulta médica focada na escuta ativa para criação de um plano terapêutico individualizado. Para esse acolhimento inicial não é necessário agendar consulta, basta comparecer na Sede da Fump. Após o acolhimento o estudante será acompanhado pelo médico da Fump e, se necessário, pelo psicólogo. O estudante poderá também ser encaminhado para atendimento de um especialista na rede do SUS.

AGENDAMENTO DE CONSULTAS

Os/as estudantes em Belo Horizonte, assistidos/as nos níveis I, II e III, podem realizar o agendamento de consultas na "Área do Aluno", pelo telefone (31) 3409 8470 ou comparecendo à Fump. Para cancelar uma consulta médica o/a estudante deve acessar a "Área do Aluno" ou entrar em contato com a Fump pelos telefones (31) 3409 8470, com pelo menos 24 horas de antecedência.

MONTES CLAROS

O primeiro passo para os/as estudantes classificados/as pela Fump nos níveis I, II e III acessarem o Programa Saúde do Estudante (PSE) em Montes Claros é agendar a consulta médica na recepção da Fump ou pelos telefones (38) 3213-9867 e (38) 2101-7926, de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas. O/a estudante assistido deverá comparecer na Casa da Saúde somente quando a consulta já estiver agendada.

Observações importantes: Em todas as consultas médicas na Casa da Saúde é necessária a apresentação do cartão SUS; - É importante cumprir os horários agendados com os profissionais da equipe de saúde, pois o atraso ou falta prejudica a oportunidade de atendimento a outro/a estudante; - Para o cancelamento de consulta o/a estudante deverá entrar em contato com a Fump pelos telefones (38) 3213-9867 e (38) 2101-7926 com pelo menos 24 horas de antecedência.

ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA

Em Belo Horizonte e em Montes Claros, a Fump oferece aos/às estudantes assistidos/as nos níveis I, II e III, acesso à psicoterapia breve individual e em grupo, na sede da

Instituição na unidade de Montes Claros e nas Moradas universitárias. Os atendimentos têm foco na psicoterapia de curta duração. Se for necessário ampliar esse tratamento, o/a estudante será encaminhado à rede pública de saúde ou para clínicas sociais da comunidade. A Fundação realiza o monitoramento da assistência aos estudantes na Rede SUS. A equipe é composta por quatro psicólogos/as em Belo Horizonte e um em Montes Claros. O atendimento aos/às alunos/as é realizado de segunda à sexta-feira, exceto feriados.

AGENDAMENTO DE CONSULTAS

Para agendar uma consulta em Belo Horizonte, os/as estudantes assistidos/as podem realizar o agendamento online, ou pelo telefone (31) 3409 8470 / 3409 3970 ou comparecer à Fump. Na Gerência Montes Claros, os/as interessados/as deverão comparecer no atendimento da Fump. Para o cancelamento de consulta, o/a estudante deverá realizá-lo por meio da agenda online ou entrar em contato com a Fump pelos telefones: em Belo Horizonte (31) 3409 8470 ou 3409 3970 e em Montes Claros (38) 3213 9867, com pelo menos 24 horas de antecedência. A ocorrência de falta é monitorada e acarreta suspensão do atendimento. O serviço não oferece atendimento hospitalar e

atendimento de urgência e emergência. Nesses casos o/a estudante deverá dirigir-se a Rede Pública de Saúde que disponibiliza atendimento psiquiátrico/psicológico de urgência em Belo Horizonte ou Montes Claros. O Programa de Assistência Odontológica é ofertado aos estudantes de graduação, classificados nos níveis I, II e III.

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

BELO HORIZONTE

A Fump oferece aos/às estudantes classificados/as socioeconomicamente nos níveis I, II e III, em Belo Horizonte, atendimento odontológico gratuito em clínica básica (prevenção e restauração), no serviço próprio, localizado na Faculdade de Odontologia da UFMG. O atendimento aos/às estudantes assistidos/as acontece de segunda a sexta-feira, das 8 às 17h30, mediante agendamento pelos telefones (31) 3409 3970 e

(31) 3409 8470. A equipe do serviço próprio é composta por cirurgiões-dentistas, técnicas e auxiliares em saúde bucal. Agendamento de Consultas = Para agendar uma consulta, os/as estudantes assistidos/as devem ligar para os telefones (31) 3409 3970 e (31) 3409 8470 ou comparecer à Fump. Para o primeiro agendamento no serviço próprio, o/a estudante deverá comparecer à Fundação para preencher o prontuário inicial do serviço odontológico. Os atendimentos de urgência são realizados pelo cirurgião-dentista que estiver em atendimento na Clínica de Odontologia.

MONTES CLAROS

Em Montes Claros o atendimento odontológico é realizado por uma rede credenciada. Para agendar uma consulta o/a aluno/a assistido/a precisa primeiro agendar um horário de atendimento direto no consultório da dentista. Depois o/a estudante deve procurar a Fump, informar o dia e horário agendado, para então retirar a guia de encaminhamento que deverá ser apresentada na consulta odontológica.

1º passo Agendar um horário com o/a dentista credenciado/a direto no consultório do/a profissional

2º passo Procurar a Fump, informar a data e horário agendados, e solicitar a guia de encaminhamento

3º passo Apresentar a guia de encaminhamento no dia da consulta odontológica.

Para cancelamento de consulta, o/a estudante deve entrar em contato com o/a profissional com, pelo menos, 24 horas de antecedência. A ocorrência de faltas é monitorada e acarreta a suspensão do atendimento.

Data do início/criação: As ações de saúde oferecidas aos/às estudantes da UFMG pela assistência estudantil datam da década dos anos de 1980, e ao longo dos anos o formato do programa foi se modificando até o momento atual.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Híbrida/Mista (presencial e remota)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes do Ensino Básico

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Aproximadamente 8.000 estudantes, mas anualmente o número que buscam as ações é menor.

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Docente, Médica(o), Assistente em Administração, Odontóloga(o), auxiliar de atendimento, técnicas e auxiliares em saúde bucal.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Em Montes Claros, uma vez que em Belo Horizonte os espaços onde funciona as ações de saúde são fora dos campi.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Parceria com projetos de extensão da UFMG; Rede de Saúde Mental; Comissão de Saúde Mental da UFMG; Equipamentos do SUS.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Projeto Ocupação da Fafich UFMG; Equipamentos do SUS e da Assistência Social.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba do PNAES

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Referência do/a estudante pela equipe de assistência à saúde; promoção e atenção à saúde dos/as estudantes; trabalho intersetorial e interdisciplinar; trabalho em rede; qualidade de vida e de saúde do/a estudante.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Os limites institucionais em relação a alguns procedimentos e especialidades na área de saúde mental em algumas situações implicação do/a estudante com o tratamento e envolvimento de familiares ou responsáveis no processo.

Contato da equipe responsável: marisnei.dourado@fump.ufmg.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: No decorrer da pandemia o atendimento odontológico foi suspenso e no momento os/as estudantes são atendidos nas clínicas da Faculdade de Odontologia da UFMG.

Programa Universidade Acolhedora (UFMG)

Objetivo: O Programa Universidade Acolhedora tem como objetivos gerais construir diálogos com a comunidade universitária e com a comunidade externa com vistas à localização de políticas, saberes e práticas para uma instituição acolhedora, flexível, acessível, inclusiva e solidária.

Descrição: O Programa Universidade Acolhedora é composto, inicialmente, por três eixos estruturantes que se interrelacionam, possibilitando que a construção de cada um deles mantenha a sintonia e o diálogo entre si e com os demais princípios da Política de Saúde Mental da UFMG, bem como com as demais políticas com as quais a Universidade se insira: Apoio técnico pedagógico, Comunicação e Construção de Saberes e Práticas.

Metodologia: Cada eixo tem sua metodologia específica

Data do início/criação: 2021

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Estudantes do Ensino Básico, Servidoras(es), Público-Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Cada atividade se estrutura de uma forma

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Pedagoga(o), Enfermeira(o), Docente, Assistente em Administração

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação, Sim, estudantes de pós-graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Todos

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Toda a comunidade acadêmica está envolvida no programa

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Construir uma

universidade Acolhedora, flexível e diversa.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Alta demanda

Contato da equipe responsável: Comissão Permanente de Saúde Mental email: comsaudemental@ufmg.br

Projeto de Extensão Ressuscite (CEFET/RJ)

Objetivo: Divulgar o conhecimento de Primeiros Socorros para a comunidade interna e externa ao CEFET-RJ

Descrição: Projeto de extensão

Metodologia: Antes da pandemia , fizemos cursos teórico-práticos de Suporte Básico de Vida para estudantes do Ensino Médio. Durante a pandemia , oferecemos curso on-line gratuito aberto a todos que quisessem participar de Primeiros Socorros por meio do canal Ressuscite do YouTube e divulgamos esse conhecimento por meio de posts no Instagram @projetoressuscite

Data do início/criação: Janeiro de 2018

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Estudantes do Ensino Básico, Servidoras(es), Público-Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Semanal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Médica(o), Técnicos de segurança do trabalho

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de ensino básico

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Maracanã

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Divisão de Saúde e Segurança do trabalho

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Centenas de pessoas já participaram dos nossos cursos , já tivemos milhares de acessos nas aulas do YouTube e temos dezenas de seguidores no Instagram.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Falta de financiamento

Contato da equipe responsável: ressuscite.cefet@gmail.com equipe Ressuscite / @projetoressuscite no Instagram e canal Ressuscite no YouTube

Projeto Proteger-Se - Você Não Está Só! (UFU)

Objetivo: O projeto PROTEGER-SE surgiu da união de mais de 60 (sessenta) profissionais da área de saúde da Universidade Federal de Uberlândia e de diversas parcerias, como uma ação emergencial de enfrentamento ao COVID-19, na Instituição. O projeto oferece um serviço on-line de atendimento terapêutico, visando apoio e acolhimento, além das parcerias para os seus encaminhamentos.

Descrição: atendimentos terapêuticos on-line para toda comunidade UFU (servidores, estudantes e colaboradores terceirizados) e entidades parceiras (como o Instituto Federal do Triângulo Mineiro - IFTM - órgãos da secretaria de saúde da Prefeitura Municipal de Uberlândia, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar). Além dos atendimentos, o Proteger-se conta com as seguintes ações: Grupos terapêuticos, oficinas de meditação, aulas de yoga, orientações às vítimas de violência sexual, atendimentos nutricionais

Metodologia: atendimentos terapêuticos: São realizados atendimentos de plantão (escuta em sessão única), acolhimentos estendidos (até 3 sessões) e acolhimento terapêutico breve. Todas as modalidades de atendimento ocorrem de forma remota, por meio da plataforma RNP. O projeto tem funcionamento de segunda à sexta feira, das 8h às 21h e conta com profissionais da UFU, do IFTM e estagiários dos últimos períodos do curso de Psicologia da UFU,

supervisionados por docentes. Demais ações: as metodologias dependem da ação, que envolvem grupos terapêuticos, oficinas, aulas, etc. São realizadas por profissionais servidores e estudantes estagiários de cursos de saúde, supervisionados por docentes.

Data do início/criação: 22/04/2020

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), comunidade do IFTM e alguns órgãos parceiros do município de Uberlândia

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite. Ao final do seu primeiro ano de funcionamento, o Proteger-se havia atendido mais de 1.000 pessoas.

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Pedagoga(o), Enfermeira(o), Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente, Médica(o), Assistente em Administração, Nutricionista

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Por se tratar de um projeto totalmente remoto, ele abrange todos os campi, possibilitando a participação de todos os interessados.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

Se sim, cite algumas dessas parcerias: IFTM, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Hospital Municipal de Uberlândia, Anexo do Hospital Municipal de Uberlândia (antigo hospital Santa Catarina, que foi, em 2020, reativado pela Prefeitura Municipal de Uberlândia para atendimento à COVID 19).

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não sei informar.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Esse projeto possibilitou, sobretudo, o acolhimento à comunidade universitária, no caso da DISAU, destaca-se a atenção à saúde dos estudantes, mesmo em um momento tão adverso, que é a situação de uma pandemia. Assim, mesmo com a suspensão de diversas atividades na

universidade, foi possível manter o acolhimento ao nosso público é importante ressaltar que a comunidade discente é o maior público de procura e atendimento do Proteger-se (mais de 80% da demanda atendida pelo projeto é de estudantes).

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? A maior dificuldade foi, sem dúvida, a estruturação de um serviço em meio à pandemia. Também a necessidade de recursos e conhecimentos tecnológicos.

Contato da equipe responsável: Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (coordenação geral do Protger-se); proae@proae.ufu.br; [www.http://www.proae.ufu.br/tags/projeto-protger-se](http://www.proae.ufu.br/tags/projeto-protger-se).

Projeto Vida de Estudante (UFRJ)

Objetivo: Estimular um espaço de fala, de escuta e de construção de estratégias entre um grupo de estudantes, sobre o percurso do discente na graduação.

Descrição: Grupo fechado que tem por objetivo trabalhar estratégias de saúde e bem-estar com os estudantes participantes, tendo em vista o percurso deles na graduação.

Metodologia: O projeto é composto de 5 encontros, nos quais a equipe trabalha com um tema relacionado ao percurso acadêmico através de dinâmicas e rodas de conversa.

Data do início/criação: Agosto de 2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 80 estudantes

Periodicidade: Semestral

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Assistente em Administração, Técnica em Atenção Psicossocial

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Na fase remota da atividade está sendo oferecida para a Cidade Universitária (Fundão), Praia Vermelha, Duque de Caxias e Macaé

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Divisão de Apoio ao Estudante; Divisão de Esporte Cultura e Lazer; Divisão de Integração Pedagógica.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? A atividade produz uma reflexão sobre a entrada na graduação, a organização dos estudos, a conciliação da vida pessoal com a vida acadêmica, o processo de estágio e a conclusão do curso.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Apesar da atividade ter recebido o número de inscrições desejado, a participação efetiva foi baixa. Tivemos muitas faltas. Além disso, não recebemos nenhum tipo de recurso para a realização das atividades.

Contato da equipe responsável: Divisão de Saúde do Estudante (disae@pr7.ufrj.br)

Roda de Conversa Com A PG (UFMG)

Objetivo: Promoção em Saúde Mental

Descrição: A convite dos alunos dos diferentes cursos existentes na unidade, o servidor do setor da Escuta do ICB acompanha as discussões, atuando como facilitador e, quando necessário, utiliza dinâmicas para abordar situações que os alunos acreditam afetar a saúde mental do grupo.

Metodologia: Roda de conversa

Data do início/criação: Agosto de 2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 20

Periodicidade: Quinzenal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente Administrativo

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de pós-graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Instituto de Ciências Biológicas

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Núcleo de apoio a Pós-Graduação - NAPG

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Alívio de questões pontuais dos discentes e prevenção de adoecimento.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Falta de força de trabalho.

Contato da equipe responsável: escuta@icb.ufmg.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Essa informação foi fornecida a partir de um levantamento que a Comissão Permanente de Saúde Mental fez em 2019 para conhecer as atividades desenvolvidas em suas unidades acadêmicas.

Roda de Conversa Feminina (UFF)

Objetivo: Criar um espaço de troca de experiências e acolhimento

Descrição: A atividade consiste em proporcionar um espaço de troca entre as participantes. A Roda é realizada a cada 15 dias, com temas pré estabelecidos.

Metodologia: Abrimos às inscrições online, fechamos um grupo de 10 participantes. Elaboramos os temas que serão abordados em cada encontro. É enviado para o grupo o link dos encontros, horário, datas e seus respectivos temas. A moderação é realizada pelas profissionais da Dase, assistente social, enfermeira e assistente de enfermagem. Também convidamos profissionais de fora. No dia agendado, entramos no link, sempre temos uma música inicial, esperando as participantes entrarem. Em seguida, introduzimos o tema e abrimos para o diálogo. No fechamento, informamos sobre o próximo encontro, data, horário e tema. Deixamos à disposição o serviço de escuta pontual realizado pelos psicólogos da

DASE, caso alguma mulher precise.

Data do início/criação: 05/11/21

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 10

Periodicidade: Quinzenal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente Social, Enfermeira(o), Assistente de Enfermagem

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? De forma remota

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Aproximação da divisão com as estudantes

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Técnicos

Contato da equipe responsável: thaynaom@id.uff.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Essa atividade é muito enriquecedora, pois oferece um espaço de fala horizontal, onde profissionais e alunas podem compartilhar suas experiências.

Rodas de Conversa Itinerantes (UFRJ)

Objetivo: Proporcionar espaços de fala e escuta entre os(as) estudantes da UFRJ; Incentivar a discussão sobre temas relevantes para a qualidade de vida pessoal e acadêmica dos(as) discentes; Colaborar com espaços de convivência entre os(as) discentes em diversas unidades acadêmicas; Conhecer as demandas levantadas pelos(as) discentes sobre questões de saúde.

Descrição: São realizadas oficinas e/ou rodas de conversas sobre temas relevantes para a

saúde do(a) estudante. Os temas abordados são levantados durante o ano acadêmico, junto com os(as) discentes e outros(as) membros(as) da universidade levando em consideração o interesse social e relevância sobre a temática. No momento presencial, as oficinas/rodas de conversas são realizadas em locais alternados dos Campi, como forma de ampliar a recepção dos(as) estudantes. No período da pandemia, as rodas acontecem de maneira online, através de plataforma de videoconferência.

Metodologia: As atividades contam com participação de convidados(as) para auxiliar na facilitação. As atividades são pensadas e executadas a partir de metodologias que aproximem os(as) estudantes e que favoreçam o diálogo e troca de experiências e saberes, ou seja, procura-se evitar que seja em moldes de palestras. Busca-se realizar ao menos uma roda por mês. Solicita-se que seja realizada inscrição prévia, contudo, no modelo presencial, é possível realizar inscrição no momento da atividade.

Data do início/criação: 03/2018

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es)

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limites.

Periodicidade: Mensal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Técnica(o) de Atenção Psicossocial, Assistente em Administração

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Cidade Universitária; Praia Vermelha, Duque de Caxias, Macaé e IFCS.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Conta com convidados externos à equipe, podendo ser da própria UFRJ ou não.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 2

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Proporcionar a reflexão e informação sobre temas relacionados à saúde; Possibilidade de comunicação e

troca entre servidores da universidade com discentes discutindo e pensando sobre a temática; Divulgação do trabalho da equipe.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Dificuldade de deslocamento da equipe para a realização das atividades; dificuldade de divulgação das rodas; número de faltas altos (mesmo com número alto de inscrição); falta de verbas destinada ao setor.

Contato da equipe responsável: Divisão de Saúde do Estudante (DISAE/PR7). disae@pr7.ufrj.br; <https://politicasestudantis.ufrj.br>

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Com o retorno das aulas presenciais, pretende-se que a atividade seja realizada de maneira híbrida. Podendo ser online ou presencial de acordo com a demanda.

Saúde Mental e Universidade (UNIFESP)

Objetivo: Acolher os estudantes ingressantes no campus e discutir sobre suas expectativas e temores frente à nova experiência como graduando da Unifesp

Descrição: Segundo o documento da Pró-Reitoria de assuntos estudantis e Pró-Reitoria de graduação “Análise do Perfil de Estudantes Ingressantes da Universidade Federal de São Paulo” (2015), o perfil referente a idade dos alunos ingressantes é em média 22 anos, tendo em vista a isso, ao ingressar esses jovens passam muitas experiências novas, muitos saem de suas casas e cidades para estudar, e todo esse processo geram dúvidas, ansiedades, medos angústias, conflitos, etc., que repercutem na saúde mental desse estudante. Todos esses sentimentos frente a nova experiência e modo de vida, podem afetar o desenvolvimento do aluno na Universidade, gerando ainda mais angústias e sofrimento. Uma pesquisa da Universidade de São Paulo (USP-São Carlos), em 2017, lançou um estudo que diz que cerca de 42,7% dos estudantes não consideram ter um bom desempenho acadêmico e somente 23,4% consideram estar bem emocionalmente. Além disso, 61,8% consideram ter passado por algum problema psicológico/psiquiátrico durante seu curso. Pensando nisso, o NAE/BS em parceria com o centro acadêmico Serviço Social “Ricardo Ferreira Gama”, propôs uma atividade de acolhimento com os calouros, com o intuito de ouvir as angústias.

Metodologia: A oficina ocorreu em 3 (três) momentos, em um primeiro momento consistiu

na apresentação do grupo do NAE, do Centro Acadêmico Serviço Social “Ricardo Ferreira Gama”, e da atividade, onde foi explicado a proposta dinâmica. Em um segundo momento, foram separados grupos e ocorreu uma breve apresentação entre os integrantes (nome, curso, procedência, etc.), ainda nesse momento foram feitas perguntas relacionadas aos medos, angústias e expectativas frente a nova experiência na Universidade, as respostas foram escritas em folhas e recolhidas ao fim da dinâmica. O terceiro momento consistiu na apresentação em formato livre do que foi discutido com os alunos, ao final das apresentações a Profa. Dra. Maria Inês Badaró Moreira concluiu a prática com uma conversa sobre saúde mental na Universidade.

Data do início/criação: Atividades realizadas dentro da temática saúde mental e universidade

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Atividades sem periodicidade definida

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Pedagoga(o), Enfermeira(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Baixada Santista

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Centro acadêmico de Serviço Social

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Realização de outras atividades

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Institucionais

Contato da equipe responsável: naebaixada@gmail.com

Semana de Saúde Do(A) Estudante (UFRJ)

Objetivo: Reunir as ações que já acontecem na universidade no âmbito da promoção e prevenção em saúde e estimular a construção de novas ações.

Descrição: Mostra de práticas de promoção e prevenção em saúde voltada à comunidade acadêmica. O intuito é difundir a ideia que a saúde é mais que a ausência de doença, focando na integralidade do cuidado.

Metodologia: Oficinas de promoção e prevenção em saúde desenvolvidas por atores da comunidade universitária, incluindo estudantes de graduação e pós-graduação, técnicos administrativos e docentes.

Data do início/criação: Maio de 2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es)

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Cada oficina segue o limite colocado pelo oficineiro(a)

Periodicidade: Semestral

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente Social, Assistente em Administração, Técnica em Atenção Psicossocial

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Cidade Universitária (Fundão), Praia Vermelha, Duque de Caxias e Macaé

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: A atividade reuniu práticas desenvolvidas por diferentes atores da comunidade universitária. Cada edição da Mostra traz parcerias diferentes, de acordo com as oficinas ofertadas.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Através dessa atividade busca-se oferecer aos/às estudantes a oportunidade de conhecer e vivenciar novas formas de cuidar da saúde. A equipe tem recebido um feedback positivo nas avaliações deixadas pelos participantes.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? A principal dificuldade é com a divulgação da atividade. Apesar do grande número de inscrições, a participação ainda é baixa em relação ao número de inscritos. Além disso, não recebemos nenhum tipo de recurso para a realização das atividades.

Contato da equipe responsável: nathaliakimura@pr7.ufrj.br

Semana de Saúde Mental (UFMG)

Objetivo: Prevenção do Adoecimento Mental

Descrição: Ações voltadas para a prevenção ao adoecimento mental e espaços de escuta e acolhimento.

Metodologia: Seminários, rodas de conversa com servidores, conversatório com estudantes, teatro, cinema comentado.

Data do início/criação: Maio de 2018 e 2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes do Ensino Básico, Servidoras(es), Público-Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Cada atividade tem um número de participante.

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Enfermeira(o), Docente

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Instituto de Ciências Agrárias

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Fomentar a discussão e informação sobre o tema da saúde mental.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Com a pandemia o projeto foi encerrado

Contato da equipe responsável: site): Comissão de Acompanhamento em Saúde Mental do ICA - icasaudemental@gmail.com

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Essa informação foi fornecida a partir de um levantamento que a Comissão Permanente de Saúde Mental fez em 2019 para conhecer as atividades desenvolvidas em suas unidades acadêmicas.

Semana Temática de Saúde do Universitário (STSU) (UFTM)

Objetivo: Desenvolver atividades de prevenção e promoção da saúde com os acadêmicos dos cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação da UFTM

Descrição: A Semana Temática de Saúde do Universitário (STSU) é uma atividade que visa à prevenção e à promoção da saúde do estudante, a fim de contribuir com a melhoria de sua qualidade de vida. São trabalhados temas relacionados à saúde dos estudantes durante uma semana, em cada mês do período letivo.

Metodologia: A STSU foi idealizada para ser realizada durante uma semana por mês, nos meses de março a junho e de agosto a novembro. Optou-se pelo horário das 17:40 às 19:00 por compreender o intervalo entre o término das aulas dos cursos multiperiódicos e início das aulas dos cursos noturnos e, assim, possibilitar participação de maior número de alunos. Cada encontro prevê duração de 1 hora e os temas podem ser trabalhados de diferentes formas (palestras, intervenções, dinâmicas, atividades práticas) com os participantes. A divulgação é realizada pelo site da UFTM, convites por e-mail aos estudantes e coordenadores de cursos, e distribuição de panfletos para a comunidade acadêmica. A inscrição para participação nas

atividades pode ser realizada antes ou no momento do evento. São emitidos certificados para os alunos participantes e para os profissionais envolvidos na organização e condução das atividades. Inicialmente, os temas das semanas foram escolhidos a partir de consulta pública à comunidade discente quanto à relevância dos temas através de um impresso, onde havia algumas opções e espaço para sugestões. Foram identificadas as preferências de 148 alunos pelos seguintes temas: prevenção do estresse na atividade de estudar (76,4%); saúde, alimentação e economia (43,9%); saúde ocular/orientações em oftalmologia (43,2%); saúde bucal (37,8%); saúde e consumo de drogas (31,8%); saúde afetiva e sexualidade (27,7%); prevenção de dor muscular/ergonomia (25,7%); saúde e espiritualidade (23%); avaliação para identificação de fatores de risco (19,6%); prevenção de acidentes ocupacionais (6,8%). Houve, também, sugestões de temas como dermatologia, saúde emocional, labirintite e saúde dos profissionais da educação. Ao final de cada encontro realiza-se uma avaliação do evento e solicita-se sugestões de temas. Dessa forma, além dos temas pré-definidos, são inseridos novos temas na programação da STSU de acordo com a demanda observada.

Data do início/criação: 03/2011

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Estudantes do Ensino Básico

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Mensal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Enfermeira(o), Médica(o), Fisioterapeuta

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Uberaba

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Cursos de graduação em Nutrição e Terapia Ocupacional, médicos e dentistas da UFTM, servidores da PROACE, entre outros.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Divulgação dos serviços de assistência estudantil da UFTM, aumento da proximidade com os discentes, atendimentos e encaminhamentos dos discentes conforme demandas identificadas.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Dificuldades para conseguir palestrantes para os diferentes temas e, também, que estes utilizem metodologias mais ativas e envolventes, que possibilitem maior interesse e envolvimento dos estudantes; adesão dos estudantes que possuem aulas em diferentes unidades da universidade.

Contato da equipe responsável: cintia.carleto@uftm.edu.br; sabrina.oliveira@uftm.edu.br

Serviço de Atenção Ao Estudante De Letras (SAEL) (UFMG)

Objetivo: Acolher os estudantes e escutá-los sobre as questões pessoais que ultrapassam os trâmites exclusivamente administrativos.

Descrição: O contato pessoal é a prioridade, mas, por vezes, a conversa pode também ser por telefone ou por e-mail. Os profissionais envolvidos no projeto atendem os alunos, mediante prévio agendamento, conforme dias a serem informados no momento do contato com a secretaria do órgão o SAEL realiza atendimentos individualizados aos estudantes de graduação e de pós-graduação do curso de Letras Atualmente, contamos com a colaboração dos professores da FALE.

Metodologia: Acolhimento individualizado, rodas de conversa, palestras.

Data do início/criação: Agosto de 2017

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Geralmente o atendimento é individualizado e quando tem -se roda de conversa 20 estudantes.

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Docente, Assistente em Administração

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Faculdade de Letras

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: O serviço dialoga com os Colegiados, com os professores e com outros órgãos da UFMG, entre os quais a FUMP.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Promoção de saúde mental, acolhimento e integração.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Divulgação e os desafios do período da Pandemia.

Contato da equipe responsável: <http://www.lettras.ufmg.br/sael/> e sael@letras.ufmg.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Essa informação foi fornecida a partir de um levantamento que a Comissão Permanente de Saúde Mental fez em 2019 para conhecer as atividades desenvolvidas em suas unidades acadêmicas.

Setembro Amarelo (UFSJ)

Objetivo: Promover a reflexão sobre valorização da vida

Descrição: Uma semana de atividades lúdicas, artísticas(música e poesia), além de oficinas, palestras e roda de conversa com o objetivo de promover a reflexão sobre a valorização da vida.

Metodologia: No primeiro ano, 2018, um grupo de alunos, músicos e cantores, percorriam o Campus cantando e convidando a comunidade acadêmica para as atividades: Roda de conversa - Saúde emocional na Universidade; Palestra do Centro de Valorização da Vida (CVV); Mesa redonda - Valorização da Vida e vulnerabilidades; Oficina Musicália - falando de emoções pela música; Oficina Indança - dançando as emoções; Oficina Autoestima. Em 2019, as atividades foram: Roda de conversa - Lançando olhares sobre estudo, conhecimento

e universidade; Oficina Musicália - "Não olhe pra traz"; Roda de dança - Aviso aos navegantes"; Roda de conversa - Resolução de problemas; Documentário comentado - "Eu Maior" e Show de música e poesia "Lastro de Vida".

Data do início/criação: Setembro de 2018 e Setembro de 2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), Público-Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente Social, Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente, Assistente em Administração

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Centro-Oeste Dona Lindu

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? parceria de outros setores da instituição e fora da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Setor de informática, Assessoria de Comunicação do CCO, Centro de Valorização da Vida (CVV), Professora Nadja Botti (especialista em Valorização da Vida e Suicidologia)

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 2

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Mobilização dos alunos para as atividades artísticas foi um ponto bastante positivo. Entretanto, após o segundo ano, passou-se a questionar a manutenção da ação.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? A maior dificuldade é avaliar a eficácia da ação no cumprimento dos seus objetivos.

Contato da equipe responsável: agrello.matnal@ufsj.edu.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Em 2019, o Campus Centro-Oeste Dona Lindu chorou a perda de uma ex-aluna e de um aluno no dia do Show "Lastro de Vida". A partir dos tristes episódios, muitos questionamentos surgiram sobre a continuidade desta ação. Nos anos de 2020 e 2021 nenhuma ação do gênero foi realizada pela Assistência Estudantil do CCO.

Setembro Amarelo (UFMG)

Objetivo: Prevenção do Suicídio e Valorização da Vida

Descrição: Realização de seminários sobre o tema campanha Setembro Amarelo objetivando a prevenção ao suicídio e valorização da vida, ações visuais no Campus (balões amarelos e faixas com divulgação dos locais de acolhimento no ICA, distribuição de flores amarelas), ações culturais (apresentação de coral com repertório voltado a valorização da vida)

Metodologia: Ações visuais no Campus (balões amarelos e faixas com divulgação dos locais de acolhimento no ICA, distribuição de flores amarelas), ações culturais (apresentação de coral com repertório voltado a valorização da vida)

Data do início/criação: 2017 a 2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), Público-Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Enfermeira(o), Docente

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Instituto de Ciências Agrárias

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Promoção da informação e discussão sobre o suicídio e valorização da Vida

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Divulgação.

Contato da equipe responsável: Comissão de Acompanhamento em Saúde Mental do ICA - icasaudemental@gmail.com

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Essa informação foi fornecida a partir de um levantamento que a Comissão Permanente de Saúde Mental fez em 2019 para conhecer as atividades desenvolvidas em suas unidades acadêmicas.

Setembro Amarelo (UFMG)

Objetivo: Prevenção do suicídio

Descrição: Comemoração do dia internacional da prevenção ao suicídio com programação variada: palestras, rodas de conversas, mural da solidariedade (recados são deixados) e atividades alternativas, variadas anualmente (yoga, terapia com cristais, acupuntura, biodanza, resultados de questionários aplicados aos alunos sobre sua saúde mental, lanche coletivo). Para promover o evento, prepara-se a unidade com cartazes informativos e educativos, enfeites em locais visíveis e a distribuição de laços, à comunidade, símbolo da campanha. Toda a decoração obedece a cor amarela.

Metodologia: Intervenções grupais

Data do início/criação: 2018

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es)

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Docente, Assistente em Administração, Integrantes do sindicato

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Instituto de Ciências Biológicas

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Escuta ICB, DA Biologia, Gerência de Recursos Humanos, Associação dos Técnicos de Nível Superior – ATENS (servidores TAE nível superior e servidores TAES voluntários)

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Discussão sobre o tema do suicídio

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Divulgação

Contato da equipe responsável: escuta@icb.ufmg.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Essa informação foi fornecida a partir de um levantamento que a Comissão Permanente de Saúde Mental fez em 2019 para conhecer as atividades desenvolvidas em suas unidades acadêmicas.

Setembro Amarelo (UNIFESP)

Objetivo: Debater sobre a temática do suicídio

Descrição: Roda de conversa

Metodologia: Rodas de conversa sobre a temática do suicídio com a participação dos/as estudantes e convidados

Data do início/criação: Setembro/2017

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Em torno de 20 estudantes

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos e Guarulhos

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: NAE campus Guarulhos

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Houve reflexão entre os participantes sobre a temática

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houve dificuldades expressivas

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Site de Saúde Mental (UFMG)

Objetivo: O site de Saúde Mental da UFMG tem por objetivo ser uma referência institucional sobre o tema, além de ser um veículo que fortalece a rede de saúde mental para membros internos e externos.

Descrição: Ao lançar este espaço, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) dá mais um passo importante na construção de sua política de saúde mental. Realizado por meio de um processo de construção coletiva, o site de Saúde Mental da UFMG tem por objetivo ser uma referência institucional sobre o tema, além de ser um veículo que fortalece a rede de saúde mental para membros internos e externos. Assim, esta página pretende ser um ponto de encontro dos integrantes da comunidade universitária, abrindo espaços para discussões sobre sofrimento mental e trazendo, para o centro de nossa agenda, um tema de grande relevância para a vida universitária. Viver a UFMG é também conversar sobre saúde mental. Assim, este

site quer também dialogar com a comunidade, apresentando ações colaborativas de acolhimento e de apoio, criando uma rede de escutas, espaços de convivência, pesquisas e projetos relacionados com a saúde mental e com o bem-estar. Para a nossa Universidade, que almeja ser cada vez mais inclusiva, acolhedora e diversa, o site de Saúde Mental indica que a responsabilidade de zelar pela saúde mental é, não apenas de cada membro de sua comunidade, mas, principalmente, de todos e todas de forma coletiva.

Metodologia: Tornar o tema de saúde mental mais visível através do site.

Data do início/criação: Setembro 2020

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Estudantes do Ensino Básico, Servidoras(es), Público-Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não tem limite

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Enfermeira(o), Docente, Assistente em Administração, Servidores da Comunicação

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Em todos

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: CDCOM

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Pretende que o site torne-se um ponto de encontro dos integrantes da comunidade universitária, abrindo espaços para discussões sobre sofrimento mental e trazendo, para o centro de nossa agenda, um tema de grande relevância para a vida universitária. Que este programa ajude a construir uma Instituição que deseja cuidar de cada membro que vive a UFMG.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Gerenciar os conteúdos

Contato da equipe responsável: Comissão Permanente de Saúde Mental. Emai: comsaudemental@ufmg.br <https://www.ufmg.br/saudemental/saude-mental/>

Vivendo e Sentindo a/na Universidade (UNIFESP)

Objetivo: Ofertar um espaço de diálogo sobre temas que perpassam a permanência na universidade **Descrição:** Roda de conversa

Metodologia: Com a participação de convidados (ou apenas da equipe NAE), o encontro ocorreu em vários momentos, a partir das demandas trazidas pelos/as próprios/as estudantes.

Data do início/criação: Setembro/2018

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), Público-Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Em torno de 30 pessoas

Periodicidade: Bimestral

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente Social, Enfermeira(o), Técnica(o) em Assuntos Educacionais

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho conhecimento do oferecimento desta atividade em outro campus)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceria de unidade(s) de fora da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Psicólogos/as convidados/as

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? O acesso a um espaço de escuta e acolhimento em situações difíceis foi importante para vários/as estudantes

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houveram grandes dificuldades

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

ETXO 6

CULTURA



Observações:

Cinedebates (UNIFESP)

Objetivo: Proporcionar espaço de debates sobre filmes e documentários.

Descrição: Exibir curta metragens e documentários.

Metodologia: Após a exibição do curta ou documentário, a equipe proporciona trocas entre os participantes.

Data do início/criação: Abril/2017.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não.

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais).

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es).

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Semanal.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não.

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho informação sobre o oferecimento desta atividade em outros campi).

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceria de unidade(s) de fora da instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Cineclube de Jacareí.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? (3.

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? As trocas entre os participantes.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Adesão de parte da comunidade acadêmica

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Curso de Formação em Direitos Humanos (UNIFESP)

Objetivo: Abordar a temática a partir de demandas ligadas à mediação de conflitos.

Descrição: Curso de formação.

Metodologia: Em dois encontros, os/as convidados trouxeram temas ligados aos direitos humanos, questões de gênero, sexualidade e questões étnico-raciais.

Data do início/criação: Maio/2018.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais).

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Público-Externo.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 30 pessoas.

Periodicidade: Ocorreu uma única vez.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho conhecimento do oferecimento desta atividade em outros campi).

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceria de unidade(s) de fora da instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Centro Dandara de Promotoras Legais Populares.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Integração entre os participantes e repercussão geral.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não foram encontradas grandes dificuldades.

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Dia do Brincar (UNIFESP)

Objetivo: Oferecer um espaço lúdico e de diversão diferente do ambiente usual da Unifesp SJC e, além disso, fornecer uma alternativa para relaxamento dos discentes, às vésperas das avaliações finais do primeiro semestre letivo.

Descrição: Atividades lúdicas para todas as idades

Metodologia: Jogos e outras atividades de lazer foram realizados em alusão ao dia internacional do brincar

Data do início/criação: Maio/2017.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais).

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), Público-Externo.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Anual.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho informação sobre o oferecimento desta atividade em outros campi)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? A interação entre os participantes

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houveram grandes dificuldades

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Incentivo à Escrita (UNIFESP)

Objetivo: Divulgar a produção literária de docentes do campus, de modo a socializar os conhecimentos e incentivar a escrita dos/as estudantes

Descrição: Roda de conversa com docentes que publicaram livros naquele ano (2016)

Metodologia: Convite às professoras para apresentarem suas obras por meio de roda de conversa, mediada por um estudante

Data do início/criação: Setembro/2016

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 30 estudantes

Periodicidade: Ocorreu uma única vez

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho conhecimento de outros campi)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Ampliar as relações com o processo de escrita por parte dos/as estudantes e também sanar dúvidas a respeito do processo de publicação de um livro.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? O espaço físico para realização da atividade

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Informação para Todos (CEFET/RJ)

Objetivo: A atividade objetiva debater sobre assuntos do cotidiano, principalmente ligados ao atual cenário mundial da pandemia, por meio de entrevistas com pesquisadores intra e extra institucionais

Descrição: A atividade objetiva debater sobre assuntos do cotidiano, principalmente ligados ao atual cenário mundial da pandemia, por meio de entrevistas com pesquisadores intra e extra institucionais. Com periodicidade semanal, as lives ocorrem na página oficial da Biblioteca do Campus Itaguaí

Metodologia: A metodologia adotada consiste em responder, em torno de, 5 a 6 assertivas pré estabelecidas com os convidados e, ao término, o palestrante responde às perguntas do público

Data do início/criação: Junho 2020

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Estudantes do Ensino Básico, Servidoras(es), Público-Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Semanal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente social, Bibliotecário

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação, Sim, estudantes de pós-graduação, Sim, estudantes de ensino básico

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Itaguaí (RJ)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Ampliamos a comunicação com a comunidade acadêmica, foram desenvolvidas outras atividades e projetos de extensão no Campus e participação em eventos internos para divulgação dos relatos do projeto

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Falta de equipamentos adequados e mais pessoas envolvidas

Contato da equipe responsável: ivanilma.gama@cefet-rj.br, maria.freitas@cefet-rj.br e nieves.martinez@cefet-rj.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante:: Essa atividade teve a intenção de contribuir para o desenvolvimento de diálogos possíveis em diversas esferas da Instituição e de mostrar que o papel da biblioteca é mais do que o espaço físico, mas de contribuir para a formação cidadã.

Mostra Virtual Daqui de Casa (UFRJ)

Objetivo: A Mostra Virtual Daqui de Casa foi elaborada pela Divisão de Esporte, Cultura e Lazer (Decult) da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR7), para auxiliar os/as discentes da UFRJ na promoção de seus trabalhos artísticos durante o período de distanciamento social

Descrição: Uma mostra artística totalmente virtual, onde as obras foram expostas nas redes sociais (Instagram e Facebook) da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis ao longo dos meses de Outubro e Novembro de 2020

Metodologia: As inscrições da Mostra Virtual Daqui de Casa foram abertas em Agosto/2020, ofertando sete categorias no campo das Artes Visuais - Desenho, Escultura, Gravura, Fotografia, Instalação, Paisagismo e Pintura. A escolha pela área e categorias foi resultado das informações recebidas pelo Formulário Covid-19. Todo(a) estudante da graduação ou da pós-graduação, regularmente matriculado em qualquer área do conhecimento, estava apto(a) a participar. Ao todo, a Mostra recebeu 170 inscrições, sendo 138 habilitadas, e apenas uma categoria (Paisagismo) não recebeu qualquer inscrição. A seleção das 40 obras expostas nas redes sociais foi realizada entre os servidores e servidoras da referida Pró-Reitoria. Todas as obras habilitadas foram publicadas em um catálogo digital organizado em conjunto com a Gráfica/UFRJ

Data do início/criação: Agosto/2020

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota, Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Semanal ao longo de dois meses (Outubro e Novembro 2020).

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente social, Técnica(o) Desportiva(o), Produtora Cultural; Jornalista

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação, Sim, estudantes de pós-graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? A execução dessa atividade se deu de forma remota

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Gráfica/UFRJ

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Recebemos um total de 170 inscrições, habilitamos 138 e publicamos 40 obras nas redes sociais da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis. Todas as 40 obras publicadas contaram com descrição em linguagem simples, utilizando a #paratodosverem, buscando facilitar o acesso e a democratização aos bens culturais produzidos na UFRJ. Essa ação foi realizada pela Assessoria de Inclusão e Acessibilidade, estrutura integrante desta Pró-Reitoria. Contamos com a inscrição de estudantes da graduação e da pós-graduação das mais diversas áreas do conhecimento - Linguística, Letras e Artes; Ciências Sociais Aplicadas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Humanas; Ciências Biológicas; Ciências Exatas e da Terra. Recebemos o apoio da Gráfica/UFRJ para a produção de um catálogo digital, a fim de contemplar com a divulgação dos trabalhos artísticos de todos(as) os(as) 138 participantes habilitados. Todas as etapas de produção e resultados da Mostra foram apresentadas em um trabalho proposto no VIII SINTAE/UFRJ 2020, no VIII Encontro Nacional de Acessibilidade Cultural, no Diálogos sobre Gestão Cultural 7ª edição e no XVII ENECULT. Tivemos também um retorno muito positivo dos(as) estudantes, principalmente dos(as) participantes,

nas redes sociais e por e-mail.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Falta de verba e de estagiários/bolsistas para atuar com produção cultural e comunicação social.

Contato da equipe responsável: Divisão de Esporte, Cultura e Lazer (Decult/PR7); decult@pr7.ufrj.br; Site: <https://politicasesstudantis.ufrj.br/>

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Na questão que fala sobre a participação discente na organização da atividade/ação foi assinalada as opções “estudantes de graduação” e “estudantes de pós-graduação”, entendendo que houve participação indireta desses/dessas quando responderam ao Formulário COVID-19, já que a área (Artes Visuais) e as categorias escolhidas foram fruto da análise das respostas obtidas nesse mesmo formulário.

Oficina Transformando Pallets (UNIFESP)

Objetivo: Recuperar estrados de madeira para utilização como bancos no campus

Descrição: Oficina

Metodologia: Foram recebidos pallets de doações em parceria com o NETES (Núcleo Educacional de Tecnologia Social e Economia Solidária) e, com isso, a equipe se organizou, junto com servidores do campus para realizar a oficina

Data do início/criação: Junho/2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo da atividade/ação: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), Público-Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Ocorreu uma única vez

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? (citar todos os campi em que é realizada)
São José dos Campos (não tenho informação sobre o oferecimento desta atividade em outros campi)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: NETES (Núcleo Educacional de Tecnologia Social e Economia Solidária)

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Os bancos foram disponibilizados para uso da comunidade como um todo e foram bem aceitos, já que há uma carência de espaços de descanso no campus

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não foram encontradas grandes dificuldades

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Papo de Sexta (UNIFESP)

Objetivo: Socializar os resultados de trabalhos acadêmicos

Descrição: Roda de conversa

Metodologia: Apresentação dos trabalhos e posterior bate papo sobre a temática

Data do início/criação: Dezembro/2021

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Público-Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Ocorreu uma única vez

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Docente

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho informação do oferecimento da atividade em outros campi)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceria de unidade(s) de fora da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Unip

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? A abertura do espaço de socialização de conhecimentos e trocas

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? A adesão dos estudantes do campus não foi tão efetiva

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Papo Reto (CEFET/RJ)

Objetivo: Abordar temas do cotidiano dos estudantes com o objetivo de um melhor convívio social e respeito às diferenças no ambiente escolar.

Descrição: Realização de palestras com temas diversos e correlatos à realidade dos estudantes de nível médio.

Metodologia: Um tema é escolhido, ou por uma necessidade de abordar determinados assuntos ou, pela escolha dos próprios alunos. A atividade é realizada com a ciência da coordenação do curso e presença dos alunos que são convidados a participar.

Data do início/criação: 2015

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes do Ensino Básico

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Até 240 alunos.

Periodicidade: Semestral

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente Social, Pedagoga(o), Técnica(o) em Assuntos Educacionais

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de ensino básico

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Itaguaí.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Dependendo do tema pode contar com parcerias internas ou externas à Instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Prefeitura do Rio de Janeiro, de Itaguaí, etc.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Possibilitar os alunos de tratarem sobre os temas do cotidiano a partir de um outro prisma, aumentando seu arcabouço cultural e intelectual.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? A falta de verba dificulta o convite dos convidados , pois não podemos oferecer transporte e a alimentação do convidado.

Contato da equipe responsável: nieves.martonez@cefet-rj.br

Show Banda Lítera (UNIFESP)

Objetivo: Apresentação musical para toda a comunidade acadêmica, com o objetivo de dar continuidade às atividades relacionadas à literatura no campus

Descrição: Apresentação musical realizada em espaço aberto com a Banda Lítera, que traz em suas composições letras baseadas em cartas trocadas entre Dom Pedro I e Domitila

Metodologia: Apresentação musical em espaço aberto

Data do início/criação: Junho/2016

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es)

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Ocorrida apenas uma vez

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (apenas)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceria de unidade(s) de fora da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: AJFAC

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba da AJFAC

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? A apresentação foi muito elogiada e trouxe um clima divertido e de descontração ao campus

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não conseguimos manter uma regularidade nas apresentações

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Trajetos Culturais (UFRJ)

Objetivo: Facilitar o acesso dos discentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), dos cursos de graduação e pós-graduação, aos diferentes equipamentos culturais, em especial da UFRJ, através de roteiros pensados e construídos coletivamente com o corpo discente, ampliando o capital social e cultural dos futuros profissionais formados pela Universidade.

Descrição: Em 2019 foram realizadas duas (2) edições do projeto. A primeira edição, realizada em 14/08/2019, teve como público-alvo os discentes do campus Duque de Caxias e

foi planejada e executada em parceria com a Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Suporte Acadêmico (CODESA/Campus Duque de Caxias). O trajeto escolhido foi uma visita guiada ao Parque Tecnológico da UFRJ, localizado na Cidade Universitária. A escolha do local deveu-se às especificidades dos cursos do Campus de Duque de Caxias - que são Biofísica, Biotecnologia e Nanotecnologia - e as ações desenvolvidas no Parque Tecnológico. A visita foi guiada pelo Setor de Comunicação do Parque. A segunda edição foi realizada no dia 15/08/2019 e teve como público alvo os discentes de todos os campi da UFRJ. O trajeto definido foi uma visita guiada ao Museu da Geodiversidade, localizado no Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN/Campus Cidade Universitária); à Igreja do Bom Jesus da Coluna, localizada na Ilha do Bom Jesus da Coluna (Campus Cidade Universitária) e aos prédios históricos do Campus Cidade Universitária. No Museu da Geodiversidade a visita foi guiada pelo museólogo do espaço; na Igreja do Bom Jesus da Coluna contamos com a condução do diácono do local –Sr. Gilson e para conduzir a apresentação da memória institucional da Cidade Universitária via seus prédios históricos, contamos com a participação da Historiadora Andreia Cristina de Barros Queiroz da Divisão de Memória Institucional da UFRJ.

Metodologia: Para a 1ª edição foram disponibilizadas vinte e oito (28) vagas e as inscrições ocorreram via online, através do Formulário da TIC/UFRJ, no período de 05/08/2019 a 09/08/2019. A divulgação foi realizada por meio eletrônico, no Site e no Facebook da PR-7, no Facebook da Biblioteca do Campus Duque de Caxias e e-mail enviado aos estudantes do campus pela CODESA, de 05/08/2019 a 09/08/2019. Para o transporte dos estudantes na atividade, foi utilizado um micro-ônibus com capacidade para vinte e nove (29) pessoas, disponibilizado pela Direção do Campus Duque de Caxias. No que tange as inscrições, trinta e oito (38) estudantes se inscreveram para a atividade. Vinte e sete (27) do público feminino e onze (11) do masculino. Tendo em vista a capacidade de passageiros do micro-ônibus, 28 foram contemplados e 10 ficaram em lista de espera. O critério de seleção foi ordem de inscrição. A atividade ocorreu das 8h às 13h e teve a seguinte programação: 8h - Saída do Campus Duque de Caxias; 9h e 30min - Chegada ao Campus Cidade Universitária; 10h - Início da visita guiada; 12h - Término da visita guiada / Retorno ao Campus Duque de Caxias; 13h - Chegada ao Campus Duque de Caxias. Para 2ª edição foram disponibilizadas vinte e oito (28) vagas e as inscrições foram realizadas via online, através do Formulário da

TIC/UFRJ, no período de 05/08/2019 a 09/08/2019. A divulgação foi realizada por meio eletrônico, no Site e no Facebook da PR-7 de 05/08/2019 a 09/08/2019. Para o transporte dos estudantes na atividade, foi utilizado um micro ônibus com capacidade para vinte e nove (29) pessoas, disponibilizado para a DECULT pela Direção do Campus Duque de Caxias. Cinquenta e oito (58) estudantes se inscreveram para a atividade. Quarenta e seis (46) do público feminino e doze (12) do masculino. O critério de seleção foi a ordem de inscrição. Tendo em vista o número viável pela capacidade do micro ônibus, vinte e oito (28) estudantes foram contemplados e trinta e oito (30) ficaram em lista de espera. Contudo, um dia antes da atividade realizamos a confirmação com todos os inscritos e, por conta de desistências e por faltas que sabemos que ocorrem, todos os estudantes em lista de espera foram convidados a participarem da atividade. A atividade ocorreu das 13 às 18h e teve a seguinte programação:

13h - Recepção dos participantes no Museu da Geodiversidade; 13h e 30 min. - Início da visita guiada no Museu da Geodiversidade; 14h e 30 min. - Término da visita guiada ao Museu da Geodiversidade / Saída do CCMN para visita guiada à Igreja do Bom Jesus da Coluna; 14h e 45 min. - Início da visita guiada na Igreja do Bom Jesus da Coluna; 16h e 30 min. - Término da visita guiada à Igreja do Bom Jesus da Coluna / Início da visita guiada aos prédios históricos da Cidade Universitária; 18h - Término da visita guiada aos prédios históricos da Cidade Universitária e chegada ao CCMN.

Data do início/criação: Agosto/2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 56 vagas

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente social, Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Técnica(o) Desportiva(o), Produtora Cultural; Historiadora

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Cidade Universitária e Campus

Duque de Caxias.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Suporte Acadêmico (CODESA/Campus Duque de Caxias) e Divisão de Memória Institucional (Sistema de Bibliotecas e Informação - SiBI/UFRJ).

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Fortalecimento do vínculo entre a instituição e seus discentes; Resgate e manutenção da memória e bens culturais da Universidade; Ampliação do capital cultural dos discentes.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Conseguir transporte e condutor para a atividade.

Contato da equipe responsável: Divisão de Esporte, Cultura e Lazer (Decult/PR7); decult@pr7.ufrj.br; Site: <https://politicasesstudantis.ufrj.br>

ETKO 7

ESPORTE



Observações

Academia Universitária (UFU)

Objetivo: Oferecer um espaço físico para a prática regular de musculação, proporcionando, dentre vários outros benefícios, a melhoria da saúde e qualidade de vida da comunidade universitária.

Descrição: Disponibilização de espaço físico para a prática regular de musculação, proporcionando a melhoria da qualidade de vida dos seus praticantes, bem como uma maior socialização entre os estudantes dos vários cursos da UFU.

Metodologia: As academias funcionam durante todo o ano, sem interrupção no período de férias dos estudantes. Os treinamentos acontecem de segunda a sexta em horários específicos para cada espaço, de acordo com a demanda do local.

Data do início/criação: Teve início no ano de 2010.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não.

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia.

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es).

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Entre 1250 a 1500 estudantes.

Periodicidade: Anual.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Técnica(o) Desportiva(o), Assistente em Administração.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Educação Física, Campus Pontal, Campus Santa Mônica e Campus Umuarama.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba do PNAES.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4.

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Progressão anual no número de atendimentos, mostrando que a comunidade UFU entende a relevância das academias na busca pela melhoria da saúde e qualidade de vida através de uma atividade física orientada por profissionais capacitados.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa

atividade/ação? Adequação na forma de contratação dos serviços prestados na realização das atividades.

Contato da equipe responsável: <http://www.proae.ufu.br/diesu>

Bora Lá - Coletivo de Corrida de Rua (UFMG)

Objetivo: Promover o esporte e a qualidade de vida para além do espaço do trabalho e acadêmico.

Descrição: Grupo de corredores de rua formados por membros da comunidade acadêmica e seus familiares que se reúnem semanalmente para treino de corrida de rua.

Metodologia: Esporte contribuindo para melhorar a qualidade de vida e integração institucional.

Data do início/criação: Fevereiro de 2017 a 2019.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia.

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), Público-Externo.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Semanal.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Assistente Social.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não.

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Instituto de Ciências Agrárias.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3.

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Integração institucional e bem estar físico.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Divulgação.

Contato da equipe responsável: Michely Gonçalves Mota de Souza - (38) 2101-7784

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Essa informação foi fornecida a partir de um levantamento que a Comissão Permanente de Saúde Mental fez em 2019 para conhecer as atividades desenvolvidas em suas unidades acadêmicas.

Corrida da Sabedoria (UFRJ)

Objetivo: Promover a atividade física entre o corpo social acadêmico e ocupar espaços ociosos no campus universitário.

Descrição: Uma etapa de um circuito de corrida e caminhada com percurso de 4km e 8km.

Metodologia: Primeira prova em circuito aberto realizada no campus Cidade Universitária/Fundão com percursos de quatro (4) e oito (8) quilômetros, com largada às 8 horas da manhã e premiação nas categorias geral masculino e geral feminino. Tanto a largada quanto a chegada ocorreu na Avenida Pedro Calmon, em frente a Reitoria da UFRJ. De lá, os competidores seguiram pela Avenida Horácio Macedo, passando pela Avenida Carlos Chagas Filho e retornando, após chegar próximo à Residência Estudantil, pelo mesmo trajeto até o ponto inicial.

Data do início/criação: 29/04/2018.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia.

Público-alvo: Estudantes de Graduação.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 12 vagas.

Periodicidade: Anual.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Técnica(o) Desportiva(o).

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não.

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Cidade Universitária/Fundão.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Parceria de outras unidades da instituição/Parceria de unidades de fora da instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Prefeitura Universitária; Empresa Ilha Carioca.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4.

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Forte procura pelas vagas disponibilizadas (não atenderam a demanda) e movimentação para organização coletiva com o propósito de treinamento periódico.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Cooperação das instâncias envolvidas para sua execução.

Contato da equipe responsável: decult@pr7.ufrj.br; Site: <https://politicasestudantis.ufrj.br>

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: A Corrida da Sabedoria foi iniciativa de uma empresa privada com o apoio da Prefeitura Universitária/UFRJ, tendo em vista o percurso acontecer nas vias que fazem parte do campus Cidade Universitária/Fundão. Com isso, a Prefeitura Universitária em diálogo com a Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR7) disponibilizou 12 kits para serem distribuídos (por meio de sorteio público) entre os(as) estudantes de graduação com perfil PNAES e interessados(as).

Equipe UFU de Corrida de Rua (UFU)

Objetivo: Promover a prática da corrida, considerada uma atividade física em amplo crescimento e um

dos exercícios mais recomendados para o bem-estar físico e mental de seus praticantes.

Descrição: Atividades planejadas, estruturadas e coordenadas por um técnico desportivo da Divisão de Esporte e Lazer Universitário (DIESU), juntamente com seu estagiário (selecionado por meio de edital), o qual é responsável pela execução dos treinamentos.

Metodologia: As turmas são divididas em dois horários, das 17h às 18h e das 18h às 19h, todas as segundas, quartas e sextas. Os treinos acontecem na pista de atletismo do Centro

Esportivo Universitário, campus Educação Física e, esporadicamente serão marcados alguns treinos no Parque do Sabiá ou em outro local com prévia comunicação da DIESU. As quatro primeiras semanas são de adaptação e testes para verificação do nível de condicionamento de cada participante.

Data do início/criação: Teve início em meados do ano de 2010

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia.

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es).

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Entre 30 e 50 estudantes.

Periodicidade: Anual.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Técnica(o) Desportiva(o), Assistente em Administração.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Educação Física.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba do PNAES

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? O bem-estar físico e mental de seus praticantes.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Contingenciamento de recursos.

Contato da equipe responsável: <http://www.proae.ufu.br/diesu>

Gestão e Controle dos Centros Esportivos Universitários (UFU)

Objetivo: Orientar ações para a manutenção e gerência dos espaços destinados à prática de atividades físicas e de lazer na UFU.

Descrição: Os Centros Esportivos Universitários (CEU's/UFU) são os locais onde todas as

atividades de esporte e lazer são realizadas.

Metodologia: Qualquer estudante dos cursos de graduação ou pós-graduação e servidores da UFU podem solicitar os espaços dos Centros Esportivos Universitários (Uberlândia). As reservas são realizadas exclusivamente por telefone.

Data do início/criação: A utilização de um espaço destinado à prática de atividades físicas e de lazer na UFU teve início, sem registro de data, no campi da Faculdade de Educação Física, Santa Mônica e Umuarama, com a disponibilização da estrutura esportiva para a comunidade universitária. Depois de muita luta, em dezembro de 2016, o Centro Esportivo Universitário - CEU foi institucionalizado, ficando o Regimento Interno disponível para toda comunidade universitária (Resolução CONSEX UFU nº 03/2016 - Regimento Interno do Centro Esportivo Universitário).

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia.

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es).

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Técnica(o) Desportiva(o), Assistente em Administração.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não.

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Educação Física, Santa Mônica e Umuarama.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceria de unidade(s) de fora da instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Fundação Uberlandense do Turismo Esporte e Lazer (FUTEL).

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba do PNAES.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4.

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Aumento da

utilização dos Centros Esportivos Universitários pelos discentes e servidores.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Espaço físico para atendimento de novas demandas.

Contato da equipe responsável: <http://www.proae.ufu.br/diesu>

Jogos Universitários das Instituições Públicas do Estado do Rio de Janeiro (JUIP) (UFRJ)

Objetivo: O objetivo do JUIP é a institucionalização de uma competição anual que contemplasse os ideais de todas as instituições públicas de ensino superior do Estado do Rio de Janeiro, de forma a possibilitar a vivência de diferentes modalidades esportivas ao corpo discente das instituições participantes na perspectiva do esporte-educação, que privilegia o processo educativo de formação de jovens, evitando assim a seletividade e a competição exacerbada.

Descrição: Constituiu-se no esforço coletivo entre servidores e estudantes das instituições públicas de ensino superior do Estado do Rio de Janeiro com o objetivo de institucionalizar uma competição estadual, na qual o esporte-educação fosse preconizado, inclusive aliando oficinas de iniciação (nesta edição, ocorreram as oficinas de corrida de orientação, corfebol e hóquei sobre grama) para todos e todas participantes. As modalidades contempladas foram badminton, basquete, futebol de campo, futsal, handebol, voleibol, xadrez, natação, lutas e corrida de rua (5 quilômetros).

Metodologia: O JUIP funcionou na primeira edição em um único final de semana (sábado e domingo) do mês de Junho/2018, com todas as competições das modalidades previstas sendo realizadas nas instalações da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD/UFRJ). Posteriormente, foi idealizado/projetado uma edição anual e em sedes diferentes (para que assim todas as instituições públicas participantes pudessem vivenciar o papel de anfitriãs dos jogos) e com suas modalidades/jogos distribuídos ao longo do ano. Todas as atribuições seriam divididas pelos responsáveis de cada instituição, constituindo-se em uma ação coletiva em prol do esporte universitário.

Data do início/criação: Junho/2018

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Docente, Técnica(o) Desportiva(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação, Sim, estudantes de pós-graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Cidade Universitária/Fundão

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Parcerias de outras unidades da instituição; Parcerias de unidades de fora da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Universidade Federal Fluminense (UFF); Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ); Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ); Escola de Educação Física e Desportos (EFFD/UFRJ) e Coordenação do Curso de Fisioterapia (Faculdade de Medicina/UFRJ).

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba própria da instituição

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? A aproximação das instituições públicas de ensino superior do Estado do Rio de Janeiro no sentido de unir forças, pensar e refletir coletivamente sobre o esporte universitário com atividades que atendam às expectativas daqueles/daquelas docentes e técnicos(as) administrativos em educação nas instituições participantes. Paralelamente, o compartilhamento de experiências enriquecedoras por estudantes universitários de diferentes cursos e regiões do estado, pautando também as discussões/reflexões a respeito do esporte universitário.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Ausência de representação institucional em algumas universidades públicas

participantes, nas quais estudantes eram os(as) únicos(as) responsáveis pelas tratativas, o que fragilizava por demais o engajamento dessas mesmas instituições; Verba destinada para essa finalidade (o que até certo ponto seria normal porque foi algo novo para todas as instituições envolvidas); Escassos recursos humanos em todas as instituições envolvidas para dar conta do volume de trabalho.

Contato da equipe responsável: Divisão de Esporte, Cultura e Lazer (Decult/PR7) e Coordenação de Esportes (EEFD/UFRJ); decult@pr7.ufrj.br; Site: <https://politicasesstudantis.ufrj.br/>

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: O JUIP foi pensado como uma possibilidade de complementar às competições oficiais estabelecidas pelos calendários da FEURJ e CBDU, tendo em vista a necessidade de entendimento diferente do esporte universitário praticado pelas instituições públicas de todo o estado com relação às diretrizes dos órgãos acima citados que tratam em condições de igualdade as instituições públicas e privadas de ensino superior no tocante às competições esportivas.

Programa Esporte Representação (PER) (UFRJ)

Objetivo: O objetivo do Programa Esporte Representação é possibilitar a vivência de diferentes modalidades esportivas ao corpo discente da UFRJ na perspectiva do esporte de rendimento. Destaca-se ainda a socialização dos/das estudantes participantes de diferentes cursos da instituição na composição das equipes representativas.

Descrição: É uma ação promovida em conjunto pela Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR7) e pela Coordenação de Esportes (EEFD/UFRJ) com a oferta de treinamentos e participação em competições universitárias nas equipes representativas da UFRJ. As equipes representativas se constituem também em espaço de experiência profissional por parte de estudantes dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Psicologia, Terapia Ocupacional, etc.

Metodologia: As atividades (treinamentos) eram realizadas de duas a três vezes por semana com duração de 1h a 2h por cada dia nas instalações da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD/UFRJ), situada no campus Cidade Universitária/Fundão. Para além dos

treinamentos, existiam competições normalmente realizadas nos fins de semana, seguindo os calendários da Federação Universitária do Estado do Rio de Janeiro (FEURJ) e Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU).

Data do início/criação: Janeiro/2016

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia, Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Semanal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Docente, Técnica(o) Desportiva(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação, Sim, estudantes de pós-graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Cidade Universitária/Fundão

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Escola de Educação Física e Desportos (EEFD/UFRJ)

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba PNAES; Recursos Parque Tecnológico/UFRJ

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? A oportunidade de experiências singulares durante as competições realizadas em outros municípios e/ou estados do nosso país, principalmente pelo contato com cultura e costumes diferentes, mas também pela experimentação da convivência com outros(as) discentes nesses mesmos momentos. Além disso, o esporte, de maneira geral, suscita o espírito colaborativo do trabalho em equipe, a capacidade de superar adversidades, a resiliência, a autoestima, entre outros fatores que podem ser associados ao bem-estar biopsicossocial.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa

atividade/ação? Agendamento de veículos da instituição para deslocamentos relacionados às competições fora do município e/ou estado; Maior disponibilidade de espaços institucionais para os treinamentos das equipes; Dificuldades na condução dos treinamentos das equipes de um ano para o outro por causa da conclusão de curso dos monitores/bolsistas; Problemas para realizar a previsão orçamentária do ano seguinte em virtude da falta de informações sobre locais e datas das competições organizadas pela Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU); Adversidades no momento da prestação de contas da verba PNAES utilizada com as equipes representativas junto aos órgãos de controle.

Contato da equipe responsável: Divisão de Esporte, Cultura e Lazer (Decult/PR7) e Coordenação de Esportes (EEFD/UFRJ); decult@pr7.ufrj.br; Site: <https://politicasesstudantis.ufrj.br/>

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: A partir do ano de 2019, o Programa Esporte Representação ficou sob responsabilidade exclusiva da Coordenação de Esportes da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD/UFRJ). Por esse motivo, na questão que diz respeito sobre a oferta da atividade/ação na modalidade foi assinalada duas respostas, a saber: “não está sendo oferecida no período de pandemia” e “projeto concluído (não está acontecendo mais)”. Essa última resposta foi marcada pois o programa não se encontra mais na plataforma de trabalho da Divisão de Esporte, Cultura e Lazer (Decult/PR7).

Projeto Equipes UFU de Treinamento (UFU)

Objetivo: Promover a prática esportiva entre esses estudantes/atletas, visando principalmente à saúde e qualidade de vida destes.

Descrição: Treinamentos técnicos e táticos desenvolvidos em 5 modalidades esportivas (futsal, handebol, voleibol, basquetebol e futebol de campo) em ambas as categorias (masculina e feminina), com exceção do futebol de campo que tem apenas a equipe masculina.

Metodologia: As atividades são executadas com o apoio dos treinadores e de um estagiário para cada uma das 5 modalidades. Todos os técnicos possuem formação em Educação Física e

são credenciados no Conselho Regional de Educação Física (CREF). A carga horária total de trabalho é de 20 horas semanais, sendo: 12 horas para treinamento (técnico e tático) com as equipes e mais 4 horas de treinamento com as atléticas interessadas, principalmente para que estas aprimorem sua participação na Olimpíada Universitária da UFU e outros eventos interatléticas. As outras 4 horas são para planejamento, realizações de testes e avaliações com os atletas, prescrição técnica e tática dos treinamentos e relatórios semanais.

Data do início/criação: Teve seu início em 2005 com a criação da equipe UFU de Futsal.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Entre 250 a 300 estudantes.

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Técnica(o) Desportiva(o), Assistente em Administração

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Educação Física.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba do PNAES

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Fortalecimento das equipes UFU de treinamento e ampliação do suporte técnico na parceria com as atléticas.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Adequação na forma de contratação dos serviços prestados na realização das atividades.

Contato da equipe responsável: Site: <http://www.proae.ufu.br/diesu>

Torneios e Eventos Esportivos e de Lazer (UFU)

Objetivo: Integrar os estudantes da instituição por meio da realização de diversos torneios e campeonatos esportivos, além de valorizar a prática esportiva como forma de qualidade de vida.

Descrição: Eventos esportivos que propiciam uma ampliação de horizontes e mudança de perspectivas de vida, na medida em que promove a integração, a interação, a ajuda, o respeito ao próximo, por meio de suas variadas atividades esportivas e de lazer.

Metodologia: Os torneios e eventos são distribuídos durante todo o ano no calendário esportivo da DIESU e acontecem, preferencialmente aos finais de semana no Centro Esportivo do Campus Educação Física, Santa Mônica ou em outros locais pré definidos pela organização, como por exemplo o Parque do Sabiá (para as corridas do Circuito UFU 5K), a Arena Sabiazinho, a Pista de Atletismo do SESI Gravatás e a piscina do Uberlândia Tênis Clube (para algumas competições da Olimpíada Universitária).

Data do início/criação: Teve início entre as décadas de 70 e 80 com a realização anual da Olimpíada Universitária UFU.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Híbrida/Mista (presencial e remota)

Público-alvo: estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Entre 4000 a 4250 estudantes.

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Docente, Técnica(o) Desportiva(o), Assistente em Administração

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campi Educação Física e Santa Mônica.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: PREFE

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba do PNAES

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? A importância do esporte enquanto meio para o alívio de tensões e estresse decorrentes do dia a dia universitário.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Contingenciamento de recursos.

Contato da equipe responsável: Site: <http://www.proae.ufu.br/diesu>

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Em virtude da pandemia foram desenvolvidas atividades virtuais (jogos eletrônicos e Agita UFU em casa).

ΕΤΚΟ 8

CRECHE



Espacinho (UNIFESP)

Objetivo: Revitalização de espaço físico com a criação de espaço para amamentação.

Descrição: Projeto

Metodologia: Por meio de edital, a equipe NAE propôs o uso da verba para a criação de um espaço para acolhimento de mães/pais de crianças menores de três anos no campus, para facilitar a amamentação, troca de fraldas e alimentação dos bebês.

Data do início/criação: Janeiro/2020.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais).

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), Público Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Ocorreu apenas uma vez

Quantidade de profissionais envolvidas(os): De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Docente

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho informação sobre o oferecimento desta atividade em outros campi).

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: PRAE e PROEX.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Verba própria da instituição.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? A instituição conta agora com espaço adequado de amamentação e fraldário

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? O fato do projeto ter sido iniciado antes da pandemia e concluído durante a pandemia dificultou a organização das atividades.

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

ETXO 9
APOIO
PEDAGÓGICO



Adolescência e Futuro Profissional: Tecendo Reflexões com as Famílias (CEFET/RJ)

Objetivo: Discutir com os responsáveis diversos aspectos relacionados à vida profissional dos estudantes.

Descrição: Projeto de Extensão

Metodologia: Rodas de Conversas

Data do início/criação: 04/2016

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial, Remota

Público-alvo: Responsáveis pelos alunos do curso Técnico em Telecomunicações Integrado ao Médio do Cefet/RJ Unidade Petrópolis.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 50 responsáveis.

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente Social, Pedagoga(o), Técnica(o) em Assuntos Educacionais

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Cefet/RJ Unidade Petrópolis

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Trazer à tona reflexões que corroborem em práticas que favoreçam o processo de formação dos estudantes e constituir material para trabalhos e pesquisas futuras, redimensionando as práticas escolares e familiares.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houve.

Contato da equipe responsável: saped.petropolis@cefet-rj.br

Apoio Pedagógico (CEFET/RJ)

Objetivo: Suporte pedagógico ao estudante e êxito no desempenho escolar.

Descrição: Acompanhamento pedagógico de alunos que apresentam baixo rendimento ou alguma dificuldade com o seu respectivo curso.

Metodologia: Alunos que apresentam baixo rendimento são identificados e são chamados à atendimento com o setor de articulação pedagógica (SAPED) a fim de identificar a causa da situação e a equipe poder, junto ao aluno, apontar possíveis caminhos. Ou ainda, o aluno pode solicitar esse atendimento espontaneamente.

Data do início/criação: 2008

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes do Ensino Básico

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Assistente de aluno.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Itaguaí, Maracanã, Maria da Graça, Valença, Nova Friburgo, Angra dos Reis, Nova Iguaçu.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Melhoria dos índices de permanência e êxito acadêmico. Desenvolvimento econômico na cidade de Itaguaí, a partir da formação de força de trabalho especializada.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Falta de servidores, como psicólogo, por exemplo.

Contato da equipe responsável: nieves.martinez@cefet-rj.br

Apoio Pedagógico - Programa de Apoio ao Estudo (UNIFESP)

Objetivo: O Apoio Pedagógico desenvolve o Programa de Apoio ao Estudo – PrA-Estudo que envolve ações voltadas para a melhoria da aprendizagem dos estudantes com foco nos estudos

Descrição: O Apoio Pedagógico desenvolve o Programa de Apoio ao Estudo – PrA-Estudo que envolve ações voltadas para a melhoria da aprendizagem dos estudantes com foco nos estudos. Compreende as seguintes ações: Oficinas de aprendizagem – oferecidas a todos os estudantes do campus com temáticas como: organização dos estudos; Procrastinação; Leitura de textos acadêmicos; Apresentação de trabalhos acadêmicos; Participação em aulas – a convite dos docentes. Nesses espaços são desenvolvidos temas referentes a estudos com demandas apresentadas pelos estudantes e ou docentes; Atendimentos Individualizados: quando os espaços coletivos não conseguem suprir as demandas dos estudantes são criados espaços para a escuta individual seguida, se necessário, de intervenções visando a apresentação de estratégias que contribuam para a melhoria dos estudos e da aprendizagem. O setor contou com três bolsistas (2 remuneradas e 1 voluntário) durante o ano e, a partir de setembro/18, assumiu a bolsista da coordenação frente ao afastamento da Professora Maria Inês. A proposta de trabalho só foi possível de ser realizada, pois contou com a participação efetiva dos bolsistas envolvidos. As ações realizadas pelos bolsistas foram: Divulgação do programa: Confecção de materiais e busca de materiais para a divulgação do Programa por meio do facebook, em grupos, página do Programa e do NAE; Para a realização das oficinas: Confecção dos materiais a serem utilizados; Divulgação das oficinas via facebook e e-mail; Inscrição dos alunos; Distribuição dos materiais e condução dos encontros das oficinas; Participação na oficina contribuindo nas discussões; Levantamento e arquivamento dos feedbacks recebidos dos estudantes participantes; Tabulação das avaliações; Elaboração da relatoria. Em 2018 foi realizada uma oficina de recursos de informática para organização das informações do Facebook organizada pela bolsista Beatriz Venância para a equipe do Programa (demais bolsistas e coordenadora). Os atendimentos individualizados foram realizados somente pela pedagoga. O setor pedagógico atendeu em média 120 estudantes que com dúvidas/sugestões de atividades sendo para eles destinados um tempo médio de 1 hora de escuta. Para os atendimentos individualizados foram atendidos 50 estudantes em uma média de cinco encontros. Nestes foram desenvolvidas atividades relacionadas a estudos (leitura de

textos acadêmicos, interpretação de textos, plano de estudos e orientações diversas sobre estudo e aprendizagem). O setor tem focado mais nas atividades em grupo tendo essas, atingido de forma mais cooperativa, os estudantes dos diferentes cursos. Total: em média 170 estudantes

Metodologia: Oficinas

Data do início/criação: 2017 e 2018

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há

Periodicidade: Atividade contínua ano 2017/2018

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Pedagoga(o), Docente

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Baixada Santista

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Realização de outras atividades e continuação do projeto por alguns anos

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Recurso Humano

Contato da equipe responsável: nae.bs@unifesp.br

Apoio Pedagógico Coletivo Remoto (UFTM)

Objetivo: Prestar apoio pedagógico aos alunos dos cursos de graduação da UFTM, na

modalidade remota.

Descrição: Curso de Formação Inicial para a Vida Acadêmica - Módulo I. Trata-se de um curso na Plataforma Moodle voltado aos alunos dos Cursos de Graduação, constituído por aulas de temas pertinentes à vida acadêmica. Projeto registrado na Pró-Reitoria de Extensão.

Metodologia: Cada tema possui uma aula, um questionário de múltipla escolha e uma questão aberta. O aluno matriculado faz o curso em seu tempo e ritmo.

Data do início/criação: Setembro de 2021

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Aberto a todos os alunos dos cursos de graduação.

Periodicidade: Semestral

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Pedagoga(o), Enfermeira(o), Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente, Fisioterapeuta

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Uberaba e Iturama

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Professores, servidores de outras pró-reitorias.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Os estudantes que participaram da atividade manifestaram como positiva a experiência para a permanência no curso superior.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Uso da plataforma Moodle e participação efetiva de todos os alunos inscritos.

Contato da equipe responsável: pedagogico.proace@uftm.edu.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante:: O Apoio Pedagógico Coletivo foi realizado, no formato presencial, pelo Serviço de Acompanhamento Pedagógico Discente - SAPED desde a constituição do setor, que agora está enquadrado como ambiente funcional. Com a pandemia a ação foi adaptada para o formato remoto. Em 2021/1 a ação foi realizada no formato remoto seguindo outra metodologia. Avaliando a experiência do semestre anterior, em 2021/2 foi adaptada esta nova metodologia. Para o próximo semestre está previsto o Módulo II da atividade.

Calouro no Intensivo (UNIFESP)

Objetivo: Acolher os ingressantes das três últimas chamadas, repassando a eles informações sobre conteúdo programático, calendário e materiais de estudos para disciplinas com alto índice de reprovação como Cálculo em uma variável, Lógica de Programação e Química Geral.

Descrição: Aulas expositivas e exercícios acerca das disciplinas citadas

Metodologia: São recrutados monitores das disciplinas para ministrar as aulas, que são realizadas no último período de matrículas, visando atender aos/às ingressantes das últimas chamadas e retomar o conteúdo já ministrado pelos professores

Data do início/criação: Março/2017

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim,

estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não sei dizer acerca do oferecimento nos demais campi)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Os/As estudantes se beneficiam de um espaço de recuperar o conteúdo já ministrado desde o primeiro dia de aula, visto que as matrículas ocorrem em datas distintas, prejudicando os/as das últimas chamadas.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não se observaram grandes dificuldades na execução da atividade

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Chamadas Prael (UFMG)

Objetivo: Contribuir para a ampliação de experiências formativas e o fortalecimento do protagonismo estudantil na Universidade, apoiando financeiramente projetos concebidos, organizados e realizados exclusivamente por graduandos/as e pós-graduandos/as da UFMG.

Descrição: Reconhecendo, valorizando e incentivando ações de natureza técnica, científica, artística, cultural e educacional de Estudantes da UFMG, e convida graduandos/as e pós-graduandos/as, regularmente matriculados e frequentes, organizados em coletivos, grupos de estudos e pesquisas, observatórios, projetos, programas e similares, a apresentarem candidaturas a financiamento, nos termos deste instrumento.

Metodologia: Através de um edital os estudantes inscrevem seus projetos.

Data do início/criação: 2016

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Em cada edição o número de bolsas ofertadas diferem.

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente, Assistente em Administração

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? (citar todos os campi em que é realizada)
Todos

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Em uma das Edições contou com a parceria da Diretoria de Ação Cultural da UFMG

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba própria da instituição

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Protagonismo estudantil.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? A divulgação.

Contato da equipe responsável:

<https://www.ufmg.br/prae/apoio-estudantil/como-obter-apoio-para-os-projetos-estudantis/dir-a-poioprojetosdeestudantes@prae.ufmg.br>

Circuito Sensorial (CEFET/RJ)

Objetivo: Fazer com que as pessoas vivenciem uma deficiência, propiciando a empatia quanto às suas necessidades, nas quais estão o enfrentamento de diversas “barreiras”, que serão compostas por materiais recicláveis.

Descrição: Projeto de Extensão: Semana de Extensão

Metodologia: Encontro dialógico com dinâmicas.

Data do início/criação: 10/2017

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes do Ensino Básico, Servidoras(es), Público-Externo, Terceirizados.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente, 1 Administrador e 1 Bibliotecária.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Unidade Petrópolis.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Fazer com que as pessoas vivenciem uma deficiência, propiciando a empatia quanto às suas necessidades, nas quais estão o enfrentamento de diversas “barreiras”, que serão compostas por materiais recicláveis.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houve.

Contato da equipe responsável: napne.petropolis@cefet-rj.br.

Comissão de Apoio Estudantil (UFMG)

Objetivo: Apoiar, acolher, orientar/referenciar o aluno que busca ajuda para seus conflitos e dificuldades por meio de uma escuta diferenciada individual ou coletiva.

Descrição: Os trabalhos realizados por ela, em especial a partir de sua configuração de 2018,

tem como atividades/propostas: Acolhimento; individual; Rodas de conversa; Trabalho conjunto com o Programa de Tutoria; Participação da VII Semana de Saúde Mental e Inclusão Social da UFMG; Atividades da capacitação/formação para a comunidade EEUFMG

Metodologia: Diversa

Data do início/criação: 2016

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5
pessoas

Cargos das(os) profissionais: Docente, Assistente em Administração

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim,
estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Escola De Enfermagem

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Integração e
apoio acadêmico

**Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa
atividade/ação?** Alta demanda

Contato da equipe responsável: secgeral@enf.ufmg.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Essa informação foi
fornecida a partir de um levantamento que a Comissão Permanente de Saúde Mental fez em
2019 para conhecer as atividades desenvolvidas em suas unidades acadêmicas.

Conflitos entre Gerações no Seio Familiar - Em Busca de Relações mais Solidárias (CEFET/RJ)

Objetivo: Contribuir com o debate sobre os caminhos para uma convivência familiar mais saudável e harmoniosa, o que, sem dúvida, traz reflexos positivos para a trajetória acadêmica dos estudantes.

Descrição: Projeto de Extensão: Projeto ComPartilhar Aproximando as famílias

Metodologia: Cine Debate

Data do início/criação: 10/2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes do Ensino Básico, Famílias dos alunos do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Telecomunicações.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente Social, Pedagoga(o), Técnica(o) em Assuntos Educacionais

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Unidade Petrópolis

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Promover encontros entre as pessoas e, ao mesmo tempo, aproximá-las das experiências que vivem e produzem em sociedade.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houve.

Contato da equipe responsável: saped.petropolis@cefet-rj.br

Escuta FarFar (UFMG)

Objetivo: a) Atender às demandas apresentadas pelos estudantes aos colegiados; b) Disponibilizar um espaço para o estudante falar das dificuldades e sofrimentos no processo de formação acadêmico-educacional, c) Oferecer aos estudantes orientações e dialogar sobre alternativas; d) Transformar dados numéricos, previamente apresentados pela Prograd em seus Relatórios de Acompanhamento e Desempenho Acadêmico dos estudantes, em contextos individuais de pessoas que possuem histórias, singularidades e demandas.

Descrição: É um espaço para a articulação das falas dos sujeitos dentro da instituição de ensino, proporcionando a participação ativa dos seus integrantes para a elucidação de problemas do contexto acadêmico. A Escuta FaFar auxilia os Colegiados de Curso de Graduação em Biomedicina e em Farmácia na orientação acadêmico-educacional, identifica e propõe juntamente com os NDEs dos Cursos alternativas para reduzir os resultados associados à evasão, à alta retenção em disciplinas específicas, bem como, auxílio na compreensão dos contextos por trás dos requerimentos de trancamentos destes cursos

Metodologia: Com o foco no estudante, a escuta FaFar se alicerça sobre os fundamentos: acolhimento, postura ética, singularidade do sujeito, confiança mútua, diálogo, ajuda personalizada, corresponsabilidade e o protagonismo do sujeito na resolução de sua demanda. Este serviço promove uma rede de diálogos para a construção de estratégias para solucionar /amenizar os problemas do contexto acadêmico. O foco é a percepção do estudante sobre suas experiências e o modo como se sente e se situa na vida universitária. A demanda pode ser espontânea ou por busca ativa estudantes identificados por a) outros estudantes; b) por professores; c) pela Prograd nos relatórios de desempenho acadêmico (alto risco de evasão, reprovação na mesma disciplina por diversas vezes); d) pelos Colegiados de Graduação de Curso (excessivos trancamentos parciais de disciplinas; trancamento total, dúvidas a respeito do currículo).

Data do início/criação: 25/08/2017

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Dependendo da atividade podendo ser individualizada ou em grupo.

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Técnica(o) em Assuntos Educacionais

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Faculdade de Farmácia da UFMG.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI, a Fundação Mendes Pimentel - FUMP, a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE, a Comissão Permanente de Saúde Mental, o Colegiado do Curso, a direção da Faculdade, dentre outros.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Acreditamos que o atendimento de qualidade ao estudante é uma estratégia de grande relevância como fator protetivo e no combate à evasão, pois, permite avaliar causas da evasão e orientar nas questões concernentes à trajetória acadêmica para a permanência/sucesso do estudante na universidade.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? O serviço conta com apenas um servidor.

Contato da equipe responsável: assessoriaeducacional@farmacia.ufmg.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Essa informação foi fornecida a partir de um levantamento que a Comissão Permanente de Saúde Mental fez em 2019 para conhecer as atividades desenvolvidas em suas unidades acadêmicas.

Grupo de Estudos em Didática Aplicada ao Aprendizado de Medicina (GEDAAM) (UFMG)

Objetivo: O GEDAAM é um grupo de estudos cujo foco é "aprender a aprender"

Descrição: Grupos de estudo e discussão sobre técnicas de estudo, organização e

apresentação, protagonizado por acadêmicos.

Metodologia: No modelo de peer-mentoring. São 10 subgrupos de cerca de 8 alunos cada.

Data do início/criação: 2013

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 80

Periodicidade: Semanal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Docente, Discente

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Faculdade de Medicina

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Melhora no desempenho acadêmico e integração acadêmica.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Falta de estrutura

Contato da equipe responsável: <https://gedaam.weebly.com/>

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Essa informação foi fornecida a partir de um levantamento que a Comissão Permanente de Saúde Mental fez em 2019 para conhecer as atividades desenvolvidas em suas unidades acadêmicas.

Juventude, Consumismo e Educação Financeira (CEFET/RJ)

Objetivo: Colaborar com a construção de uma sociedade que consuma de forma consciente, contribuindo assim, com a preservação ambiental. Além disso, tal educação pode colaborar

com as pessoas no sentido de elas adotarem práticas voltadas a um planejamento financeiro pessoal/familiar mais equilibrado.

Descrição: Projeto de Extensão

Metodologia: Roda de Conversa

Data do início/criação: 10/2016

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Responsáveis pelos alunos do Curso Técnico em Telecomunicações Integrado ao Ensino Médio

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente Social, Pedagoga(o), Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Unidade Petrópolis

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? A expectativa é que assuntos como planejamento financeiro, mesada, poupança, consumo sustentável, padrão familiar e uso de instrumentos financeiros, possam gerar reflexões sobre o uso consciente dos recursos financeiros e a responsabilidade das famílias na formação desta consciência.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houve

Contato da equipe responsável: saped.petropolis@cefet-rj.br

Núcleo de Apoio Pedagógico da Escola de Engenharia (UFMG)

Objetivo: Identificar causas e implementar medidas preventivas e corretivas para minimizar o fracasso escolar, criando mecanismos para a redução da evasão escolar de estudantes com histórico de baixo rendimento acadêmico.

Descrição: É um espaço de escuta qualificada com foco nas questões pedagógicas.

Metodologia: Desenvolve várias atividades podendo ser acompanhamento individual, busca ativa a partir do desempenho, rodas de conversa, encontros formativos, palestras etc.

Data do início/criação: 08/11/2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Como desenvolve várias atividades, podendo ser individual, encontros formativos (15 a 20), rodas de conversa (número menor) ou palestras(número ampliado)

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Pedagoga(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Escola de Engenharia da UFMG

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Diretoria da Escola de Engenharia, PRAE, FUMP etc

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Contribuição para permanência e melhor desempenho dos estudantes.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? O setor conta apenas com uma servidora.

Contato da equipe responsável: napeeng@eng.ufmg.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Essa informação foi

fornecida a partir de um levantamento que a Comissão Permanente de Saúde Mental fez em 2019 para conhecer as atividades desenvolvidas em suas unidades acadêmicas.

Oficina de Comunicação em Público (UNIFESP)

Objetivo: Proporcionar espaço de aprendizagem e trocas sobre a comunicação em público

Descrição: Oficinas

Metodologia: Foram oito encontros com apresentações entre os participantes, apontamentos e devolutivas sobre cada apresentação, de modo que cada participante pode ampliar seus conhecimentos sobre a temática

Data do início/criação: Março/2017

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 15 estudantes

Periodicidade: Semanal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não sei informar se é oferecida em outros campi)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Os/As estudantes participantes avaliaram como positiva a oficina, que os auxiliou a melhorar a desenvoltura em apresentações de trabalhos e outras atividades extras, como entrevistas de emprego.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? O baixo número de servidores na equipe dificulta a manutenção desta e de outras atividades periodicamente

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Oficina de Transição BCT>Cursos Específicos (UNIFESP)

Objetivo: Gerar reflexão sobre o caráter do curso, as dificuldades no processo de escolha, os desdobramentos que cada escolha pode acarretar, entre outros.

Descrição: Oficina

Metodologia: A atividade foi organizada para promover um espaço reflexivo no que tange à escolha dos cursos específicos pós BICT.

Data do início/criação: Maio/2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Em torno de 15 pessoas

Periodicidade: Bimestral

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Técnica(o) em Assuntos Educacionais

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho informação sobre o oferecimento em outros campi)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Os/As

estudantes envolvidos têm a possibilidade de falar sobre seu processo de escolha de curso, o que pode auxiliar na tomada de decisões a esse respeito

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houve grandes dificuldades

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Programa de Tutoria da Faculdade de Medicina/Ufmg (UFMG)

Objetivo: O acompanhamento sistemático da sua formação, colaborando no seu desenvolvimento técnico e emocional, de forma humanizada, procurando detectar dificuldades e problemas significativos neste processo de formação e providenciando apoio, encaminhamento e cuidados especializados quando necessário.

Descrição: A Tutoria da Faculdade de Medicina da UFMG é um programa, inserido no currículo médico, de acolhimento e atenção ao aluno. O Programa de Tutoria da Faculdade de Medicina da UFMG teve início a partir da demanda detectada de alunos que apresentavam problemas afetivos e sociais que interferiam em seu desenvolvimento acadêmico e interpessoal. Utilizando 30 horas semestrais, o programa tem como objetivo o acompanhamento sistemático do aluno, colaborando no seu desenvolvimento técnico e emocional, de forma humanizada, ajudando-o em suas dificuldades mais simples, detectando dificuldades mais significativas e providenciando encaminhamentos adequados. Atualmente a Tutoria está inserida no currículo médico como uma disciplina obrigatória do 2º período da graduação (Med066), como disciplina optativa, com várias turmas, a partir do 3º período (Tutoria B/MED099), como programa de treinamento de tutores estruturado a partir da cotutoria, como programa de treinamento de monitores (tutores-júnior) vinculado ao Programa de Monitoria de Graduação (PMG-PROGRAD), e ainda, com realização, apoio e participação em eventos relacionados tanto à educação médica como à formação humanística dos alunos de medicina.

Metodologia: A metodologia consiste no trabalho em pequenos grupos, onde de 8 a 12 alunos são orientados por um professor-tutor, um cotutor e um ou mais tutores-júnior, que conduzem um encontro semanal com duas horas de duração. O cotutor é alguém que se

prepara, com a vivência em grupo, para se tornar tutor e os tutores-júnior são estudantes que já passaram pela experiência da tutoria e já vivenciaram mais o curso médico. Os tutores podem, também, disponibilizar entrevistas individuais ou em pequenos grupos, sempre que uma situação sugerir esta necessidade. A diversidade de vínculo institucional e formação dos tutores é uma marca singular do programa que possui, em seu quadro de tutores, docentes da FM UFMG, servidores da UFMG e profissionais convidados com formações diversificadas na medicina, psicologia e demais formações psicoterapêuticas.

Data do início/criação: 2001

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Semestral

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Docente, Médica(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Faculdade De Medicina

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: A Tutoria mantém também uma estreita interação com estruturas de apoio ao aluno da UFMG e, em especial, da Faculdade de Medicina como a FUMP (Fundação Universitária Mendes Pimentel), PROGRAD (Pró-reitoria de Graduação, NAPEM (Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante da Faculdade de Medicina/UFMG), Escuta Acadêmica, Centro de Graduação e Colegiado da Faculdade de Medicina, Diretório Acadêmico Alfredo Balena, dentre outros.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? O Programa de Tutoria da Faculdade de Medicina da UFMG é então uma importante atividade de integração entre os alunos com grande potencial de enriquecimento coletivo e individual e vem se

tornando, cada vez mais, em uma eficiente alternativa para ajudar os estudantes a terem uma formação acadêmica mais equilibrada e amparada, fortalecendo vínculos entre professores e alunos e, com isso, trabalhando efetivamente fatores estressantes, angústias e dúvidas que surgem durante o curso.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Alta demanda

Contato da equipe responsável: Gilmar Tadeu de Azevedo Fidelis (professor convidado da disciplina – Tutoria MED066); psicólogo (Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante da Faculdade de Medicina/UFMG – NAPEM)

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante:: Essa informação foi fornecida a partir de um levantamento que a Comissão Permanente de Saúde Mental fez em 2019 para conhecer as atividades desenvolvidas em suas unidades acadêmicas.

ΕΙΧΘ10

ACESSO



Adaptação de Material Acadêmico (UFTM)

Objetivo: Adaptar para formatos acessíveis os materiais acadêmicos.

Descrição: Essa atividade é destinada aos alunos que necessitam de materiais acadêmicos adaptados, por exemplo alunos com deficiência visual ou auditiva.

Metodologia: O docente deve encaminhar ao Setor de Acessibilidade - SEACE os materiais acadêmicos que precisam ser adaptados, junto com o cronograma de utilização desses materiais. O aluno também pode solicitar ao SEACE a adaptação de materiais.

Data do início/criação: Sempre

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Híbrida/Mista (presencial e remota)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Estudantes do curso técnico da UFTM

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Assistente em Administração

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação?: Uberaba

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Acessibilidade das pessoas que necessitam de materiais acadêmicos adaptados.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Entrega dos materiais que precisam ser adaptados; recursos humanos.

Contato da equipe responsável: acessibilidade.proace@uftm.edu.br

Atendimento às Pessoas com Deficiência (CEFET/RJ)

Objetivo: Colaborar para a formação mínima necessária para o atendimento e acolhimento às pessoas com deficiência nas suas diversas especificidades. A abordagem incluirá exibição de vídeos, trabalhos em grupo e a participação da Associação Pró-deficiente.

Descrição: Minicurso

Metodologia: Encontros dialógicos com dinâmicas.

Data do início/criação: 05/2016

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes do Ensino Básico, Servidoras(es), Terceirizados.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente, 1 Administrador e 1 Bibliotecária.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Unidade Petrópolis

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Colaborar para a formação mínima necessária para o atendimento e acolhimento às pessoas com deficiência nas suas diversas especificidades.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houve.

Contato da equipe responsável: napne.petropolis@cefet-rj.br

Curso Introdutório de Dosvox para Pessoas com Baixa Visão e Cegas (CEFET/RJ)

Objetivo: Contribuir com a inclusão social de pessoas com baixa visão e cegas, por meio do ensino da utilização de softwares e aplicativos computacionais pertinentes, em especial o DOSVOX, e da aproximação da leitura e escrita de braile, com o apoio do software BRFÁCIL. Ministrado com o apoio da aluna Débora Oliveira de Souza.

Descrição: Projeto de Extensão: Curso

Metodologia: Encontros (oficinas) dialógicas com atividades práticas.

Data do início/criação: 04/2018 a 06/2018.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes do Ensino Básico, Servidoras(es), Público-Externo, Terceirizados.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente, 1 Administrador e 1 Bibliotecária.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Unidade Petrópolis

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Contribuir com a inclusão social de pessoas com baixa visão e cegas, por meio do ensino da utilização de softwares e aplicativos computacionais pertinentes, em especial o DOSVOX, e da aproximação da leitura e escrita de braile, com o apoio do software BRFÁCIL.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houve.

Contato da equipe responsável: napne.petropolis@cefet-rj.br.

Fórum da Câmara Técnica de Acessibilidade e Inclusão - CTAI Unifesp (UNIFESP)

Objetivo: Proporcionar espaço de diálogo sobre acessibilidade e inclusão na Unifesp; lançamento do portal de acessibilidade da Unifesp

Descrição: Fórum

Metodologia: Palestras e mini cursos

Data do início/criação: Abril/2021

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), Público-Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: A atividade ocorreu uma única vez

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Reitoria

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: NAI - PRAE

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Verba própria da instituição

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? A partir do lançamento da plataforma, as ações de acessibilidade e inclusão na universidade ganharam

maior visibilidade

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não foram encontradas grandes dificuldades

Contato da equipe responsável: <https://acessibilidade.unifesp.br/>

Mesa-Redonda Virtual “O Protagonismo das Pessoas com Deficiência Visual e Cegueira no Cotidiano Brasileiro da Atualidade” (CEFET/RJ)

Objetivo: Oferecer um espaço para debates e aprofundamentos teórico-práticos sobre a acessibilidade, a inclusão e o cotidiano das pessoas com deficiência visual e cegueira.

Descrição: Projeto de Extensão

Metodologia: Encontro dialógico virtual.

Data do início/criação: 10/2020

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes do Ensino Básico, Servidoras(es), Público-Externo, Terceirizados.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade da atividade/ação: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais:: Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente, 1 Administrador e 1 Bibliotecária.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Unidade Petrópolis

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Oferecer um espaço para debates e aprofundamentos teórico-práticos sobre a acessibilidade, a inclusão e o cotidiano das pessoas com deficiência visual e cegueira.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houve.

Contato da equipe responsável: napne.petropolis@cefet-rj.br

Minicurso: Atendimento às Pessoas com Deficiência: Formação Continuada para o Recebimento de Sujeitos Surdos por Meio da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (CEFET/RJ)

Objetivo: Contribuir para a formação continuada de servidores técnicos-administrativos, docentes e terceirizados por meio do aprendizado de noções básicas da língua de sinais brasileira e do universo Surdo com vistas a construção de uma ambiência bilíngue.

Descrição: Minicurso

Metodologia: Encontros dialógicos.

Data do início/criação: 08/2016

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes do Ensino Básico, Servidoras(es), Terceirizados.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Semestral

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente, 1 Administrador e 1 Bibliotecária.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Petrópolis

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Contribuir para a formação continuada de servidores técnicos-administrativos, docentes e terceirizados por

meio do aprendizado de noções básicas da língua de sinais brasileira e do universo Surdo com vistas a construção de uma ambiência bilíngue.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houve.

Contato da equipe responsável: napne.petropolis@cefet-rj.br

Semana de Luta da Pessoa com Deficiência (CEFET/RJ)

Objetivo: Fomentar a discussão sobre o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais das pessoas com deficiência. A data, instituída por iniciativa de movimentos sociais e oficializada pela Lei no 11.133/2005, coincide com o Dia da Árvore, simbolizando o sentimento de renovação em prol da cidadania e da inclusão social.

Descrição: Projeto de Extensão

Metodologia: Encontros dialógicos, pôsteres, apresentações culturais e palestras expositivas

Data do início/criação: 09/2017

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes do Ensino Básico, Servidoras(es), Público-Externo, Terceirizados.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente, 1 Administrador e 1 Bibliotecária.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Unidade Petrópolis.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Fomentar a

discussão sobre o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais das pessoas com deficiência.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houve.

Contato da equipe responsável: napne.petropolis@cefet-rj.br

Semana de Luta da Pessoa com Deficiência - Campanha #INCLUSÃOCEFETPET (CEFET/RJ)

Objetivo: Divulgar e fomentar a discussão sobre o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais das pessoas com deficiência (PCDs).

Descrição: Projeto de Extensão

Metodologia: Uso de redes sociais para sensibilização.

Data do início/criação: 09/2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes do Ensino Básico, Servidoras(es), Público-Externo, Terceirizados

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente, 1 Administrador e 1 Bibliotecária.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Unidade Petrópolis

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Divulgar e

fomentar a discussão sobre o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais das pessoas com deficiência (PCDs).

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houve.

Contato da equipe responsável: napne.petropolis@cefet-rj.br

Semana de Luta da Pessoa com Deficiência - Seminário Virtual “Lutas e Resistências em Prol das Pessoas com Deficiência” (CEFET/RJ)

Objetivo: Fomentar a discussão sobre o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais das pessoas com deficiência, incentivando a comunidade acadêmica do campus (estudantes, egressos, servidores docentes e técnico-administrativos) a expor trabalhos, práticas desenvolvidas e/ou relatos de vida que envolvam a temática.

Descrição: Projeto de Extensão

Metodologia: Encontro dialógico virtual, com exposições de trabalhos.

Data do início/criação: 09/2021

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes do Ensino Básico, Servidoras(es), Público-Externo, Terceirizados.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais:: Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente, 1 Administrador e 1 Bibliotecária.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Unidade Petrópolis.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Fomentar a discussão sobre o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais das pessoas com deficiência, incentivando a comunidade acadêmica do campus (estudantes, egressos, servidores docentes e técnico-administrativos) a expor trabalhos, práticas desenvolvidas e/ou relatos de vida que envolvam a temática.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houve.

Contato da equipe responsável: napne.petropolis@cefet-rj.br.

Sensibilização: Vivenciado a Deficiência (CEFET/RJ)

Objetivo: Promover momento lúdico para a comunidade interna e externa vivenciar e refletir a deficiência. Os participantes, por meio de materiais e recursos cotidianos estarão em contato com barreiras, capazes de dificultar a participação plena e efetiva da pessoa com deficiência na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Descrição: Projeto de Extensão: Minicurso

Metodologia: Encontros dialógicos com dinâmicas.

Data do início/criação: 10/2016

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes do Ensino Básico, Público-Externo, Terceirizados.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais:: Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente, 1 Administrador e 1 Bibliotecária.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Unidade Petrópolis

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Promover momentos lúdicos para a comunidade interna e externa vivenciar e refletir sobre a deficiência.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houve.

Contato da equipe responsável: napne.petropolis@cefet-rj.br

Serviço de Acolhimento (UFTM)

Objetivo: Acolher a pessoa com deficiência/necessidade educacional específica, no âmbito da instituição.

Descrição: O acolhimento é o primeiro contato do Setor de Acessibilidade - SEACE e da pessoa com deficiência/necessidade educacional específica. Através de uma entrevista, identifica-se quais são as limitações de acessibilidade, quais recursos e serviços são utilizados pela pessoa atendida e outras informações relevantes. Com esses dados, o SEACE oferece e/ou media, dentro das possibilidades, recursos e serviços para atendimento da demanda. No caso de aluno, simultaneamente, notifica-se o curso em que o aluno está matriculado, bem como os demais envolvidos.

Metodologia: Setor de Acessibilidade, a partir do momento que se tem a ciência de um aluno com deficiência e/ou necessidade educacional específica, convida-se esse aluno para realizar a atividade denominada de Acolhimento.

Data do início/criação: Sempre

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Híbrida/Mista (presencial e remota)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), Estudantes de curso técnico da UFTM

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: A depender da demanda

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Assistente em Administração, Tradutor e Intérprete de LIBRAS

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Uberaba e Iturama (no entanto, são realizado de acordo com as especificidades de cada campus)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Inclusão da pessoa com deficiência/necessidade educacional específica, bem como colaborar no ensino e aprendizado desse aluno.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Manifestação de interesse do convidado.

Contato da equipe responsável: acessibilidade.proace@uftm.edu.br

Serviço de Tradução e Interpretação em Libras (UFTM)

Objetivo: Oferecer o serviço de tradução e interpretação em LIBRAS, no âmbito da UFTM.

Descrição: Solicitação do serviço de tradução e interpretação em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS na UFTM.

Metodologia: O serviço de tradução e interpretação em LIBRAS pode ser solicitado de acordo com a Norma Procedimental – NP nº 50.20.012

Data do início/criação: Sempre

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Híbrida/Mista (presencial e remota)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es),

Hospital de Clínicas e estudante de curso técnico da UFTM

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: A depender da demanda

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Tradutor e intérprete de LIBRAS

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Uberaba e Iturama (no entanto, são realizado de acordo com as especificidades de cada campus)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Inclusão da pessoa usuária de LIBRAS, nos âmbitos da instituição.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Solicitações que são canceladas ou solicitante que não comparece (ou seja, solicitação sem necessidade); não atendimento das diretrizes da Norma Procedimental; disponibilidade de recursos humanos.

Contato da equipe responsável: libras.proace@uftm.edu.br

Tecnologia Assistiva Aplicada à Educação (CEFET/RJ)

Objetivo: Auxiliar estudantes com deficiência sensorial (Surdos e com deficiência visual) no seu processo ensino-aprendizagem, na cidade de Petrópolis/RJ.

Descrição: Projeto de Extensão

Metodologia: Palestra

Data do início/criação: Vigência do Edital de 2016

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial

Público-alvo: Público-Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Pedagoga(o), Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente, Bibliotecário

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de ensino básico

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Cefet/RJ Unidade Petrópolis

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Significativa melhora no processo ensino-aprendizagem dos estudantes com deficiência sensorial, na cidade de Petrópolis/RJ.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não há.

Contato da equipe responsável: napne.petropolis@cefet-rj.br

Tutoria Inclusiva (UFTM)

Objetivo: Oferecer ações efetivas no atendimento adequado aos alunos com necessidades educacionais específicas.

Descrição: A Tutoria Inclusiva é um conjunto de ações educativas que colaboram para desenvolver e potencializar as capacidades básicas dos alunos com necessidades educacionais específicas e/ou alunos com deficiência, orientando-os e contribuindo para seu desempenho acadêmico, cooperando para que esses obtenham sucesso educacional em igualdade de condições, em relação aos demais alunos.

Metodologia: A Tutoria Inclusiva, estruturada por edital, oferece vagas com ou sem incentivo financeiro aos alunos regularmente matriculados nos cursos da UFTM, para atividades de acompanhamento acadêmico dos alunos atendidos no Setor de Acessibilidade - SEACE.

Data do início/criação: Sempre

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial, Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes do curso técnico da UFTM

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? De acordo com a demanda

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Assistente em Administração, Tradutor e Intérprete de LIBRAS

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Uberaba e Iturama (no momento, está sendo ofertada apenas em Uberaba)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba do PNAES

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Receber apoio nas situações que o aluno apresenta maior dificuldade e/ou para auxiliá-lo operacionalmente na organização de suas atividades acadêmicas; melhores condições de acessibilidade e inclusão; troca de experiências entre aluno assistido e tutor.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Organização operacional (distribuição e monitoramento das atividades, cumprimento de horas pelos tutores, etc).

Contato da equipe responsável): acessibilidade.proace@uftm.edu.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Quando se trata do curso técnico (CEFORES), a verba é oriunda da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação – SETEC/MEC.

ΕΤΚΟ 11
OUTROS



I Semana de Gênero, Ciência de Tecnologia do ICT - (UNIFESP)

Eixo Temático: Acolhimento

Objetivo: Trazer para a discussão os referidos temas, a partir de um caso de violência transfóbica ocorrida no campus.

Descrição: Ao longo da semana foram realizadas oficinas, rodas de conversa, exposições e debates.

Metodologia: As atividades foram realizadas no campus SJC e no campus da Unesp SJC.

Data do início/criação: Março/2018.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais).

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), Público-Externo.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Ocorreu uma única vez.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: : Acima de 10 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não.

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho conhecimento sobre o oferecimento desta atividade em outros campi).

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceria de unidade(s) de fora da instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Unesp.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4.

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? As atividades tiveram boa adesão e repercussão no campus.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa

atividade/ação? As dificuldades são de ordem pessoal para compor a organização.

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Atendimento ao Discente e/ou suas Famílias (CEFET/RJ)

Eixo Temático: Acompanhamento

Objetivo: Atender demandas específicas de cunho social no âmbito acadêmico, familiar e/ou comunitário.

Descrição:: É um modelo de atendimento feito pelo Serviço Social que compreende a questão social como núcleo de formação do ser humano e como elemento de constituição das relações entre o profissional, a instituição, o cidadão e a realidade social. Esse atendimento analisa e intervém na realidade social da pessoa interessada, e de acordo com suas necessidades, define estratégias de intervenção social para a situação apresentada. Presta orientação sobre serviços sociais. Presta orientação em casos de violação de direito.

Metodologia: Entrevista social seguida de orientação social.

Data do início/criação: 12/2014.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não.

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial, Remota.

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes do Ensino Básico.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Diária.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Assistente Social

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim.

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Angra dos Reis.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba própria da instituição

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Acesso e

permanência dos estudantes. Qualidade da permanência.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Espaço físico. Ausência de psicólogo. Excesso de atividades burocráticas.

Contato da equipe responsável: carina.antunes@cefet-rj.br

Atividades Relacionadas a Conflitos e Códigos de Conduta (UNIFESP)

Eixo Temático: Acolhimento

Objetivo: Acolher demandas relacionadas à queixas e conflitos estudantis.

Descrição: Acolhimento.

Metodologia: Recebimento de queixas via formulário, escuta dos/as estudantes envolvidos, mediação em casos específicos.

Data do início/criação: Março/2016.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota.

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es).

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: De acordo com a demanda.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho a informação sobre a ocorrência desta atividade nos demais campi)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: PRAE

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 2

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? A abertura de um espaço de diálogo entre estudantes e docentes, quando demandado.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? A realização desta atividade no NAE é questionada pelos profissionais por sua natureza.

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Boletins Informativos do Serviço Social (UNIRIO)

Eixo Temático: Proteção Social

Objetivo: Apresentar a comunidade acadêmica conteúdo atualizado sobre benefícios e direitos sociais que envolvam as condições de vida e trabalho dos estudantes da UNIRIO e seus familiares. Os Boletins Informativos do Serviço Social abordaram também informações sobre benefícios e auxílios da PRAE/UNIRIO. Essa ação teve por objetivo a socialização de informações no contexto pandêmico.

Descrição: A equipe de Serviço Social confeccionou os Boletins com produção visual e textual de fácil visualização e leitura para que o material fosse amplamente difundido na comunidade universitária, em especial os estudantes. Foram temas discutidos nos Boletins: COVID-19: Entenda o que é o Auxílio Emergencial do Governo Federal; COVID-19: Veja o que mudou no Benefício de Prestação Continuada (BPC); Centro de Referência de Assistência Social (CRAS); O SUS e a pandemia; Seguro desemprego; Assistência Social: direito de todos que dela necessitar! Lei Maria da Penha; Cadastro Único - O que é e para que serve?; O direito à Educação - O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES); Estatuto da Juventude; O Estatuto da Pessoa com Deficiência e o Direito à Educação Bolsa/Auxílio da PRAE; Auxílios Financeiros Governamentais no Enfrentamento à Crise Causada Pela Pandemia do Coronavírus - COVID-19 (Ano 2021); Maternidade e Universidade - direitos da universitária mãe; Serviços da Saúde Mental; Direitos Reprodutivos e Planejamento Familiar.

Metodologia: Material informativo, em formato digital, para divulgação nas redes sociais da universidade. A fase de produção do Boletim é precedida pela pesquisa documental em legislações, contatos com profissionais de outras áreas das políticas sociais e pesquisa em

normativas internas da UNIRIO.

Data do início/criação: Abril/2020.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim.

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota.

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Comunidade acadêmica.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Mensal.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Assistente social.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim.

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Por se tratar de uma atividade remota todos os campus da UNIRIO foram incluídos.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Melhorias na comunicação com a comunidade acadêmica e ampliação do acesso à informação.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Equipe reduzida, volume de trabalho e sobrecarga de trabalho da equipe responsável pela atividade.

Contato da equipe responsável: servicosocial.prae@unirio.br; <http://www.unirio.br/prae>

Construção e Implementação do Sistema Informatizado para o PAPE (UNIFESP)

Eixo Temático: Aprimoramento

Objetivo: Elaborar um sistema informatizado para o Programa de Auxílios da Universidade.

Descrição: Projeto

Metodologia: Dois bolsistas de iniciação à gestão (BIG) fizeram um protótipo de um sistema

informatizado sob orientação da assistente social do NAE SJCampos.

Data do início/criação: Junho/2015.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não.

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Todos os campi.

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais).

Público-alvo: Estudantes de Graduação.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Semanal.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Assistente social.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: PRAE e STI.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Este sistema facilitou o envio de documentos e a análise dos pedidos de bolsa auxílio na universidade.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Ao longo do processo foram muitas dificuldades, principalmente de ordem pessoal para a execução.

Contato da equipe responsável: caap.comissao@unifesp.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: A elaboração inicial foi realizada no campus SJC de 2013 a 2015 com o auxílio de estudantes da área da computação. A partir de 2015 o protótipo foi enviado à Reitoria (STI e PRAE) para implementação. Passou por várias etapas até entrar em funcionamento em fevereiro/2020.

Curso Virtual: Permanência Estudantil no Ensino Superior e os Marcadores Sociais da Diferença (UNIFESP)

Eixo Temático: Permanência Estudantil

Objetivo: Curso de aprimoramento online destinado à comunidade universitária que abrangeu discussões sobre Permanência Estudantil no Ensino Superior.

Descrição: Curso online.

Metodologia: Aulas ministradas por docentes e profissionais atuantes na área, fóruns de discussão, avaliação

Data do início/criação: Junho/2018

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais).

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), Público-Externo.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Em torno de 80 participantes.

Periodicidade: Ocorreu uma única vez.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Pedagoga(o), Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho a informação sobre a participação de pessoas de outros campi nesta atividade).

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceria de unidade(s) de fora da instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Convidados/as que ministraram as aulas.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Maior integração entre os participantes e apreensão da temática abordada.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? O curso teve muitos inscritos, o que demandou esforços da equipe para a organização do mesmo.

Contato da equipe responsável: <https://caec.sjc.unifesp.br/institucional/obsevatorio>

Encontro com Estudantes Trans (UNIFESP)

Eixo Temático: Acolhimento

Objetivo: Proporcionar uma roda de conversa com estudantes trans de todos os campi e também de outras universidades, no escopo do treinamento para bolsistas BIG de 2018.

Descrição: Roda de conversa

Metodologia: Apresentação dos/as convidados/as e compartilhamento de experiências.

Data do início/criação: Fevereiro/2018

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), Público-Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Cerca de 30 pessoas

Periodicidade: Ocorreu uma única vez

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho conhecimento do oferecimento desta atividade em outros campi)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceria de unidade(s) de fora da instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Unesp e ITA.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? A integração entre os participantes.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não foram encontradas grandes dificuldades.

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Encontro Vivencial: A Escrita de Si (UNIFESP)

Eixo Temático: Acolhimento

Objetivo: Desenvolver uma possibilidade de discussão quanto às técnicas de cuidado dos sujeitos envolvidos nas questões de racismo.

Descrição: Oficina.

Metodologia: Os/as participantes foram convidados a escrever sobre suas experiências sobre racismo institucional e as possibilidades de enfrentamento. Os textos farão parte de um livro a ser publicado.

Data do início/criação: Novembro/2017

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais).

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Servidoras(es).

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Cerca de 20 participantes.

Periodicidade: Foi realizada uma única vez.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Docente.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim,

estudantes de graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho informação sobre o oferecimento desta atividade nos demais campi).

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceria de unidade(s) de fora da instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Profa Elisabete Pinto, da UFBA.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? O envolvimento dos/as estudantes negros na atividade.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houve dificuldades expressivas.

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Entre na Roda (UFMG)

Eixo Temático: Integração

Objetivo: Integrar os discentes, possibilitando a criação de redes de apoio entre os discentes.

Descrição: Momento destinado aos alunos para partilhar experiências e promover a aproximação.

Metodologia: Roda de conversa

Data do início/criação: Agosto 2019.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota.

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 20

Periodicidade: Quinzenal.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Assistente em Administração.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Instituto de Ciências Biológicas.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Núcleo de Apoio a Pós-Graduação - NAPG, Cegrad e Diretoria da Unidade.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Tem gerado a integração dos discentes e ajudado a criar uma rede de apoio entre os discentes.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Apenas um servidor é responsável pela atividade.

Contato da equipe responsável: escuta@icb.ufmg.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Essa informação foi fornecida a partir de um levantamento que a Comissão Permanente de Saúde Mental fez em 2019 para conhecer as atividades desenvolvidas em suas unidades acadêmicas.

Gincana (UFMG)

Eixo Temático: Integração

Objetivo: Integração

Descrição: Gincana organizada pelos discentes do Curso de Graduação em Enfermagem com participação de docentes, discentes e servidores TAE's.

Metodologia: Jogos Lúdicos

Data do início/criação: 2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia.

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es)

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Docente.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Escola De Enfermagem.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Integração Da Comunidade Acadêmica

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não Foi Mantida Devido À Pandemia

Contato da equipe responsável: secgeeral@enf.ufmg.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Essa informação foi fornecida a partir de um levantamento que a Comissão Permanente de Saúde Mental fez em 2019 para conhecer as atividades desenvolvidas em suas unidades acadêmicas.

Live de Recepção aos Calouros (UFSJ)

Eixo Temático: Orientações Institucionais

Objetivo: Recepcionar os alunos ingressantes e fornecer informações referentes à instituição.

Descrição: Ações virtuais de recepção aos calouros realizada numa parceria entre PROEN, SEACA, ASCOM e representações estudantis.

Metodologia: Foram realizadas três ações, sendo a primeira a Live ao vivo pelo canal you tube com participação dos alunos pelo chat do canal. A segunda, os vídeos foram realizados pelo SEACA (Setor de apoio acadêmico) /PROEN (Pró-reitora de ensino) e ASCOM (Assessoria de comunicação) e a terceira as diferentes ações das representações estudantis

com os alunos dos respectivos cursos. Essa ação foi coordenada pelo SEACA - Setor de apoio acadêmico/PROEN.

Data do início/criação: Maio/2021

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Semestral

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Pedagoga(o), Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente, Assistente em Administração, Intérprete de libras, reitor, técnicos de informática, jornalista

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Santo Antônio, Campus Dom Bosco, Campus Tancredo Neves, Campus Centro Oeste Dona Lindu, Campus Sete Lagoas e Campus Alto Paraopeba.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Reitoria, Assessoria de comunicação, Pró-reitora de ensino.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Auxílio a adaptabilidade dos alunos, interação dos vários setores da Universidade, parceria com as representações estudantis.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Sem maiores dificuldades.

Contato da equipe responsável: <https://ufsj.edu.br/seaca/> ou edneia@ufsj.edu.br

Mapeando Coletividades (UFMG)

Eixo Temático: Conhecer Estudantes

Objetivo: Identificar, estreitar contato e construir redes e parcerias com os diversos agrupamentos voltados a pensar a experiência estudantil em todas as suas dimensões, reconhecendo os diferentes sujeitos, identidades e vivências no âmbito da UFMG

Descrição: Para estreitar nosso contato e potencializar a construção coletiva de nossas políticas, estamos, continuamente, “Mapeando as Coletividades” de estudantes da UFMG.

Metodologia: da atividade/ação (como funciona): Através de um questionário on line o estudante informa o coletivo, grupo/núcleo de estudos, grupo de pesquisa, de extensão, frente, centro, associações, diretórios, centros acadêmicos, entre outros de que você faz parte.

Data do início/criação: 2021

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não tem limite

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Técnica(o) em Assuntos Educacionais

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Todos

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Conhecendo melhor o perfil dos discentes as políticas criadas são mais efetivas

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Divulgação

Contato da equipe responsável:

<https://www.ufmg.br/prae/acoes-afirmativas/mapeando-coletividades/>Diretora:
dir-acoesafirmativas@prae.ufmg.br.

Novembro Negro (UFMG)

Eixo Temático: Ações Afirmativas

Objetivo: Refletir sobre relações raciais e formas de construção de uma sociedade antirracista, justa e equânime.

Descrição: Com atividades programadas ao longo do mês da Consciência Negra, o Novembro Negro UFMG reúne a comunidade acadêmica em torno da reflexão sobre relações raciais e formas de construção de uma sociedade antirracista, justa e equânime.

Metodologia: Uma agenda coletiva de atividades em que os vários atores da Universidade se dedicam ao tema.

Data do início/criação: 2018

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), Público-Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não tem limite

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente, Pessoas que apresentam atividades podem ser inclusive público externo

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação, Sim, estudantes de pós-graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? No período de ensino remoto todos os campi

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Cada grupo apresenta sua atividade para compor o evento

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Reflexão sobre as relações raciais e formas de construção de uma sociedade antirracista, justa e equânime.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Muitas atividades simultâneas.

Contato da equipe responsável:

dir-acoesafirmativas@prae.ufmg.br <https://www.ufmg.br/prae/acoes-afirmativas/novembro-negro>

Oficina da Diversidade (UNIFESP)

Eixo Temático: Acolhimento

Objetivo: Proporcionar um momento de reflexão e pautar a convivência igualitária como política na universidade.

Descrição: Oficina

Metodologia: Por meio de um encontro um convidado realizou uma explanação sobre o conceito e uma dinâmica envolvendo os participantes

Data do início/criação: Março/2018

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 30 estudantes em média

Periodicidade: Ocorreu uma única vez

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho conhecimento do oferecimento desta atividade em outros campi)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Socialização de conhecimentos sobre a temática

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não foram encontradas grandes dificuldades

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Oficina de Comunicação não Violenta (UNIFESP)

Eixo Temático: Acolhimento

Objetivo: A atividade ocorreu no escopo do treinamento para novos bolsistas BIG, e teve por

objetivo apresentar o conceito de comunicação não violenta e sua aplicabilidade no cotidiano

Descrição: Oficina

Metodologia: Durante dois encontros com convidadas, os participantes foram apresentados ao conceito e tiveram atividades práticas

Data do início/criação: Fevereiro/2018

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 10 estudantes em média

Periodicidade: Ocorreu uma única vez

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Docente

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho informações sobre o oferecimento da atividade em outros campi)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Campus Baixada Santista

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Os conhecimentos foram aplicados na prática dos/as estudantes BIG daquele ano e seguinte

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não foram encontradas grandes dificuldades

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Oficina de Organização Financeira (UNIFESP)

Eixo Temático: Organização Financeira

Objetivo: Auxiliar os estudantes que apresentavam dificuldades nesta organização, considerando a manutenção de suas despesas com os auxílios.

Descrição: Oficina

Metodologia: Apresentação de situação problema, discussão, preenchimento de formulário, apresentação de aplicativos que auxiliam no controle de gastos e na criação de reserva de emergência

Data do início/criação: Maio/2017

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Média de 15 participantes por oficina

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho informação se é realizada em outros campi)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 2

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Os/As estudantes demonstraram interesse e participação na atividade, teve boa repercussão

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Baixo número de servidores na equipe para dar andamento à esta e outras atividades

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Pesquisa-Ação sobre Racismo na Universidade (UNIFESP)

Eixo Temático: Acolhimento

Objetivo: Refletir sobre as implicações de um cartaz sobre uma festa inter universidades, intitulada "Alforria"

Descrição: A pesquisa ação buscou promover um espaço de reflexão sobre a questão do racismo entre os estudantes

Metodologia: Identificação da situação problema e traçar rumos de possíveis resoluções

Data do início/criação: Abril/2017

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), Público-Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Docente

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho informação sobre o oferecimento desta atividade em outro campus)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceria de unidade(s) de fora da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Conselho Municipal de Igualdade Racial e da Secretaria Municipal de Assistência Social

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Houve a reflexão sobre a temática e não foram identificadas novamente festas com esta conotação

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Houve resistência por parte de estudantes

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Projeto de Escuta Terapêutica de População Específica LGBTQIA+ “Fala Mona” (UNIFESP)

Eixo Temático: Apoio a População Vulnerável/LGBTQIA+

Objetivo: Atuar no apoio psicossocial para os estudantes LGBTQIA+, promover trocas de experiências e apoio comunitário e acadêmico

Descrição: Grupo

Metodologia: Inscrição por forms, enviado link a participante, feito por videoconferência em grupo, limite de 10 inscritos, inscrição sempre divulgada e aberta a novos membros. caso ultrapasse será formado mais um grupo.

Data do início/criação: Outubro/2021

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 10 vagas, atualmente 7 preenchidas.

Caso haja mais procura, haverá mais grupos

Periodicidade: Quinzenal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Osasco

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Estudantes inicialmente propuseram grupo mensal e após o primeiro encontro pediram que fosse quinzenal . Os relatos até o momento apontam para se sentirem engajados na universidade, têm espaço para conversar sobre discriminações que enfrentam e situações de violências que já passaram. Também dizem que coletivamente se sentem amparados nos desafios acadêmicos.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Discriminação que infelizmente ainda ocorre contra essa população.

Contato da equipe responsável: unifesp.eppen.psicologia@gmail.com

Recepção de Calouros (UFMG)

Eixo Temático: Integração

Objetivo: Proporcionar ao recém chegado informações acadêmicas e um acolhimento institucional, para assim contribuir com a ambientação e inclusão na universidade e vida acadêmica.

Descrição: A reitoria organiza uma atividade presencial/virtual com palestra, apresentação dos reitores e atividade cultural. além dessa, cada unidade/curso organiza uma recepção particular (visita aos espaços físicos, cadastramento **no sistema de bibliotecas, rodas de conversa, apresentação do curso etc**)

Metodologia: Atividades de integração institucional: palestras, visitas guiadas, rodas de conversa etc

Data do início/criação: Anterior a 2000

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Semestral

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Cada unidade se organiza de acordo com sua equipe

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Todos: Pampulha, Saúde, Arquitetura, Hospital das Clínicas(residentes e acadêmicos) e Instituto de Ciências

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: A Reitoria, Prograd, Prae e Unidades

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Conhecimento e integração institucional, pertencimento e reconhecimento subjetivo.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Na pandemia as atividades têm sido virtuais o que dificulta a integração e identificação dos espaços da universidade.

Contato da equipe responsável: Gabinete do Vice-Reitor e Diretoria das Unidades

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Essa informação foi fornecida a partir de um levantamento que a Comissão Permanente de Saúde Mental fez em 2019 para conhecer as atividades desenvolvidas em suas unidades acadêmicas.

Roda de Conversa na Quarenta: Direitos Sociais na Quarentena (UNIRIO)

Eixo Temático: Proteção Social e Socialização de Informação

Objetivo: Orientar os estudantes da UNIRIO sobre os direitos sociais garantidos à população em situação de vulnerabilidade social, diante de um contexto de crise de saúde mundial causada pela pandemia do novo Coronavírus.

Descrição: Aproximadamente 1 hora de conversa entre os Assistentes Sociais da PRAE e os estudantes da UNIRIO, com a mediação de um profissional docente da mesma instituição,

lotado na Coordenadoria de Políticas Estudantis – COPOE.

Metodologia: Apresentação aos estudantes dos Direitos Sociais garantidos nas legislações vigentes à população em situação de vulnerabilidade social, como acessar, bem como os equipamentos de referência nas suas áreas de moradia, com a participação dos mesmos através de perguntas e exposição de suas experiências/realidades de vida.

Data do início/criação: 27/04/2020

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota, Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Comunidade acadêmica

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Semanal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente social, Docente

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Por se tratar de uma atividade remota todos os campus da UNIRIO foram incluídos.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Maior interação, troca de informações e convívio – mesmo que virtual - com os discentes durante o período de isolamento social (enquanto estratégia governamental adotada para o enfrentamento da pandemia por Covid-19). Socialização de informações importantes sobre direitos sociais com encaminhamentos para a rede de proteção social do território a que o estudante pertencia.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? A precariedade da Internet acessada pela maioria dos estudantes e dos equipamentos utilizados para o acesso inviabilizaram uma maior interação e participação. Sobrecarga de trabalho da equipe de Serviço Social da PRAE/ UNIRIO.

Contato da equipe responsável: servicosocial.prae@unirio.br; <http://www.unirio.br/prae>

Semana de Recepção dos Ingressantes (UNIFESP)

Eixo Temático: Acolhimento aos Estudantes Ingressantes

Objetivo: Organizar as atividades a serem realizadas na ocasião da recepção dos/as estudantes no campus

Descrição: A organização demanda contato com os diversos setores do campus para saber quais atividades cada um fará e, junto com estes setores, montar a programação da Semana de Recepção

Metodologia: As atividades programadas são realizadas pelos setores, dentro da programação previamente discutida entre os envolvidos

Data do início/criação: Ocorre desde o primeiro semestre de 2014

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente Social, Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (esta atividade é institucional, ocorre em todos os campi; porém, neste campus tem protagonismo do NAE)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba própria da instituição

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? A atividade

cumprir com o objetivo de auxiliar na organização das atividades de recepção dos/as novos/as estudantes na universidade, bem como proporcionar um espaço de interação entre estudantes, técnicos e docentes.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Organizar esta atividade sempre foi um desafio, devido ao grande número de envolvidos e de atividades relacionadas. A partir de 2019, esta organização foi ampliada por meio da criação de uma Comissão para este fim.

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Serviço Fale com a FAE (UFMG)

Eixo Temático: Acolhimento

Objetivo: Acolher, ouvir, receber e encaminhar elogios, reclamações, denúncias e sugestões do público interno e externo da Faculdade de Educação; ofertar assistência estudantil de acolhimento, escuta e orientação à estudantes de Pedagogia.

Descrição: Funciona como ouvidoria e núcleo de escuta ao discente de pedagogia. Surge como estratégia de acolhimento e escuta aos estudantes de graduação do curso de pedagogia da Faculdade de Educação. Enquanto ouvidoria surge da necessidade de ouvir toda a comunidade da FAE (discente, docentes, técnico-administrativos, trabalhadores terceirizados, dentre outros) transformando suas manifestações em elementos norteadores de melhorias na gestão administrativa e de pessoas da Unidade Acadêmica.

Metodologia: Demanda espontânea.

Data do início/criação: Criado pela Portaria 041/18 e Resolução COLPED 03/2018

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es)

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Atendimento individualizado.

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente Social

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Faculdade de Educação da UFMG.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI, a Fundação Mendes Pimentel - FUMP, a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE, a Comissão Permanente de Saúde Mental, o Colegiado do Curso, a direção da Faculdade, dentre outros.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Acolhimento e escuta.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? O Setor conta com apenas uma servidora.

Contato da equipe responsável: fae-ouvidoria@ufmg.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Essa informação foi fornecida a partir de um levantamento que a Comissão Permanente de Saúde Mental fez em 2019 para conhecer as atividades desenvolvidas em suas unidades acadêmicas.

MULTI EIXOS



I Ciclo de Oficinas Temáticas: Programas de Assistência Estudantil da Unifesp (UNIFESP)

Eixos PNAEs: Moradia, Alimentação, Transporte, Atenção à Saúde, Creche e Apoio Pedagógico

Objetivo: Levantamento de diagnósticos situacionais acerca dos Programas de Assistência Estudantil PAPE/PBP.

Descrição: Oficinas com estudantes beneficiários dos programas PAPE/PBP.

Metodologia: Possibilitar que os estudantes avaliem o programa PAPE/PBP levantando questões-chaves que precisam melhorar, mudar ou serem propostas. Os estudantes divididos em grupos deveriam levantar as problemáticas relacionadas diretamente aos programas.

Data do início/criação: outubro/2016.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não.

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia.

Público-alvo: Estudantes de Graduação.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 30

Periodicidade: Anual.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não.

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos, Guarulhos e Diadema (não sei dizer se foi aplicada em outros campi).

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 1

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Essa atividade representou o início de uma integração entre os técnicos dos NAEs e estudantes de diferentes campi.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? As equipes tiveram dificuldades na organização e na oferta de novas ações

neste sentido, por serem compostas por poucos servidores. A falta de recursos também dificultou.

Contato da equipe responsável: caap.comissao@unifesp.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: A atividade foi organizada pela Comissão de Estudo e Avaliação do PAPE.

I Semana das Diversidades da EPPEN: Diversidades no Mercado De Trabalho (UNIFESP)

Eixos PNAEs: Cultura e Acesso, Participação e Aprendizagem de Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação.

Objetivo: O objetivo do evento foi refletir sobre as diversidades, procurando construir uma Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (EPPEN) mais plural e humana formando profissionais éticos e comprometidos com os valores da Unifesp.

Descrição: Durante uma semana discutimos como pessoas com deficiência, mulheres, negros(as), lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, travestis e transexuais estão representados no mercado de trabalho.

Metodologia: A I Semana das Diversidades da EPPEN teve como tema mobilizador o mercado de trabalho. Ao longo da semana buscamos discutir a realidade das pessoas com deficiência, mulheres, negros(as), lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, travestis e transexuais e suas inserções no mercado de trabalho. A atividade foi dividida em eixos temáticos durante a semana: Mesa 1 (Abertura): A importância das diversidades no mercado de trabalho; Mesa (2): Raça etnia e mercado de trabalho; Mesa (3): Gênero e mercado de trabalho; Mesa (4): O mercado de trabalho e a inserção de LGBTQIA+; Mesa (5): A inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Tivemos rodas de conversas abordando as experiências dos(as) nossos(as) estudantes. Além de outras atividades, como oficinas, debates, performances e exposição fotográfica.

Data do início/criação: 08/2018

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial, Não está sendo

oferecida no período da pandemia, Projeto concluído (não está acontecendo mais).

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), Público-Externo.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Diária.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: : Acima de 10 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Pedagoga(o), Enfermeira(o), Docente, Intérpretes de Libras.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Osasco.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Que envolver discentes, técnicos administrativos em educação e docentes de diversos cursos contribuiu muito para o sucesso da atividade. Ao longo da semana tivemos um público de 475 pessoas.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Organizar a atividade no período de férias. E a adesão dos/das palestrantes enviar o material com antecedência para estudo das/dos intérpretes de libras.

Contato da equipe responsável: nae.osasco@unifesp.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Essa atividade surgiu da demanda de um estudante da comunidade LGBTQIA+. E teve uma segunda edição (II SEMANA DAS DIVERSIDADES DA EPPEN: PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI realizada em 2019)

2 ° Concurso de Fotografia “Diferentes Olhares na Unifesp” (UNIFESP)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde e Cultura

Objetivo: Divulgar um concurso de fotografia para aprofundar o pertencimento dos estudantes pela UNIFESP.

Descrição: Ver não é a mesma coisa que enxergar!!! O reconhecimento do território é fundamental na produção de saúde. É no território que os processos das relações acontecem. Na universidade os estudantes passam grande parte do seu tempo, assim o sentimento de pertencimento é fundamental na produção de saúde e do cuidado.

Metodologia: concurso de fotografia.

Data do início/criação: Novembro de 2017

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não.

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais).

Público-alvo: Estudantes de Graduação.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Anual.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Enfermeira(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Baixada Santista.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Realização de outras atividades culturais.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Institucionais.

Contato da equipe responsável: nae.bs@unifesp.br

Acolhimento aos Ingressantes e Rodas de Conversas/Mediações (UFMG/FUMP)

Eixos PNAEs: Moradia e Atenção à Saúde

Objetivo: Acolhimento = Receber os/as novos/as ingressantes estimulando a interação entre os/as moradores/as e profissionais, visando assim, estreitar laços, criando um vínculo de pertencimento nas Moradas.

Rodas de Conversas/Mediações = Construir um espaço de diálogo que permita aos/às moradores/as expressarem-se, aprenderem e construir em conjunto.

Descrição: Acolhimento = É realizado na chegada do/a estudante uma acolhida coletiva com participação dos/as moradores, representantes e profissionais da Instituição. Roda de Conversa = É realizado encontros presenciais para escuta aberta e interativa entre a comunidade e, também nos apartamentos.

Metodologia: Acolhimento = O/a estudante é convidado a participar da recepção dos/as novos/as moradores/as. Na reunião é informado/a sobre as normativas do programa por um funcionário/a. Realiza-se uma palestra por um convidado/a professor/a escala docente e ao final os/as moradores/as veteranos/as realizam o acolhimento. No decorrer da pandemia esta ação foi realizada remotamente de forma síncrona. Roda de Conversa = É realizada reunião presencial com a comunidade/apartamentos envolvidos para escuta e diálogo em busca de solução/intervenção/encaminhamento que contemple o coletivo em conformidade com a melhor convivência. Mesmo no decorrer da pandemia essa ação, quando necessária nos apartamentos, foi realizada presencialmente.

Data do início/criação: Desde do ano de 1998, com a criação dos primeiros espaços de Moradas, gerenciadas pela Fump (ao longo dos anos estas ações foram aprimorando e acompanhando os novos contextos.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não.

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial, Remota, Híbrida/Mista (presencial e remota).

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 1.126 moradores/as (com a dinâmica de entrada e saída de estudantes no decorrer dos semestres este número aumenta).

Periodicidade: O acolhimento ocorre sempre que houver novos/as ingressantes e a Roda de

Conversa acontece sempre que for necessário.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Docente, Médica(o), Assistente em Administração, Gerentes da Moradia, Gerente de Assistência Social, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Conselho Diretor da Fump, Conselho Diretor das Moradias Universitárias, Associação de Moradores das Moradias Universitárias, Comissão de Saúde Mental, entre outros/as.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não.

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Nas Moradias Universitárias de Belo Horizonte e de Montes Claros.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Citados no item cargos na opção "outros"

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba do PNAES.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Convivências harmoniosas no decorrer do período de permanência nas Moradias Universitárias; Maior adesão nas atividades coletivas; Integração e sentido de pertencimento; Construção de um ambiente mais solidário, de respeito às diversidades, proporcionando maior qualidade de vida e bem estar social..

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Acolhimento = envolver a participação de estudantes veteranos/as.

Contato da equipe responsável: (Gerente em BH - edilamura.coستا@fump.ufmg.br) e Gerente em Montes Claros - andrea.santos@fump.ufg.br).

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: No período de pandemia, em decorrência do distanciamento social, estas ações foram desenvolvidas com menor frequência.

Acolhimento Psicossocial (CEFET/RJ)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde e Apoio Pedagógico

Objetivo: Oferecer suporte e acolhimento aos estudantes do campus Nova Friburgo, no campo psicossocial, durante o período de atividades remotas.

Descrição: Prestação de atendimento psicológico e/ou social individual remoto

Metodologia: O período da pandemia da Covid-19 provocou a necessidade de quarentena e, conseqüentemente, a suspensão das atividades acadêmicas presenciais. Essas medidas produziram graves dificuldades econômicas, diversos graus de sofrimento psíquico e diferentes modos de se lidar com essa nova situação. O acolhimento psicossocial foi pensado a partir do entendimento de que a atividade educacional é determinada por múltiplos fatores. A atividade tem como objetivo a disponibilização dos saberes da Psicologia e do campo do Serviço Social no acompanhamento do processo educacional dos estudantes do ensino médio e da graduação. A atividade de acolhimento remoto individual foi planejada com as seguintes etapas: divulgação da atividade e dos contatos para agendamento, por meio do site institucional; utilização da plataforma Teams para os encontros, utilizada também nas atividades acadêmicas; acolhimento da demanda do estudante e verificação dos possíveis encaminhamentos; acompanhamento do estudante; discussão e elaboração de medidas que possam contribuir para o ensino/aprendizagem na modalidade remota.

Data do início/criação: Maio de 2020

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes do Ensino Básico

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Nova Friburgo

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Continuidade da tarefa de oferecer suporte/ orientação aos estudantes; reconectar alunos à instituição; construção de espaço para a discussão da importância da dimensão subjetiva no processo ensino/aprendizagem.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Divulgação: A informação sobre a atividade não atingiu a totalidade dos estudantes; Tecnologia: problemas de conexão e dificuldades com as ferramentas disponíveis; Limitação nas possibilidades de atendimento às demandas: cortes orçamentários para oferta de auxílios da assistência estudantil e funcionamento precário de instituições de apoio.

Contato da equipe responsável: maria.abrunhosa@cefet-rj.br e katiene.faial@cefet-rj.br

Acompanhamento Social (UFTM)

Eixos PNAEs: Moradia, Alimentação, Transporte, Atenção à Saúde, Inclusão Digital, Cultura, Esporte, Creche e Acesso, Participação e Aprendizagem de Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação.

Objetivo: Proporcionar o atendimento integral das demandas das pessoas e dos grupos atendidos, bem como o fortalecimento de sua autonomia social e a garantia de seus direitos

Descrição: Atividade de acompanhamento social contínuo de indivíduos e grupos sociais

Metodologia: Atendimento Social Individual e/ou familiar, Visita Domiciliar, Estudo Social, Avaliação Socioeconômica, Encaminhamento, Articulação Intersetorial e Interinstitucional, Estudo de Caso, Entrevista Social, Orientação Social, Atendimento Social Grupal, Busca Ativa Social, Elaboração de Material Técnico respaldada na Resolução CFESS no 557/2009 de 15 de setembro de 2009.

Data do início/criação: 2017

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial, Remota, Híbrida/Mista (presencial e remota)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Público-Externo,

Família de estudantes

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: A depender da demanda específica de cada caso

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente social

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Uberaba e Iturama

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Fortalecimento de vínculos entre usuários e serviço, garantia do acesso aos direitos sociais dos usuários, sentimento de pertencimento dos usuários

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Alta demanda de trabalho para uma equipe reduzida que prejudica a realização da atividade

Contato da equipe responsável: servicosocial.proace@uftm.edu.br

Aprendendo a Aprender no Ensino Superior: Planejamento de Estudos e Projeto de Vida (UNIFESP)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde, Inclusão Digital, Apoio Pedagógico e Acesso, Participação e Aprendizagem de Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação.

Objetivo: Apoiar o estudante em seu processo de transição da educação básica para a educação superior; Promover a integração do estudante ao ambiente acadêmico e a instituição; Contribuir para uma melhor aprendizagem dos estudantes; Discutir sobre variados formas de se estudar, em casa, em sala de aula, na universidade; Colaborar para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes; Refletir sobre a educação superior e seu papel

no século XXI; Desenvolver técnicas de estudos eficientes por meio da autorregulação da aprendizagem; Elaborar um planejamento de estudos semanal, mensal e semestral; Refletir sobre o projeto de vida e o ensino superior.

Descrição: A partir de técnicas de estudos, promover discussões que permitam aos estudantes de ensino superior aprimorar seus hábitos de estudos, desenvolvendo sua autonomia de modo a se inserir no ambiente universitário criando laços de pertencimento com a instituição.

Metodologia: O curso aconteceu de forma intensiva no modelo de imersão e foi realizado na última semana de férias estudantis entre o primeiro e segundo semestre letivo. Conta com 20 horas de atividades (10 síncronas e 10 assíncronas) dispendo de uma série de atividades e instrumentos pedagógicos de reflexão, além de textos e aulas expositivas.

Data do início/criação: 09/2020

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota, Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, estudantes de graduação da própria Unifesp e de outras IES.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 80 (40 vagas vespertino e 40 vagas noturno) em duas turmas.

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Pedagoga(o), Enfermeira(o), Docente, Bibliotecário

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não.

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Osasco (porém por ser oferecida de forma remota e como atividade de extensão, teve a participação de estudantes de outros campi da Unifesp assim como de outras IES).

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Contou com a colaboração de profissionais de outras IES, de outros setores do campus, de setores de de outros campi da Unifesp, assim como de docentes de diferentes cursos.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Pedagoga de outra IES; Bibliotecário do campus (outro

setor), Pedagoga de outra equipe de NAE (outro campus), pedagogo da PRAE e docentes de 2 cursos do campus.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? O principal resultado é que os estudantes participantes conseguiram compreender a importância da necessidade deles se organizarem e planejarem os próprios estudos, dando um sentido aos estudos em relação aos próprios objetivos de vida, percebendo, conseqüentemente, que técnicas de estudos são meios de se aprender e não o aprendizado em si. Além disso, foi possível trabalhar a dimensão da qualidade de vida, da importância do sono, alimentação e das atividades físicas dentro de uma rotina de estudos. Resultado paralelo foi que o formato remoto permite conectar profissionais de diferentes serviços e IES, assim como docentes, tornando o trabalho mais rico e diverso, além da possibilidade de oferecimento do curso para estudantes do campus, de toda Unifesp e externos à Unifesp.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Nenhuma

Contato da equipe responsável: nae.osasco@unifesp.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: O plano é tornar o curso uma atividade fixa no estilo "curso de verão"

Atendimento à Demanda por Procura Espontânea (UFTM)

Eixos PNAEs: Moradia, Alimentação, Transporte, Atenção à Saúde, Inclusão Digital, Cultura, Esporte, Creche, Apoio Pedagógico e Acesso, Participação e Aprendizagem de Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação.

Objetivo: Atender às demandas dos usuários em uma perspectiva socioeducativa e de busca pela autonomia e protagonismo do sujeito, na direção da inclusão e da cidadania

Descrição: Os profissionais fazem o atendimento social por meio de escuta qualificada, identificando as demandas concernentes ao Serviço Social, realizando orientações quanto aos direitos, ou mesmo encaminhamentos ou articulações intersetoriais/interinstitucionais junto

aos serviços existentes na comunidade

Metodologia: Acolhimento Social, Atendimento Social Individual e/ou familiar e em grupo, Visita Domiciliar, Estudo Social, Avaliação Socioeconômica, Encaminhamento, Articulação Intersetorial e Interinstitucional, Estudo de Caso, Entrevista Social, Orientação Social, Inserção em Acompanhamento Social. Elaboração de Material Técnico respaldada na Resolução CFESS no 557/2009 de 15 de setembro de 2009

Data do início/criação: 2013

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial, Remota, Híbrida/Mista (presencial e remota)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Estudantes do Ensino Básico, Servidoras(es), Público-Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente social

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Uberaba e Iturama

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Acesso aos serviços e direitos de usuários; protagonismo juvenil; fortalecimento de vínculos entre usuários e serviço

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Grande demanda para equipe reduzida

Contato da equipe responsável: servicosocial.proace@uftm.edu.br

Big Sustentabilidático (UNIFESP)

Eixos PNAEs: Inclusão Digital, Cultura e Apoio Pedagógico

Objetivo: Bolsa de iniciação à gestão (BIG) tem como objetivo envolver os estudantes bolsistas em atividades que promovam a criação, o acompanhamento e o aprimoramento de políticas institucionais propostas pela Pró-reitoria de assuntos estudantis (PRAE) para potencializar as ações de permanência estudantil. Contribuir na redução do consumo de papel, através da redistribuição de materiais didáticos (fotocópias) a todos os estudantes, permitindo um maior acesso aos materiais para aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Descrição: O nome do projeto “Sustentabilidático” é uma junção das palavras sustentabilidade e didático (materiais didáticos), pois um dos principais objetivos para além da permanência, é promover a sustentabilidade por meio da redução e reaproveitamento do uso de papel.

Metodologia: Através de doação dos textos que já foram utilizados por graduandos, os bolsistas do projeto Bolsa de Iniciação à Gestão (BIG) selecionam, catalogam e organizam o material para serem reutilizados por outros estudantes. Além dos bolsistas, o BIG conta com a participação do programa de voluntariado.

Data do início/criação: 09/2014.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não.

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia.

Público-alvo: Estudantes de Graduação.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Diária.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Pedagoga(o), Enfermeira(o).

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não.

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Osasco.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba do PNAES.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? No último ano de atuação do Projeto Sustentabilidático no ano de 2019, aprimorou a divulgação digital do projeto, com utilização de rede social (Instagram), criação de novas peças como vídeos explicativos, e novos cartazes, tanto de divulgação quanto com informações de uso, além das ferramentas do projeto, como a planilha de Material Disponível, para facilitar o acesso dos estudantes aos materiais no projeto.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? A maior dificuldade do projeto está relacionada com a maior projeção deste no campus. Apesar das atividades desenvolvidas percebemos que o potencial do projeto é muito maior do que sua utilização, comparando o número de estudantes que retiram textos com o número de textos disponíveis.

Contato da equipe responsável: emilia.tiemi@unifesp.br, facebook: eppen sustentabilidatico, instagram: eppen sustentabilidatico.

Bolsa de Iniciação À Gestão (BIG): Liga de Apoio ao Estudante (LAPES) (UNIFESP)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde, Inclusão Digital, Apoio Pedagógico e Acesso, Participação e Aprendizagem de Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação.

Objetivo: O Programa de Bolsa de Iniciação à Gestão – BIG PRAE tem como objetivo envolver os(as) estudantes bolsistas em atividades que promovam a criação, o acompanhamento e o aprimoramento de políticas institucionais propostas pela PRAE, em parceria com o Serviço de Saúde do Corpo Discente (SSCD) e os Núcleos de Apoio Ao Estudante (NAEs) nos campi, para potencializar as ações de permanência estudantil. Dentro dos objetivos do Programa, o objetivo do LAPES (projeto vinculado ao NAE Osasco). visa desenvolver juntos aos estudantes do campus estratégias de permanência na Universidade que compreendam ações aqui denominadas de vivência acadêmica.

Descrição: O LAPES tem como intuito identificar periodicamente questões que dificultam a

permanência dos estudantes no campus, em especial aquelas relacionadas ao seu desenvolvimento acadêmico com enfoque de ações junto aos estudantes ingressantes.

Metodologia: O projeto se divide em três ações: planejamento, execução e avaliação. No planejamento, fazemos reuniões semanais, com leitura de textos e discussões, e pensamos as ações a serem desenvolvidas dentro do projeto, geralmente oficinas, rodas de conversa, cursos ou workshops. Na execução colocamos a atividade em prática, ou seja, fazemos o cadastramento enquanto atividade de extensão, divulgamos (incluindo a criação de materiais), contatamos pessoas/profissionais para nos ajudar (se for o caso) e realizamos a atividade. Na avaliação analisamos o formulário de satisfação preenchido pelos participantes e discutimos entre nós se atingimos os objetivos.

Data do início/criação: 02/2017

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não.

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia.

Público-alvo: Estudantes de Graduação.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? O projeto é destinado a até 10 estudantes entre voluntários e bolsistas. As ações do projeto como oficinas, cursos, etc, com público variado.

Periodicidade: Semanal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Pedagoga(o), Enfermeira(o), Docente.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Osasco

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Biblioteca, Docentes de diferentes Cursos, Convidados de Empresas.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba do PNAES.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Os estudantes que participam como membros do projeto geralmente apresentam melhora em relação ao próprio desempenho acadêmico após a entrada no projeto, assim como um maior sentido de pertença em relação ao curso, ao campus e à universidade. Também passam a cuidar melhor de si e da saúde, mesmo este não sendo o objetivo específico do projeto. Em paralelo, além de aprender a estudar de uma forma equilibrada e saudável, compartilham suas aprendizagens com colegas tornando-se uma espécie de "tentáculos".

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Os cortes de orçamento das UFEs e do PNAEs restringiram o oferecimento de bolsas dentro desse Programa.

Contato da equipe responsável: nae.osasco@unifesp.br

Cartas Amarelas (CEFET/RJ)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde e Apoio Pedagógico

Objetivo: Atividade do Setembro Amarelo.

Descrição: Os estudantes foram estimulados a deixar mensagens de apoio, em um mural da instituição, para discentes que enfrentam dificuldades.

Metodologia: Um mural foi exposto no pátio da escola e foram deixados à disposição papel e lápis para que os estudantes escrevessem mensagens de apoio a quem estivesse necessitando, sem citar nomes.

Data do início/criação: 09/2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não.

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais).

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes do Ensino Básico.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não houve limite.

Periodicidade: Dois dias.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Pedagoga(o), Técnica(o) em

Assuntos Educacionais, assistente de alunos.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não.

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Nova Iguaçu.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? A adesão foi excelente e foram expostas muitas mensagens de apoio e afeto.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? O material para confecção do mural foi improvisado pela equipe de manutenção do campus e os papéis e canetas foram adquiridos com recursos próprios dos servidores.

Contato da equipe responsável: saped.cefet.ni@cefet-rj.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: O evento foi proveitoso e estimulou a equipe a planejar outras intervenções.

Conversando Sobre Suicídio (UNIFESP)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde e Cultura

Objetivo: Dialogar sobre saúde mental e universidade.

Descrição: Roda de conversa sobre saúde mental

Metodologia: Roda de conversa

Data do início/criação: 21/06/2021

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: da atividade/ação: Pontual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Pedagoga(o), Enfermeira(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de pós-graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Baixada Santista

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: A atividade foi realizada por psicólogos da rede de saúde de Santos e também estudantes da pós-graduação (mestrado) da Unifesp/BS. Elis Regina Souza Peito, Urtubia Cornejo, João Otávio Faria e Godoy e Luciana França Cescon foram os mediadores da atividade.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Realização de outras atividades

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Preconceito sobre a temática.

Contato da equipe responsável: nae.bs@unifesp.br

Covid-19: Conceito, Impactos e Perspectivas Futuras (CEFET/RJ)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde e Cultura

Objetivo: O objetivo do projeto foi a produção de conhecimento e de material transdisciplinar para divulgação e publicação externa, de autoria dos estudantes, como a produção de reportagens, campanhas, manuais, textos escritos e audiovisuais que visassem promover informações e reflexões sobre a pandemia da COVID-19.

Descrição: Projeto transdisciplinar cujo tema norteador foi o novo coronavírus, os seus impactos ambientais, econômicos, sociais, artísticos e culturais em todas as dimensões da vida humana e planetária. Proposta coletiva, que pretendeu contribuir para o entendimento do contexto atual, por meio de um projeto integrador que buscava articular as diversas áreas e disciplinas. O projeto foi dividido em 5 linhas de investigação, sendo cada uma orientada por

um determinado grupo de professores/servidores técnicos-administrativos. A linha de investigação desenvolvida em colaboração com os profissionais da assistência estudantil foi a de "Saúde e bem-estar na pandemia".

Metodologia: A linha de pesquisa "Saúde e bem-estar na pandemia" foi composta por discentes do ensino médio integrado e o grupo de orientadores composto por uma docente e a equipe da assistência estudantil (assistente social e psicóloga). O grupo de orientadores selecionou materiais teórico-científicos para a iniciação investigativa dos estudantes. As ferramentas utilizadas durante o tempo da suspensão das aulas pela pandemia da COVID-19 foram as plataformas online, mídias eletrônicas e tecnologias virtuais, por meio das quais foram realizadas as reuniões e orientações online do projeto. A partir de estudos e orientações sobre o tema da saúde e do bem-estar na pandemia, foi feito um planejamento dos produtos educacionais e submissão de propostas para a participação na Semana de Extensão da Instituição de Ensino. Ao final do projeto foram avaliados os resultados obtidos em cada linha de investigação e selecionados os produtos a serem apresentados na Semana de Extensão.

Data do início/criação: Abril de 2020

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota, Projeto concluído (não está acontecendo mais).

Público-alvo: Estudantes do Ensino Básico, Público-Externo.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Semanal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente Social, Docente

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes do ensino básico

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Nova Friburgo

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 2

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Experiência de

protagonismo dos alunos participantes do projeto no processo de investigação científica e de criação e divulgação de materiais informativos para a comunidade interna e externa. Contribuir para o diálogo entre as diversas áreas do saber. Conectar estudantes, profissionais da instituição e público externo durante o período de quarentena.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Dificuldades de ordem tecnológica: baixa qualidade dos equipamentos utilizados pelos estudantes, problemas de conexão à internet, dificuldades no manejo da plataforma Teams; dificuldades em manter a motivação e a concentração dos estudantes: essa atividade ocorreu durante o período de suspensão de aulas, antes da oferta de aulas remotas.

Contato da equipe responsável:

dayanne.amaral@cefet-rj.br; cristovao.braga@cefet-rj.br e maria.abrunhosa@cefet-rj.br

Curso: Permanência Estudantil, Acessibilidade e Inclusão (UNIFESP)

Eixos PNAEs: Transporte, Atenção à Saúde, Apoio Pedagógico e Acesso, Participação e Aprendizagem de Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação

Objetivo: Este curso teve como objetivo preparar uma recepção inclusiva para os estudantes PcDs que ingressaram na Unifesp/Osasco no ano de 2018. Assim, o curso discutiu sobre a democratização do ensino superior brasileiro para além da expansão do sistema federal via REUNI e do acesso através do SISU e da Lei de Cotas, propondo refletir sobre elas, principalmente sobre a Lei nº 12.711 de 29 de agosto de 2012, atualizada pela Lei nº 13.409 de 28 de dezembro de 2016.

Descrição: Atividade de formação para estudantes, docentes e técnicos administrativos em educação com a finalidade de sensibilizar a comunidade do campus para questões de acessibilidade e inclusão.

Metodologia: Curso com 8 horas teóricas e 12 horas práticas. Na parte teórica discutimos sobre a legislações que abordam a temática da acessibilidade e inclusão, além de uma apresentação sobre conceitos da área, incluindo as barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais. A parte prática contemplou o desenvolvimento de atividades de recepção aos

estudantes ingressantes pensadas para os estudantes PcD, oriundos da reserva de vagas ou não. As atividades visaram apresentar o campus, a cidade, os cursos e as entidades acadêmicas. O curso foi oferecido durante o período de férias dos estudantes, concomitante ao período de planejamento da "recepção aos calouros".

Data do início/criação: 02/2018

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial, Não está sendo oferecida no período da pandemia, Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Servidoras(es).

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? O curso ofereceu 30 vagas

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente social, Pedagoga(o), Enfermeira(o), Docente

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não.

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Osasco

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? O principal resultado foi envolver estudantes veteranos, docentes e técnicos-administrativos em educação nas discussões sobre acessibilidade e inclusão, oferecendo ações práticas para a chegada de estudantes ingressantes com alguma deficiência ou necessidade especial.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Reproduzir e adaptar o curso para novos formatos e torná-lo permanente.

Contato da equipe responsável: nae.osasco@unifesp.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Ação realizada apenas em 2018

Danças Circulares da Eppen (UNIFESP)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde e Cultura

Objetivo: Ampliar espaços: de convivência, de expressão emocional, física e artística, de apoio mútuo e solidariedade; Promover situações de aceitação de si e dos próprios limites; Promover situações de solidariedade; Promover bem-estar físico e emocional e ampliar a percepção do autocuidado nessas esferas.

Descrição: São dois momentos. O primeiro composto por danças circulares e o segundo por grupo de partilha em Gestalt terapia. As danças circulares são danças em círculo, dos povos e contemporâneas, de diferentes culturas, ritos de passagem e ritmos.

Metodologia: Divulgação, inscrição pelo link, foram disponibilizados 3 encontros semanais, das 17 às 18h30. Primeiro momento focalizado pelas danças e segundo momento grupo de partilha em Gestalt. Ao final de cada **atividade um registro de como se percebeu durante a atividade. Ao final, avaliação dos encontros.**

Data do início/criação: Outubro 2019 a Novembro 2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Destinada a pequenos grupos para garantir partilha

Periodicidade: Semanal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Eppen/ Osasco

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não foi firmado parceria, porém foi feito treinamento

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Mediadora teve treinamento com psicóloga de outra outra IES

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Nas palavras de alguns estudantes participantes: "me trouxe tranquilidade, paz, consegui desestressar da rotina acadêmica e profissional". "eu estava me sentindo muito solitária e a atividade me fez sentir uma conexão profunda que há muito tempo não sentia". "Entendi que posso aceitar meus erros de uma forma leve".

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Poucos inscritos, porém é rotineiro no campus atividades esvaziadas. Segundo estudantes: horário e dia ofertado foram ruins (sexta feira, final de semestre). Outro: há pouco interesse em danças circulares pela comunidade acadêmica por desconhecimento e maior valoração por atividades de treinamento profissional.

Contato da equipe responsável: unifesp.eppen.psicologia@gmail.com

Dia de Atividades em Comemoração do Dia Internacional da Mulher (UNIFESP)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde, Cultura e Apoio Pedagógico

Objetivo: Realizar, no início do mês de março, um movimento interno na UNIFESP para o estímulo à reflexão do espaço feminino perante a sociedade e apresentar aos estudantes do campus maiores informações relacionadas às mulheres.

Descrição: Parceria para realização de atividades durante todo mês de março de 2018.

Metodologia: Nas duas primeiras semanas de março, na unidade Silva Jardim da UNIFESP-BS um movimento estudantil e um projeto organizado pelo NAE, ocorreu em prol da luta das mulheres pelo seu espaço. Com o uso de recortes de notícias e índices representando as dificuldades de ser mulher no mundo, em especial estudantes no meio acadêmico, apresentar aos alunos a importância do dia internacional da mulher e suas conquistas por meio de divulgação “online”, trazendo assim uma reflexão sobre a dificuldade do espaço feminino em meio a sociedade. Para protestar e simbolizar a luta histórica feminina e apoio aos movimentos frequentes em prol das vertentes que as mulheres estão conquistando, as estudantes do campus UNIFESP- Baixada Santista usarão uma vestimenta preta no dia 8 de março. Para trazer aos estudantes assuntos relacionados também a mulher, foi realizada uma oficina apresentando e distribuindo camisinhas femininas explicando sua importância, como

usar e os benefícios, e também o uso do coletor menstrual, apresentando os benefícios ambientais e de saúde para a mulher.

Data do início/criação: 2018

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há

Periodicidade: Anual.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Assistente social, Enfermeira(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Baixada Santista

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Todas as fases e propostas foram realizadas e concluídas com êxito, grande parte dos alunos e professores aderiram à cor preta no dia 8 de março, para simbolizar o dia de luta e a continuidade de um longo processo de conquista feminina.

A oficina ocorreu até melhor do que era esperado, muitas mulheres se interessaram pelo assunto e uso do coletor menstrual e camisinha feminina, tornando assim um incentivo para realizar novas oficinas com o mesmo tema e abranger uma quantidade maior de estudantes, podendo incluir uma extensão da oficina para a unidade Carvalho de Mendonça-UNIFESP/BS ampliando o público alvo.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Institucionais

Contato da equipe responsável: naebaixada@gmail.com.

Edital de Apoio a Eventos de Estudante (UFRJ)

Eixos PNAEs: Cultura e Esporte

Objetivo: O Edital de Apoio a Eventos de Estudante tem por objetivo estimular a produção, difusão e fruição cultural no âmbito universitário, a promoção de espaços de integração, além de propiciar vivências que possam enriquecer a vida acadêmica dos estudantes.

Descrição: É uma ação promovida pela Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR7) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), por meio de sua Divisão de Esporte, Cultura e Lazer (Decult), voltada para promoção e suporte de eventos culturais e esportivos idealizados, produzidos e coordenados por estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação da UFRJ.

Metodologia: O Edital é publicado anualmente e os estudantes podem propor ações artísticas, culturais e esportivas a serem realizadas nos espaços da Universidade no período de agosto a novembro do ano letivo vigente. Os discentes são os idealizadores, coordenadores e realizadores dos projetos e, também, o público alvo. Logo, o Edital não prevê a participação de propostas que tenham como coordenadores/tutores docentes ou técnicos administrativos, buscando assim promover e estimular a autonomia e, principalmente, o protagonismo estudantil. A avaliação para a seleção dos projetos é realizada por uma banca formada por servidores de diferentes instâncias da UFRJ, entre estes técnicos desportivos, produtores culturais, assistentes sociais e técnicos em assuntos educacionais. Cada projeto recebe o valor máximo de R\$ 10 mil como recurso para a produção de suas ações. A gestão dessa verba é realizada pelos estudantes junto às unidades financeiras da UFRJ, escolhidas pelos discentes. Os projetos têm um prazo para serem realizados, respeitando o calendário acadêmico dos cursos de graduação. Normalmente, por conta do processo de lançamento do Edital e trâmites da seleção e divulgação do resultado, os eventos acontecem no segundo semestre de cada ano. Os projetos contemplados passam a ser acompanhados pela equipe técnica da Decult/PR7 e os(as) estudantes participantes precisam prestar contas da verba recebida durante e no final de sua realização. Para a sua publicação em 2021, o Edital de Apoio a Eventos de Estudante precisou passar por diversas adequações e ajustes, por conta da pandemia COVID-19. Inclusive, a exigência de que todas as ações propostas pelos projetos submetidos, tanto de planejamento quanto de execução, deveriam ser realizadas no formato remoto e sem público presencial. O recurso destinado aos projetos passou a ser pago por meio de bolsas diretamente

aos estudantes, ao invés de ser gerenciado por uma unidade financeira da UFRJ, como era feito nos anos anteriores.

Data do início/criação: Março/2012

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Cada Edital conta com um número de projetos a ser contemplado, a depender da verba liberada para o mesmo, influenciando, assim, no número de estudantes participantes. Estimativa de 45 projetos contemplados, com equipe de até dez (10) estudantes em cada projeto (dados em acordo com a última edição presencial no ano de 2019). Público alcançado com a realização dos eventos em edição do Edital: aproximadamente 6 mil. A edição atual (2021), a primeira realizada de forma remota, está em processo de conclusão, sem ainda o levantamento do total do público contemplado pelos projetos.

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente Social, Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Técnica(o) Desportiva(o), Produtora Cultural; Jornalista

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Os eventos, no formato presencial do referido edital, ocorreram em diversos espaços da UFRJ como: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza, Centro de Tecnologia, Faculdade de Letras, Escola de Educação Física e Desportos, Reitoria, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Escola de Música, Centro de Ciências da Saúde, IPUB, Horto Botânico, Campus Macaé/UFRJ e Instituto NUPEM. Atualmente, a realização dos eventos está sendo em edição remota por conta da pandemia COVID-19.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Núcleo de Apoio à Produção Cultural (Naprocult/Pró-Reitoria de Extensão), Fórum de Ciência e Cultura, Faculdade de Letras,

Residência Estudantil e Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Suporte Acadêmico (Codesa/Campus Duque de Caxias/UFRJ) e Unidades Financeiras da UFRJ.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba do PNAES.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Entendemos que ações como estas, desenvolvidas por meio do Edital de Apoio a Eventos de Estudante, que buscam incentivar a produção, a fruição e a democratização ao acesso cultural e artístico no âmbito universitário, são iniciativas essenciais para contribuir com a permanência, a inclusão, o protagonismo e a autonomia dos estudantes em suas trajetórias acadêmicas e, conseqüentemente, para alcançarem a formação plena e de qualidade no ensino superior.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Falta de estagiários/bolsistas para atuar com produção cultural e comunicação social.

Contato da equipe responsável: Divisão de Esporte, Cultura e Lazer (Decult/PR7); decult@pr7.ufrj.br; Site: <https://politicasestudantis.ufrj.br/>

Educação das Emoções: O Papel da Família (CEFET-RJ)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde e Apoio Pedagógico

Objetivo: Debater o tema da Inteligência Emocional com famílias de estudantes do Ensino Médio do Cefet/RJ

Descrição: Projeto de Extensão: Projeto ComPartilhar

Metodologia: Roda de Conversa

Data do início/criação: 10/2016

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota, Não está sendo oferecida no período da pandemia

Público-alvo: Famílias dos estudantes do Ensino Médio do Cefet/RJ Unidade Petrópolis

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Pedagoga(o), Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Unidade Petrópolis

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Reconhecer a importância do trabalho com as emoções, sobretudo nestes tempos de isolamento social e ensino remoto, quando as relações interpessoais estão prejudicadas e até mesmo o desempenho acadêmico de nossos estudantes sofre reveses.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houve

Contato da equipe responsável: saped.petropolis@cefet-rj.br

Educação Nutricional e Avaliação do Estado Nutricional (CEFET/RJ)

Eixos PNAEs: Alimentação e Atenção à Saúde

Objetivo: 1) Estimular o senso crítico frente aos rótulos de alimentos; 2) Avaliar o estado nutricional dos estudantes da educação básica.

Descrição: 1) Estímulo à reflexão dos adolescentes em relação ao consumo de alimentos ricos em açúcar, sal e gordura e como esses alimentos contribuem para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, diabetes mellitus e obesidade na vida adulta. 2) Aferição de peso e estatura e cálculo do índice de IMC/Idade.

Metodologia: 1) Durante o período de realização da oficina ficaram expostos sob uma mesa alguns produtos comumente consumidos pelos adolescentes e as respectivas quantidades de sal, açúcar e gordura presentes nesses alimentos. Também dispusemos a recomendação de sal, açúcar e gordura, para que pudessem ser feitas comparações com a quantidade ingerida ao

consumir determinados produtos. Toda a atividade foi realizada pelos nutricionistas, que encaminharam a discussão para a reflexão acerca dos hábitos de consumo dos adolescentes, a quantidade de ingredientes “escondidos” nesses produtos e os possíveis malefícios a saúde, devido ao aumento da obesidade em todas as faixas etárias e a associação do excesso de peso com alterações metabólicas, como a dislipidemia, a hipertensão e a intolerância à glicose, diabetes mellitus tipo 2 e as doenças cardiovasculares. 2) Para o diagnóstico nutricional foram realizados a antropometria. Para a avaliação antropométrica foram aferidos peso e altura, utilizando duas balanças e dois estadiômetros, posteriormente foi calculado o Índice de Massa Corporal (IMC).

Data do início/criação: Janeiro 2017

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia

Público-alvo: Estudantes do Ensino Básico

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Bienal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Nutricionista

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Angra dos Reis, Itaguaí, Maracanã, Maria da Graça, Nova Iguaçu, Nova Friburgo, Petrópolis e Valença

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: A atividade foi planejada, coordenada e executada pelos 4 nutricionistas, oriundos das unidades Maracanã, Maria da Graça e Nova Iguaçu. No momento da execução também contou com a colaboração de servidores das 8 unidades para organização da logística local junto aos alunos.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? A contribuição para a promoção e a proteção da saúde, através de uma alimentação adequada e saudável, desempenhando seu crescimento e desenvolvimento humano conforme as políticas públicas em alimentação e nutrição. Além disso, a equipe pode conhecer e iniciar o acompanhamento do estado nutricional dos estudantes da instituição. Os resultados foram apresentados durante a semana de extensão promovida na instituição.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Por não existir o cargo de nutricionista nas demais unidades, houve a necessidade do deslocamento entre os Campi de toda a equipe de nutrição, assim como, demandar tarefas extras de outros servidores das unidades, para que fosse possível executar a ação nutricional a nível local. Devido ao acúmulo de obrigações que vêm surgindo ao longo dos anos, devido às demandas locais de onde os nutricionistas estão lotados, tem sido cada vez mais difícil executar ações como esta.

Contato da equipe responsável: raphael.martins@cefet-rj.br; camila.rodrigues@cefet-rj.br; juliana.rodrigues@cefet-rj.br e : fernanda.souza@cefet-rj.br

Encontro com os Ingressantes (UNIRIO)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde e Apoio Pedagógico

Objetivo: Acolher os discentes e propor trocas sobre questões relativas à entrada na universidade.

Descrição: Atividade em grupo com estudantes do 1º período da graduação.

Metodologia: A ação é oferecida aos estudantes ingressantes, que participam de forma espontânea, através de inscrição. Essa atividade acontece a cada início de período letivo, sendo composta por 3 encontros e conta com 3 profissionais, sendo 2 psicólogos do SEPSI e um pedagogo do SEPED. A proposta é que todos os inscritos participem dos 3 encontros. No primeiro encontro os profissionais se apresentam e falam sobre o funcionamento dos setores envolvidos na ação. O espaço é aberto para que os estudantes se apresentem. Posteriormente, disparamos um link com uma pergunta sobre a expectativa dos participantes em relação à universidade; cada um pode incluir até 3 respostas. Finalmente, as respostas são

compartilhadas como nuvem de palavras e o espaço para comentários é aberto. No segundo encontro disponibilizamos trechos da carta zero e da carta 1 do livro "Cartas do Gervásio ao seu umbigo" e abrimos espaço para os comentários dos discentes. Em seguida lançamos a pergunta "Que universitário (a) sou eu?" para a construção da nuvem de palavras. No terceiro e último dia, através de trechos de falas que recorrentemente ouvimos dos estudantes, abordamos as exigências e/ou expectativas exacerbadas que muitos possuem em relação ao ensino superior. Para finalizar, fizemos a avaliação da atividade com os participantes.

Data do início/criação: 10/2020

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Semestral

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Pedagoga(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Atividade remota. Alunos de todos os campi podem participar

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Setor de Apoio Pedagógico (SEPED)

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 2

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Os estudantes participantes conhecem desde o ingresso o trabalho dos setores envolvidos, havendo maior adesão desse público nas outras atividades promovidas por nós.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? A continuidade de participação nos dois outros encontros, apesar de ampla divulgação de que são 3 encontros articulados.

Contato da equipe responsável: SEPSI; apoiopsi.prae@unirio.br;

<http://www.unirio.br/prae/copoe-1/publicacoes/atendimento-psicologico>

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: A proposta da atividade já era discutida antes da pandemia. No entanto, as falas sobre o ingresso na universidade de forma remota demonstrou que havia urgência em iniciar a ação.

Encontro de Artes Integradas (ENAI) (UFRJ)

Eixos PNAEs: Cultura e Esporte

Objetivo: Promover ações artísticas e culturais, debates e construções democráticas de políticas estudantis na área da cultura e do lazer, por meio de uma série de eventos, linguagens diversas e fóruns locais, buscando colaborar no combate à evasão discente e para a permanência qualificada, investindo em ações que proporcionem a integração dos diferentes grupos sociais na Universidade. Além disso, pretende-se que esta iniciativa se torne um canal facilitador para a viabilidade e visibilidade interna das produções artístico-culturais da comunidade acadêmica estudantil, como também possa ampliar e promover o acesso aos meios de produção e fruição cultural.

Descrição: No dia 30 de agosto de 2019, entre 10h e 17h, ocorreu a primeira edição do Projeto ENAI na área externa da Faculdade de Letras. Contamos com a realização de atividades artístico-culturais e esportivas propostas principalmente por discentes da UFRJ e voltadas para um público também formado por discentes. Tivemos ao todo treze atividades, duas delas realizadas por servidores (Programa de Rádio “Dissidências Sexuais” e a Oficina de Boneca Abayomi), uma por alunas da UFRJ (Performance “Despertar ou Alienar?” e Oficina de Tecido Acrobática), e outra por uma ex-aluna da UFRJ (Apresentação Teatral “Próxima Estação”). Todas as outras nove atividades foram propostas e realizadas por discentes da Universidade, sendo elas: Oficina de Desenho; Oficina de Zouk; Oficina de Isogravura; Prática de Labirinto; Jogos Eletrônicos; Workshop de Kickboxing; Workshop de Corfebol; Pocket Show de Funk; e três varais com Exposição de Gravuras. A estrutura inicialmente planejada para o evento foi de um palco/piso elevado de 6m X 2m, duas tendas 3m X 3m e o espaço do gramado. No entanto, tivemos que readequar os equipamentos e utilizamos três tendas 3m X 3m, o gramado e um espaço interno na Faculdade de Letras para a apresentação teatral.

Metodologia: Pré-produção: Reelaboração de pesquisa e reativação da plataforma para o mapeamento das atividades artístico-culturais de discentes da UFRJ junto à TIC; Divulgação da pesquisa massivamente entre os discentes; Estimulação através das redes sociais da PR7 a participação dos/das discentes no preenchimento da pesquisa e na manutenção das informações na plataforma; Estabelecimento de contato com os/as discentes-artistas mapeados e propor a sua participação no ENAI com uma ação artístico-cultural. Caso não houvesse participações suficientes, abrir uma chamada pública buscando convocar discentes que por algum motivo não tenham respondido à pesquisa; Elaboração do quadro de propostas e análise da viabilidade de execução das mesmas; Seleção das atividades viáveis; Aproximação com os/as discentes participantes para informar que suas propostas foram contempladas; Viabilização do espaço para a execução do evento; Elaboração do orçamento global das ações; Encaminhamento do orçamento a uma unidade financeira da UFRJ para a aplicação/gestão do recurso; Contratação de empresas prestadoras de serviços (elétrica, som, palco, tenda etc.); Revisão do plano de comunicação; Preparar as artes para divulgação; Início da divulgação. Produção: Recebimento dos materiais adquiridos para a execução das ações; Elaboração do cronograma de ações da equipe para o dia do evento; Confirmação com os prestadores de serviços dias e horários de montagem e desmontagem; Confirmação com todos os/as discentes-artistas sua participação e seus horários; Montagem; Execução do evento; Desmontagem. Pós-produção: Devolução de materiais e equipamentos; Elaboração e envio de carta de agradecimento e certificado de participação aos discentes-artistas; Elaboração e envio de carta de agradecimento aos colaboradores e unidades parceiras; Elaboração dos relatórios.

Data do início/criação: Agosto/2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia.

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? A estimativa de público espectador e participante foi em torno de 100 pessoas, no entanto pudemos observar que a circulação de pessoas naquele local durante as 7 horas de atividades tenha sido maior.

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente Social, Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Técnica(o) Desportiva(o), Produtora Cultural.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Cidade Universitária/Fundão

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Suporte Acadêmico (Codesa/Campus Duque de Caxias/UFRJ), Faculdade de Letras, Prefeitura Universitária e Central de Apoio a Eventos da Pró- Reitoria de Extensão.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba do PNAES

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Suprir as demandas dos/das discentes em relação ao apoio financeiro, espaços e infraestrutura para a execução de suas manifestações artísticas e culturais dentro da Universidade, de forma a incentivar o protagonismo estudantil e a permanência destes na universidade até a conclusão de seus cursos. Além de projetar os trabalhos do evento na democratização ao acesso a bens culturais pela comunidade acadêmica, ampliando a fruição artístico-cultural dentro da Universidade e fortalecendo a integração e a criação de redes entre estes discentes-artistas.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Falta de empresa prestadora de serviços e local próprio para a realização das atividades programadas.

Contato da equipe responsável: Divisão de Esporte, Cultura e Lazer (Decult/PR7); decult@pr7.ufrj.br; Site: <https://politicasesstudantis.ufrj.br>

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Apesar do público-alvo que se esperava atingir fosse apenas de estudantes de graduação e pós-graduação, também contamos com a presença de docentes e técnicos que circulavam por aquele espaço e acabaram participando das atividades em seus horários livres.

Encontro Mensal (UNIRIO)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde e Apoio Pedagógico

Objetivo: Promover o diálogo e o compartilhamento de experiências entre os estudantes.

Descrição: Atividade em grupo aberta a todos os estudantes da UNIRIO que estejam com matrícula ativa.

Metodologia: Atividade realizada sempre por dois profissionais que podem ser dois psicólogos do SEPSI ou um psicólogo e um pedagogo do SEPED. Cada profissional participa por dois meses seguidos. A ação é divulgada (com o link para inscrição) nas redes sociais da PRAE, no portal da UNIRIO e no e-mail institucional dos discentes. O espaço é aberto para que os estudantes possam falar sobre suas vivências e compartilhar possibilidades.

Data do início/criação: 03/2021

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Mensal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Pedagoga(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Atividade remota. Posteriormente poderá ser híbrida e realizada a partir do campus da Reitoria.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição.

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Setor de Apoio Pedagógico.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Estudantes que não sustentam participar de atividades mais longas (com mais encontros) aderem bem ao Encontro Mensal.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação?

Contato da equipe responsável: SEPSI; apoiopsi.prae@unirio.br; viviane.cardoso@unirio.br

<http://www.unirio.br/prae/copoe-1/publicacoes/atendimento-psicologico>

Festival Esporte, Cultura e Lazer (UFRJ)

Eixos PNAEs: Cultura e Esporte

Objetivo: Estimular práticas corporais, desportivas, culturais e de lazer aos discentes da UFRJ, com o intuito de criar espaços e possibilidades virtuais para cuidado em saúde, relaxamento, estímulo à criatividade e ao bem-estar.

Descrição: O Festival Esporte, Cultura e Lazer é uma ação promovida pela Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR7) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), por meio de sua Divisão de Esporte, Cultura e Lazer (Decult), onde são oferecidas práticas e ações realizadas através de mini oficinas, encontros virtuais, torneios, aulões temáticos, entre outros, por meio remoto.

Metodologia: Todas as atividades que compõem o Festival Esporte, Cultura e Lazer estão sendo realizadas/transmitidas por plataformas virtuais (Google Meet ou YouTube), com uma frequência de duas a três atividades por semana, sempre alternando dias e horários. A divulgação ocorre pelas redes sociais da PR7/UFRJ e as inscrições estão ocorrendo por meio de formulário eletrônico, sendo possível a inscrição em todas as atividades ofertadas. As mesmas são realizadas por monitores vinculados à Decult/PR7, sendo acompanhadas também por estagiários e coordenadas pelos servidores da referida equipe. O festival ocorrerá durante o período de 16/11/21 a 22/02/22.

Data do início/criação: Novembro/2021

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite. Neste momento, temos

em torno de 622 estudantes inscritos no Festival, com estimativa de 100 a 200 visualizações durante e após transmissão das atividades via Live no YouTube.

Periodicidade: Semanal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas.

Cargos das(os) profissionais: Assistente Social, Técnica(o) Desportiva(o), Assistente em Administração, Produtora Cultural.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação, Sim, estudantes de pós-graduação.

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? A sua execução está sendo feita de forma remota (Não se aplica)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba própria da instituição.

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Estímulo à prática de atividades físicas, corporais e culturais; campo de ensino e aprendizado para os estagiários e monitores pertencentes ao quadro da Decult/PR7; disponibilização de conteúdo para acesso fácil e prático para os(as) estudantes interessados(as) por meio de atividades disponibilizadas em plataforma digital.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Limitações tecnológicas em decorrência do imenso desafio de oferecer atividades remotas durante o período de pandemia COVID-19.

Contato da equipe responsável: Divisão de Esporte, Cultura e Lazer (Decult/PR7); decult@pr7.ufrj.br; Site: <https://politicasestudantis.ufrj.br/>

ManU: Grupo de Acolhimento e Apoio às Mães Universitárias (UFOP)

Eixos PNAEs: Moradia, Alimentação, Transporte, Atenção à Saúde, Inclusão Digital, Cultura, Esporte, Creche, Apoio Pedagógico e Acesso, Participação e Aprendizagem de

Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação.

Objetivo: Objetivo Geral: Apoiar a permanência na UFOP de estudantes que são mães. Objetivos Específicos: Mapear estudantes mães e traçar o perfil socioeconômico cultural; Conhecer as dificuldades vivenciadas pelas estudantes que são mães; Conhecer como as estudantes percebem o acolhimento e apoio institucional na condição de mães, entendida como instituição tanto o aparelho administrativo, estrutura física, sala de aula e atividades acadêmicas e os sujeitos que a compõem; Conhecerem as necessidades de apoio para permanência e conclusão do curso; Conhecer as pautas reivindicatórias referentes a permanência e conclusão do curso; Conhecer a rede de apoio que essas estudantes acessam; Criar parcerias a fim de responder às demandas. Mobilizar para ações individuais e coletivas que respondam às demandas.

Descrição: O ManU - Maternidade e Universidade constitui-se em grupo de acolhimento e apoio às estudantes da UFOP que são mães. O ManU parte do reconhecimento que ser mãe no contexto acadêmico, impõe às universitárias, uma condição de vida, que merece acolhimento e apoio para que elas possam manter-se na universidade, bem como, concluir o curso. O Projeto se organiza em 4 eixos: Encontros, atendimentos Individuais, Mídias Sociais e Pesquisa: 1 Encontros: Espaço coletivo de acolhimento, por meio da fala, escuta e troca de experiências. 2 Mídias sociais: Criação de conteúdo inclusivo, de acolhimento à maternidade, apoio à permanência de mães na universidade e informativo em questões gerais do projeto. 3 Atendimentos Individuais: Atendimento de escuta, acolhimento e orientações das questões trazidas pela mãe estudante. 4 Pesquisa: A pesquisa tem por objetivo geral traçar o perfil socioeconômico e cultural de estudantes dos cursos de graduação, modalidade presencial, da Universidade Federal de Ouro Preto que são mães e conhecer suas necessidades de apoio para permanência na instituição e conclusão do curso.

Metodologia: O projeto é realizado por encontros (virtuais durante a pandemia) A periodicidade mensal foi pensada por um cuidado em relação à rotina das estudantes, que poderão ter dificuldade em participar do projeto pelo fator tempo. Definimos temas norteadores para os encontros, a partir dos objetivos do projeto. Contudo, trata-se de definição prévia que é avaliada e redesenhada pelo grupo. Quem dita os caminhos que o projeto segue são as sujeitas público-alvo. O princípio metodológico é a fala e escuta inicial livre, podendo

ser estimulada pela apresentação de dados, notícias e outras fontes consolidadas sobre o tema. Dessa forma cada encontro é pensado e definido coletivamente a partir do que é apresentado pelo grupo. Os encontros podem constituir-se em rodas de conversa , sistematização de demandas e busca coletiva de soluções, oferta de oficinas ou palestras a partir das demandas apresentadas pelo grupo dentre outras possibilidades que forem se desenhando. Inicialmente o grupo foi formado por convites diretos (contatos pessoais por telefone e/ou email). As alunas conhecidas foram contactadas por indicação de assistentes sociais que atenderam alunas nessas condições e contato com coletivos/grupos organizados de mães. Cada encontro tem as experiências e reflexões vividas no projeto registrados pelas participantes Os registros produzidos irão compor o dossiê previsto como resultado.Os são realizados por meio da plataforma google meet. O encontro dura em média duas horas e constitui-se como espaço de acolhimento, por meio da fala, escuta e troca de experiências. Para participação nos encontros é solicitada inscrição prévia. A divulgação ocorre previamente nos canais de comunicação da UFOP e do ManU (Instagram e Facebook: @manu_ufop).

Cronograma dos encontros em 2021:

28/04/2021 - 1º Encontro ManU: Ser mãe Universitária.

26/05/2021 - 2º Encontro ManU: Acolhimento e apoio à mãe universitária na UFOP.

23/06/2021 - 3º Encontro ManU: Apoio à mãe Universitária

23/07/2021 - 4º Encontro ManU: Boas práticas de Apoio à Mãe Universitária

31/08/2021 - 5º Encontro ManU:Mães Universitárias: Possibilidades no contexto da pandemia

05/10/2021 - 6º Encontro ManU: Eu não sou guerreira, sou sobrecarregada: A saúde mental das mulheres que cuidam.

26/10/2021 - 7º Encontro ManU: Diálogos sobre ser mãe Universitária no contexto da maternidade atípica.

23/11/2021 - 8º Encontro ManU: Perfil Socioeconômico e Cultural das estudantes mães da graduação da UFOP

Mídias Sociais: Instagram e Facebook: @manu_ufop. Postagens semanais, podendo variar conforme volume de conteúdo de interesse a ser divulgado.

Atendimentos Individuais: Atendimento por demanda espontânea que pode ser solicitado pelo email manu@ufop.edu.br. Agendamos um horário para atendimento pela plataforma google meet.

Pesquisa: Pesquisa a ser realizada ao longo do ano de 2021.

Data do início/criação: 04/2021

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação. É aberto para outros públicos.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 15 por encontro

Periodicidade: Mensal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente Social

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Ouro Preto, Mariana e João Monlevade por ser remoto.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba do PNAES

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Elaboração de um dossiê referente às questões vividas por essas estudantes e as respostas esperadas da instituição, entendendo a instituição tanto o aparelho administrativo como os sujeitos que a compõem. Proporcionar que as estudantes mães tenham seus direitos e necessidades ouvidas e atendidas, e que elas sejam incluídas de forma igualitária no contexto acadêmico sem prejuízos à sua formação e aos demais âmbitos de sua vida, proporcionando com isso que sejam atendidas e ampliadas as condições de permanência dessas estudantes.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Dificuldade da própria servidora com o trabalho remoto.

Contato da equipe responsável: manu@ufop.edu.br; Instagram e Facebook: @manu_ufop

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Buscamos contribuir para a formação das estudantes enquanto acadêmicas, mães e mulheres. Acreditamos que o acolhimento e escuta coletiva, por meio das narrativas trazidas por elas, permitirá não só um processo de elaboração dessas narrativas, mas a oportunidade de dar

visibilidade à comunidade acadêmica sobre suas vivências, dificuldades e particularidades. Esse processo contribuirá para o empoderamento dessas mães na universidade, além de um fortalecimento para que possam traçar e vivenciar seus projetos acadêmicos numa perspectiva integral do sujeito.

Março Mulher: Sentidos e Sensações (UFSJ)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde e Cultura

Objetivo: Comemorar o dia Internacional da Mulher e promover reflexões sobre o feminino.

Descrição: Uma semana com atividades variadas sobre a mulher e o feminino.

Metodologia: A semana foi composta pelas atividades: Exposição de fotografias "A representação do feminino na década de 90"; Cinema comentado, com o filme "Felicidade por um fio"; Oficina - Minha vida de mulher; Oficina "Pagu"; Oficina "Ser mulher é..."

Data do início/criação: Março de 2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es)

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Eventual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente, Assistente em Administração

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Centro-Oeste Dona Lindu

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim de outros setores da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Coletivo Feminista, Centros Acadêmicos, Pet da Loucura à ciência, Projeto Nascer e Programa Parto Seguro

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba própria da instituição

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Interação entre os setores; Interação da comunidade acadêmica

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Achar horário na grade curricular dos alunos para as atividades

Contato da equipe responsável: agrello.matnal@ufsj.edu.br; assistenciaestudantil_cco@ufsj.edu.br

Meditação Zazem (UFMG)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde e Esporte

Objetivo: Ensinar a meditação Zazem com forma de melhorar a qualidade de vida da comunidade acadêmica.

Descrição: Prática da meditação do tipo Zazem

Metodologia: Prática da meditação do tipo Zazem

Data do início/criação: 2018

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es)

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 20

Periodicidade: Semanal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Técnico Administrativo

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Instituto de Ciências Agrárias

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Impactar positivamente a qualidade de vida dos participantes

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Divulgação

Contato da equipe responsável: Dolino Lopes dos Reis – (38) 2101-7716

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Essa informação foi fornecida a partir de um levantamento que a Comissão Permanente de Saúde Mental fez em 2019 para conhecer as atividades desenvolvidas em suas unidades acadêmicas.

Monitoria Inclusiva na Modalidade de Apoio Pedagógico Remoto (UFTM)

Eixos PNAEs: Apoio Pedagógico e Acesso, Participação e Aprendizagem de Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação.

Objetivo: Atender a necessidade de apoio à aprendizagem de forma remota e individual de alunos com necessidades educacionais específicas por meio de tecnologias de informação e comunicação.

Descrição: Entende-se por Monitoria Inclusiva na modalidade de Apoio Pedagógico Remoto uma estratégia de apoio à aprendizagem, que possibilita o acompanhamento remoto e individual do aluno com Necessidades Educacionais Específicas - NEE, no Calendário Acadêmico vigente, durante o regime do ensino remoto e o oferecimento de componentes curriculares por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação.

Metodologia: No início de semestre é lançado um edital com incentivo financeiro para seleção de monitores inclusivos. Um professor pode solicitar a demanda de monitor inclusivo para acompanhar o aluno com NEE de forma individual ao longo do semestre. Publicamos o processo seletivo simplificado para seleção dos monitores. O professor quem realiza a seleção de acordo com o perfil/necessidade do estudante a ser atendido. O trabalho entre pares é realizado ao longo do semestre sob orientação do professor. O Serviço de Acompanhamento Pedagógico Discente realiza a admissão para orientação inicial dos monitores e é responsável pela parte operacional do programa, como publicação do edital, dos resultados, pagamento

dos monitores e emissão dos certificados.

Data do início/criação: 07/2020

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Aproximadamente 20

Periodicidade: Semestral

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Pedagoga(o), Técnica(o) em Assuntos Educacionais

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus sede Uberaba/MG

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba do PNAES

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Aprovação nas disciplinas após inúmeras reprovações, melhoria da autoestima, promoção de maior interação, convivência entre pares, experimento da prática docente pelos monitores.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Falta de reconhecimento institucional, falta de candidatos para concorrer à seleção, dificuldade de envolvimento de alguns docentes na orientação.

Contato da equipe responsável: Serviço de Acompanhamento Pedagógico (SAPED) pedagogico.proace@uftm.edu.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: A atividade é oriunda da monitoria inclusiva que até 2019 foi ofertada no regime presencial. Durante a pandemia foi preciso nos adaptar para atender dentro do possível.

Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento do Estudante - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – Prae (UFMG)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde e Apoio Pedagógico

Objetivo: Contribuir para a implementação de políticas institucionais que propiciem ao corpo discente da UFMG as condições de permanência, êxito no percurso formativo e conclusão de curso, bem como de seu desenvolvimento integral

Descrição: • Acolher/orientar os/as estudantes acerca de seus direitos e deveres, regras acadêmicas da UFMG, bem como sobre o acesso à assistência estudantil e aos serviços que compõem a Rede de Saúde Mental da UFMG, a Rede de Atenção à Saúde pública e privada, a Rede de Proteção Social e ao Sistema de Garantia de Direitos. • Orientar os professores, diretores e colegiados, quando solicitado, no que se refere aos assuntos de competência do Núcleo. • Participar das reuniões mensais das Escutas Acadêmicas e Núcleos de Acolhimento. • Colaborar na articulação institucional com as pró-reitorias e demais órgãos internos e externos à UFMG, objetivando apoiar a formação acadêmica integral. • Propor a criação de programas, projetos e ações complementares àqueles já existentes na instituição que facilitem a permanência e conclusão de cursos, bem como o bem-estar e desenvolvimento integral dos/as estudantes da UFMG. • Participar de comissões e/ou fóruns de discussão que envolvam temáticas pertinentes aos assuntos estudantis.

Metodologia: Trabalhos com equipe multiprofissional.

Data do início/criação: 2016 a 2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente Social e Pedagoga(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Pampulha

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Prograd, Diretoria de Relações Internacionais, Comissão Permanente de Saúde Mental, Núcleo de Acolhimento nas Unidades etc.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Acolhimento, permanência e protagonismo estudantil.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Falta de estrutura física.

Contato da equipe responsável: sadm@prae.ufmg.br

O Programa de Atenção aos Ingressantes 2019 (UNIFESP)

Eixos PNAEs: Alimentação, Atenção à Saúde e Apoio Pedagógico

Objetivo: Trabalhar questões de orientação, apoio, suporte acadêmico, organização do tempo e dos estudos, utilizando estratégias de aprendizagem com intuito de diminuir as reprovações e evasões.

Descrição: O Programa consiste em uma intervenção que buscou desenvolver algumas habilidades sociais e acadêmicas junto ao grupo de estudantes ingressantes e trabalhar questões de orientação, apoio, suporte acadêmico, organização do tempo e dos estudos, por meio da disseminação de estratégias de aprendizagem, com intuito de diminuir as reprovações e evasões. O Programa foi realizado em caráter piloto, desenvolvido pelo Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) em parceria com a Câmara de Graduação, instância deliberativa da EPPEN que congrega as coordenações de curso, além do próprio NAE, da Secretaria Acadêmica, da Biblioteca e Direção do campus. A justificativa geral para a proposta residiu no fato de que a diminuição de reprovações e evasões contribui para fomentar um campus saudável, impactando diretamente no planejamento dos cursos e no oferecimento de suas disciplinas, refletindo, inclusive, no orçamento do campus e da Universidade.

Metodologia: O Programa contou com 5 atividades, conforme descrição abaixo, sendo duas

de responsabilidade da equipe do NAE (3 e 4). Nessas duas atividades da equipe do NAE foi feita uma atividade com duas horas de duração com todas as turmas de ingressantes do campus Osasco em 2019, 5 cursos x 2 turmas cada (integral e noturno). Cada curso/docente de primeiro ano cedeu um espaço de duas horas dentro de uma disciplina obrigatória, e nessas duas horas, apresentamos toda a equipe do NAE, comentamos sobre os serviços e apoios oferecidos e desenvolvemos duas atividades: organização do tempo e fichamento de textos. Atividades propostas: 1) Não ter processos avaliativos antes do término de todas as chamadas e, se possível, considerar um prazo diferente para os ingressantes das últimas chamadas; 2) Coordenações de curso ao final do primeiro semestre apresentar o sistema de rematrículas e o funcionamento das UC's em cada curso e os impactos de antecipar ou postergar UC's. 3) Apresentação do NAE, dos seus projetos e dos Serviços da Unifesp. Apresentação realizada em horário de aula (ver anexo I). 4) Oficina de organização do tempo e fichamento de textos, realizada em horário de aula (aprox. 2 horas) e com entrega de fichamento do regimento da graduação sendo considerado como parte do processo de avaliação das UC's. Para isso, é necessário que cada curso, ceda um espaço de 2 horas em alguma das UC's do 1º termo na semana seguinte após a última chamada (ver anexo II). 5) Ter espaços regulares entre as coordenações de curso e os estudantes para tratar das dificuldades acadêmicas, mercado de trabalho, estágios, atividades complementares, etc.

Data do início/criação: 04/2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 400

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Pedagoga(o), Enfermeira(o), Docente

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Osasco

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Câmara de Graduação do Campus, Coordenações de Curso e docentes de disciplinas de 1º ano.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Os objetivos iniciais da proposta foram alcançados já que, de alguma forma, as atividades permitiram que os estudantes ingressantes obtivessem informações e fossem instados(as) a tecer reflexões que podem contribuir para todo o desenvolvimento acadêmico. Não foi possível avaliar se o Programa de Atenção aos Ingressantes contribuiu ou não para a redução dos números de reprovações e evasões, mas é possível afirmar que as atividades favoreceram a aproximação entre estudantes e o NAE, bem como entre estudantes e os demais serviços de apoio aos estudantes da Unifesp. Mais do que isso, o Programa de Atenção aos Ingressantes cumpriu a tarefa de colocar em contato com a rotina universitária estudantes recém-chegados(as) e imersos(as) num ambiente de profundas transições sociais, culturais, biológicas e emocionais. Paralelamente, a proposição de um Programa desse tipo, junto às instâncias colegiadas, permitiu sensibilizar docentes e cursos para essa chegada dos estudantes ingressantes, dando inclusive exemplos de atividades que podem vir a ser desenvolvidas em outros anos.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? A principal dificuldade foi sensibilizar os docentes para a importância do Programa, do pensar diferente os hábitos de estudos de ingressantes considerando o uso das aulas para se trabalhar com o tema. Alguns docentes e cursos avaliaram a iniciativa de forma positiva, inclusive pensando em agregar conteúdos sobre "como estudar no ensino superior" ao currículo de disciplinas de primeiro semestre e outros cursos avaliaram que a iniciativa não trouxe resultados diferentes, portanto, não fazendo sentido continuar. Essa dificuldade de compreender essa ação como algo que pode prevenir reprovações e promover hábitos de estudos saudáveis trouxe a outras dificuldades como o agendamento da aula e horário para realização da mesma, assim como incentivo ou não dos docentes dos cursos.

Contato da equipe responsável: nae.osasco@unifesp.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Um resumo sobre o

Programa foi publicado no evento Inovações Curriculares de 2019. O mesmo pode ser acessado no link a seguir entre as páginas 193-202.
https://drive.google.com/file/d/1miQ89ukJnSjWv0RUds_a97-DH4LqvS7O/view

Oficina de Cidadania (CEFET-RJ)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde e Cultura

Objetivo: O projeto visa à construção de um espaço que oportunize a participação, a reflexão e a autoconscientização dos estudantes do ensino médio na direção do exercício da cidadania.

Descrição: A partir do desenvolvimento de campanhas e oficinas os estudantes trocam experiências e reelaboram saberes. Por meio do diálogo e do estímulo à crítica, pretende-se criar um espaço de construção do cidadão e da formação do sujeito ético, visando à construção de uma sociedade mais justa

Metodologia: Os alunos são incentivados a produzirem material informativo, educativo e de conscientização sobre temas de interesse da coletividade. Entre os quais: Exposição de Cartazes, publicação de informativos, panfletagem; Desenvolvimento de campanha interna de sensibilização sobre Lixo Seletivo (coleta e entrega de material). Desenvolvimento de campanhas internas sobre conscientização dos recursos públicos e utilização responsável (água, papel, energia, etc.) Desenvolvimento de campanha interna de arrecadação de material de Higiene e Primeiros Socorros.

Aula - Oficina "Noções básicas de Pintura de Paredes"

Aula - Oficina "Noções básicas de Marcenaria"

Oficina no Ensino Médio "Conscientização Inclusiva" (vídeo e palestra)

Participação na Semana de Extensão com ações no NAPNE/NF.

Desenvolvimento de campanha de Arrecadação de roupas e brinquedos para o Natal de crianças carentes.

Data do início/criação: 08/2016

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial, Não está sendo oferecida no período da pandemia, Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes do Ensino Básico

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Quinzenal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente Social, Docente

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de ensino básico

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Nova Friburgo

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Conscientização sobre a coisa pública; Envolvimento da comunidade externa com a IFE; Criação do sentimento de pertencimento à IFE

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? A falta de recursos

Contato da equipe responsável: gisela.bochner@cefet-rj.br e cristovao.braga@cefet-rj.br

Oficina de Organização do Tempo e Rotina de Estudos (UNIFESP)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde e Apoio Pedagógico

Objetivo: Auxiliar os alunos na organização do tempo, possibilitando a inclusão de uma rotina de estudos adequada às exigências do curso.

Descrição: Oficinas mediadas pelos profissionais do NAE para os estudantes da graduação

Metodologia: Exposição e uso de ferramentas de organização, além da troca de experiências.

Data do início/criação: Maio/2016

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 70 inscritos

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente Social

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho informação sobre outros campi)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Melhor organização, por parte dos estudantes, das atividades do semestre, de modo que contribui para diminuição da ansiedade e possibilita ganhos na condução do semestre.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? A ausência de um/uma pedagogo/a na equipe

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Oficina Pape (UNIFESP)

Eixos PNAEs: Moradia, Alimentação, Transporte, Atenção à Saúde, Cultura, Esporte, Creche, Apoio Pedagógico e Acesso, Participação e Aprendizagem de Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação.

Objetivo: Acolhimento, interação, orientações, troca de informações e experiências com os estudantes beneficiários do Programa de Auxílio para Estudantes (PAPE), inscritos e deferidos no Edital. Prevenir e promover ações e serviços para garantir saúde, qualidade de

vida, valorizando a integração estudantil.

Descrição: A atividade presencial permite a a integração entre os estudantes, em especial os novos ingressantes na universidade, os calouros, oportunizando o compartilhamento de experiências e vivências acadêmicas com o intuito de promover o sentimento de pertencimento.

Metodologia: Realização do encontro presencial entre a equipe do Núcleo de Apoio ao Estudante e os novos beneficiários do Programa PAPE, buscando promover maior conhecimento sobre o funcionamento do Programa PAPE, suas possibilidades e condicionalidades, viabilizando, desse modo, maior autonomia e protagonismo na trajetória acadêmica dos estudantes.

Data do início/criação: 04/2017

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial, Não está sendo oferecida no período da pandemia

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 30

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Pedagoga(o), Enfermeira(o) e Docente

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Osasco, Guarulhos, Diadema, Baixada Santista, São José dos Campos

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Utilizar esse espaço para a apresentação da equipe NAE e da universidade e suas possibilidades para maior/melhor aproveitamento da vida acadêmica.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Adesão de todos os beneficiários do Programa PAPE

Contato da equipe responsável: emilia.tiemi@unifesp.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: As oficinas em questão ocorreram antes da pandemia na modalidade presencial. No período da pandemia, essa oficina ocorreu na modalidade remota no campus Osasco.

Oficinas de Apoio à Aprendizagem (UNIFESP)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde, Cultura, Apoio Pedagógico e Acesso, Participação e Aprendizagem de Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação.

Objetivo: Apoiar os estudantes no processo de transição da educação básica para a educação superior e no desenvolvimento da autonomia enquanto estudantes universitários.

Descrição: A Liga de Apoio ao Estudante (LAPES) é um projeto do Programa de Bolsa de Iniciação à Gestão (BIG) do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) campus Osasco e oferece diversas oficinas ao longo do ano com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal, dos/as estudantes além de incentivar práticas de saúde e bem-estar apoiando a permanência deles/as na Unifesp. As atividades são abertas a estudantes de outros campi da Unifesp, assim como estudantes de ensino superior e ensino médio. Todas as oficinas são cadastradas como atividades de extensão, portanto abertas ao público externo com direito a certificado

Metodologia: As oficinas são ações pontuais, normalmente de uma hora, com temáticas específicas e sempre com atividades práticas, coordenadas pelo LAPES e executadas por docentes, discentes, técnicos/as administrativos/as ou convidados/as externos/as sendo que algumas são construídas em parceria com as entidades estudantis do campus Osasco.

Data do início/criação: 02/2017

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes do Ensino Básico, Estudantes de outras

IES

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? 40 (cada oficina)

Periodicidade: Semanal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Pedagoga(o), Enfermeira(o), Docente, Bibliotecário, Bióloga, Técnico em segurança do trabalho

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Osasco

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Biblioteca, docentes de cursos variados, PRAE

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? As atividades contribuem aproximando o NAE dos estudantes de forma geral que nem sempre buscam a atividade pelo tema em si, às vezes sendo um espaço para se expressarem. Permite ao NAE conhecer as demandas dos estudantes pensando em outros tipos de atividades e quando necessário em atendimentos individuais aos estudantes. E, as oficinas permitem desenvolver junto aos estudantes participantes hábitos e rotinas de estudos condizente com o ensino em nível superior considerando uma agenda semanal com qualidade e focada no bem-estar.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Adaptar materiais para o modelo remoto e tornar as atividades acessíveis para PcDs.

Contato da equipe responsável: nae.osasco@unifesp.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Os temas das oficinas variam de semestre a semestre de acordo com a demanda dos estudantes (levantadas nos atendimentos individuais e por meio das entidades estudantis que geralmente se engajam na organização das oficinas que atendam as dificuldades deles. Os temas são, por exemplo: Anotações em Sala de aula, Dicas de Estudo, Dicas para falar com plateias, Dicas para

Fichamentos, Escrita Acadêmica para artigos e monografias, Escrita Acadêmica para provas, Oficina sobre ABNT e plágio, Gestão do Tempo, Projeto de Vida e Carreira, currículo Lattes, linkedin, entre outras.

Oficinas Temáticas do Serviço Social (UFTM)

Eixos PNAEs: Moradia, Alimentação, Transporte, Atenção à Saúde, Inclusão Digital, Cultura, Esporte, Creche, Apoio Pedagógico e Acesso, Participação e Aprendizagem de Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação.

Objetivo: Fomentar a reflexão coletiva sobre temas diversos no sentido do reconhecimento dos direitos, do protagonismo e autonomia dos sujeitos, da valorização das diversidades, dentre outros.

Descrição: Realização de oficinas temáticas em matéria de Serviço Social a partir de convites de grupos, coletivos, cursos e outros, bem como a partir de identificação de demandas no trabalho cotidiano da DISS/PROACE.

Metodologia: Realização de atividades em grupo.

Data do início/criação: 2010

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial, Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Estudantes do Ensino Básico

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Em média 30 pessoas por oficina

Periodicidade: A depender da demanda

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente Social

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Uberaba/MG

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: NAES/PROACE, Institutos/UFTM, Setores da PROACE, dentre outros

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Apropriação de informações referente à direitos e conhecimento diversos pelos usuários

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Alta demanda de trabalho e ausência de recursos financeiros

Contato da equipe responsável: servicosocial.proace@uftm.edu.br

Organização da III Feira Acadêmica da Unifesp: Projetos e Experiências da Unifesp-BS (UNIFESP)

Eixos PNAEs: Cultura e Apoio Pedagógico

Objetivo: Apresentar aos calouros os projetos e as atividades oferecidas na Universidade Federal de São Paulo Campus Baixada Santista.

Descrição: A Universidade brasileira é construída pelo tripé de ensino, pesquisa e extensão, esses componentes são igualmente importantes para a formação do estudante, que a princípio acredita que sua constituição como profissional está baseada no aprendizado formal em sala de aula. Para desmistificar isso, e tentar descentralizar o ensino na Universidade, o NAE criou a Feira Acadêmica: Projetos e Experiências da UNIFESP-BS que está em seu terceiro ano, como principal objetivo de apresentar aos alunos ingressantes dos cursos, através da exposição dos trabalhos realizados na universidade, desenvolvidos no âmbito de pesquisa e extensão, componentes ainda desconhecidos pelos calouros.

Metodologia: Os projetos foram submetidos previamente em formulário online, que foram enviados junto com os convites para a Feira, para e-mail de coordenadores de curso, projetos, centros acadêmicos e turma de todos os cursos, com uma semana de antecedência, o formulário de inscrição continha as seguintes informações: Nome do coordenador; nome (s) do expositor (es); título do trabalho, suporte necessário para apresentação (biombo, sala,

projedor, mesa, cadeira, etc) e e-mail para contato. Como estratégia para participação dos alunos expositores, foi oferecido também com os convites, certificados de apresentação de trabalho, que foram confeccionados anteriormente ao evento de acordo com a lista de inscrições, e entregues ao final das apresentações. No dia 27 de fevereiro de 2018, no horário de almoço (12h00-14h00), os projetos foram apresentados e expostos pelos participantes dos projetos no formato definido previamente pelos mesmos, e os calouros e veteranos transitam livremente entre os espaços. Para aumentar ainda mais a participação, no dia do evento foi possível a realização de inscrição no ato, desta forma, aumentando de 17 para 24 o número de trabalhos inscritos, ampliando as possibilidades de interesse dos alunos.

Data do início/criação: 2017,2018,2019,2020

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Interrompido por conta da pandemia

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Pedagoga(o), Enfermeira(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Baixada Santista

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? A terceira edição da Feira Acadêmica ocorreu com êxito, assim, com esse evento, foi apresentar uma quantidade significativa dos projetos da Universidade, através da escuta, para além dos calouros, tendo em vista que muitos veteranos tinham muitas dúvidas sobre projetos de seu interesse, e utilizaram a feira como mecanismo de esclarecê-las. A participação dos estudantes foi efetiva e significativa, tanto como expositores como ouvintes. Os mesmos pararam para

escutar, dialogar, perguntar e o melhor se interessar sobre os projetos (Extensão, monitoria, iniciação, e etc.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Recursos humanos

Contato da equipe responsável: naebaixada@gmail.com

Primeira Roda de Conversa de Mães Estudantes da Unifesp (UNIFESP)

Eixos PNAEs: Alimentação, Atenção à Saúde, Cultura, Creche e Apoio Pedagógico

Objetivo: Pensar estratégias de apoio a permanência de mães universitárias

Descrição: Núcleo de Apoio ao Estudante em parceria com o projeto de extensão “Abraça seu mundo: estreitando laços parentais” organizou uma roda de conversa para mães estudantes. O NAE também será parceiro no intuito de tornar a Unifesp “Amiga do Peito”.

Metodologia: Roda de conversa

Data do início/criação: 2017

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Híbrida/Mista (presencial e remota)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Parceria com projeto de extensão abraça seu mundo... atividades prejudicadas por conta da pandemia

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Enfermeira(o), Docente, Fisioterapeuta, Nutricionista

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Baixada Santista

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da

instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Projeto de extensão Abrace seu mundo

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Parceria com o projeto de extensão em diversas outras atividades

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Institucionais

Contato da equipe responsável: nae.bs@unifesp.br

Programa Esporte e Lazer (PEL) (UFRJ)

Eixos PNAEs: Cultura e Esporte

Objetivo: Disseminar a prática da atividade física, do esporte e do lazer, voltada para a melhoria da saúde e da qualidade de vida. Visa também estimular a promoção de aspectos positivos de socialização, contribuindo para ampliar as condições de permanência e êxito acadêmico dos discentes de graduação e pós-graduação da UFRJ.

Descrição: Programa institucional de atividades físicas, esportivas, artísticas e culturais voltado para estudantes com matrícula ativa na UFRJ. As atividades acompanham o calendário acadêmico e ocorrem em diferentes espaços em seus campi, além do formato remoto durante o período de pandemia COVID-19. O programa está vinculado a certificação de horas complementares e campo de estágio para monitores/estagiários.

Metodologia: As inscrições são realizadas por meio do sistema Decult/Programa Esporte e Lazer, disponibilizado no site da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR7) e nos demais meios oficiais de divulgação on-line. No momento da inscrição o candidato poderá concorrer a uma vaga na categoria Ampla Concorrência ou nas categorias Prioridade. Após o sorteio as turmas são formadas de acordo com o número de vagas disponíveis por categoria. Os demais aguardam chamada em lista de espera. As atividades são dirigidas por monitores, sob a supervisão de Técnicos Desportivos (profissionais com formação em Educação Física). Todo o planejamento é realizado antes do lançamento do edital. As aulas ocorrem, normalmente, duas vezes por semana.

Data do início/criação: Setembro/2016

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? A estimativa de vagas ofertadas sofre variações a cada semestre, sendo disponibilizadas em torno de 1.000 vagas.

Periodicidade: Semestral

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente Social, Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Técnica(o) Desportiva(o), Produtora Cultural

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação, Sim, estudantes de pós-graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Cidade Universitária/Fundão; Praia Vermelha; Duque de Caxias; Macaé e Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS).

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Divisão de Saúde do Estudante (Disae/PR7); Unidades acadêmicas (por exemplo, Escola de Educação Física e Desportos e Faculdade de Letras), Unidades parceiras nos diferentes campi da instituição (Codesa/Campus Duque de Caxias/UFRJ; Laboratório de Avaliação Nutricional - Lanutri/UFRJ).

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba PNAES; Verba própria da instituição

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Aumento na procura por vagas e ampliação do percentual de estudantes ativos; Diminuição dos índices de estresse e ansiedade dos participantes; Ampliação da rede de proteção de estudantes depressivos com acompanhamento profissional; Melhora no rendimento acadêmico; Ampliação do acesso e permanência de estudantes em vulnerabilidade a espaços e equipamentos esportivos.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa

atividade/ação? Cooperação com outras instâncias da Universidade; Garantia de continuidade das bolsas para monitorias; Aquisição permanente de materiais esportivos; Cessão de espaços para o desenvolvimento das atividades.

Contato da equipe responsável: Divisão de Esporte, Cultura e Lazer (Decult/PR7); decult@pr7.ufrj.br; Site: <https://politicasesstudantis.ufrj.br>

Projeto Acolher (UFTM)

Eixos PNAEs: Moradia, Alimentação, Transporte, Atenção à Saúde, Inclusão Digital, Cultura, Esporte, Creche, Apoio Pedagógico e Acesso, Participação e Aprendizagem de Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação.

Objetivo: Realizar o primeiro acolhimento dos estudantes ingressantes na universidade, no sentido do favorecimento da criação de sentimento de pertencimento dos mesmos com relação à universidade e do fortalecimento da noção de protagonismo juvenil frente a uma nova etapa de vida, bem como na divulgação dos serviços ofertados referentes à assistência estudantil e dos direitos sociais da juventude

Descrição: Realização de ação de acolhimento a partir de momentos de diálogos (individuais e coletivos) no momento do ato da realização de matrícula, e realização de atividades lúdicas neste mesmo momento no sentido de acolher e registrar as manifestações referentes às histórias de vida e as projeções no que diz respeito à vida universitária dos estudantes ingressantes e suas famílias. realização de momentos de devolutiva aos estudantes ingressantes que de algum modo participaram da ação de acolhimento, na semana de recepção aos ingressantes a partir de mostras e outras intervenções artístico-culturais que dialoguem com as manifestações dos estudantes anteriormente registradas.

Metodologia: Realização de diálogos individuais e coletivos no momento de realização de matrículas; realização de atividades lúdicas como por exemplo a utilização de caixas de recepção de manifestações individuais e cadernos para registros pelos próprios estudantes, orientações individuais e coletivas no sentido da divulgação dos direitos sociais e de assistência estudantil, devolutiva a partir de intervenções artístico-culturais na semana do ingressante e ao longo do ano com mostrar e outros.

Data do início/criação: 2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia

Público-alvo: Estudantes de Graduação, familiares de estudantes ingressantes

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Semanal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente Social

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Uberaba

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Centro Cultural da UFTM

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Fortalecimento da identidade coletiva dos estudantes da universidade, favorecimento do sentimento de pertencimento dos estudantes frente à universidade, acesso aos direitos sociais

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Conciliação das demandas de trabalho para realização da atividade ao mesmo tempo em que são realizadas as ações administrativas referentes à matrícula, sem prejuízos

Contato da equipe responsável: servicosocial.proace@uftm.edu.br

Projeto Agita Campus (UFTM)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde e Cultura

Objetivo: promover a saúde da comunidade acadêmica da UFTM, por meio de atividades desportivas, recreativas, culturais e sociais, desenvolvidas dentro do campus da universidade, de forma a facilitar o acesso do público, a criar um momento de interação e a proporcionar um espaço promotor da saúde e qualidade de vida na universidade.

Descrição: São desenvolvidas atividades dentro do campus da universidade no horário de intervalo entre o período integral e noturno, ou seja, das 17:40 às 19:00. As modalidades que já foram oferecidas pelo projeto foram: pilates, funcional, cross training, dança, meditação, yoga

Metodologia: Todo início do semestre é aberto um edital para a chamada de instrutores para o projeto, os quais são estudantes de quaisquer cursos técnicos ou de graduação da UFTM que possuem habilidade e conhecimento como instrutor de alguma modalidade com afinidade com o projeto. São selecionados estudantes bolsistas e voluntários. O projeto é uma ação de assistência estudantil e está cadastrado na extensão. Há bolsistas da extensão e bolsistas da Proace utilizando verba do PNAES. O projeto, além de beneficiar seus clientes, que são preferencialmente estudantes, mas se estende também a servidores, proporciona experiência acadêmica para os estudantes instrutores, que aprendem muito com a prática. A inscrição para as atividades é de fluxo contínuo e os participantes podem participar quantas vezes quiserem e se inscrever em quantas modalidades se interessarem. Não há controle de frequência. A partir de 2020, com a pandemia de Covid-19, o projeto prosseguiu na modalidade online, sendo divulgado na comunidade acadêmica o novo formato do Projeto. Os interessados fazem sua inscrição através de um formulário do Google Forms. As práticas passaram a ser disponibilizadas em forma de vídeo-aulas postadas na página do projeto na plataforma do Youtube. Houve também a criação de um perfil no Instagram para divulgar as ações do projeto e conseguir uma maior interatividade com os inscritos. Para a adaptação do projeto para a modalidade online, a partir de um cronograma, a coordenação passou a fazer a avaliação dos roteiros e das vídeo-aulas gravadas pelos instrutores do projeto, apontando as correções e fazendo as orientações necessárias. Após a aprovação das vídeo-aulas, os instrutores fazem o envio das aulas para a plataforma do Youtube, deixando o vídeo como “não listado” e disponibilizam o link do vídeo para um instrutor do projeto, responsável por

organizar as aulas e fazer o envio dos links semanais, via e-mail, a todos os inscritos. Após publicadas no canal do Youtube, as aulas são inseridas no Moodle da UFTM para que todos os servidores tenham acesso às atividades do projeto. Foram desenvolvidas vídeo-aulas nas modalidades de funcional, pilates, dança, meditação, yoga, autocuidado e fisioterapia aplicada à saúde.

Data do início/criação: Fevereiro - 2018

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), Estudantes dos cursos técnicos, profissionais terceirizados

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Diária - de segunda a sexta no modo presencial e no modo on line divulgamos de 5 a 7 aulas por semana

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Docente, Assistente em Administração

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? No Centro Educacional, na Unidade da Univerdecidade e no modo on line estende-se ao Campus de Iturama

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba do PNAES

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Proporcionar aprendizado técnico e acadêmico para os estudantes instrutores, manejo de grupo e liderança. Proporcionar um espaço em que estudantes e servidores possam cuidar da saúde física e mental, socializar-se, ter momentos de lazer e descontração, aliviar o estresse do dia a dia.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Conquistar um espaço físico na universidade para a realização das atividades e para armazenar os materiais do projeto utilizados nas aulas.

Contato da equipe responsável: aparecida.oliveira@uftm.edu.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: A verba de material permanente provém da universidade. A verba do PNAES é feita para pagamento de instrutores bolsistas.

Projeto Café Cultural (UFRJ)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde, Cultura e Esporte

Objetivo: Pensado a partir das demandas dos/das estudantes, o projeto Café Cultural busca promover espaços favoráveis para a integração acadêmica do corpo discente local por meio da realização de oficinas e atividades livres nas áreas artística e cultural.

Descrição: É uma ação promovida em conjunto pela Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR7) e pela Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Suporte Acadêmico (Codesa/Campus Duque de Caxias/UFRJ) com a oferta de atividades que transitam pela literatura, cinema, cultura, teatro, dança e expressão corporal, dentre outras demandadas pelo corpo discente local.

Metodologia: A proposta de trabalho é desenvolvida na primeira terça-feira de cada mês, normalmente no horário das 12h às 13h (intervalo das atividades acadêmicas). Busca-se preencher o escasso espaço de tempo ocioso do corpo discente local, na tentativa de trazer vida, vibração e arte para um espaço estritamente voltado para a formação profissional na área de exatas.

Data do início/criação: Agosto/2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), Trabalhadores(as) terceirizados(as)

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Mensal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente Social, Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Técnica(o) Desportiva(o), Produtora Cultural

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Duque de Caxias

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Codesa (campus Duque de Caxias); Biblioteca (campus Duque de Caxias); Editora UFRJ

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 2

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? A partir desse projeto, abriu-se outras possibilidades de convivência entre os/as integrantes da comunidade universitária (especialmente, o corpo discente) no campus Duque de Caxias/UFRJ, permitindo a experimentação de atividades físico-esportivas, artísticas e/ou culturais extracurriculares durante o cotidiano universitário.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? A necessidade de verba própria destinada para a atividade ser realizada, bem como a disponibilização de um veículo para o transporte de pessoal e materiais da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR7), tendo em vista ser um campus distante (aproximadamente 40 quilômetros) em relação à localização da referida Pró-Reitoria.

Contato da equipe responsável: Divisão de Esporte, Cultura e Lazer (Decult/PR7); decult@pr7.ufrj.br e Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Suporte Acadêmico (Codesa/Campus Duque de Caxias/UFRJ); codesa@xerem.ufrj.br. Site: <https://politicasestudantis.ufrj.br/>

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Na questão sobre a avaliação da adesão dos participantes do projeto em voga, considera-se "regular" porque todos os cursos ofertados neste campus são integrais e com suas respectivas grades curriculares rígidas, o que dificulta a participação do corpo discente tendo em vista as atividades acontecem no horário destinado ao almoço (12h - 13h), único intervalo que os/as estudantes possuem normalmente.

Projeto de Apoio às COAAs (UFRJ)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde e Apoio Pedagógico

Objetivo: Dar suporte aos docentes e coordenadorias de cursos de graduação e pós-graduação, através de discussão de caso, troca de conhecimento e experiências entre a equipe e os demais.

Descrição: Os/As estudantes interagem e passeiam por diversos setores da Universidade, fazendo com que precisem ser ouvidos e acolhidos por todo o corpo social de servidores. As Comissões de Orientação e Apoio Acadêmico (COAAs) têm um papel fundamental de suporte especializado e que pode ser potencializado com o apoio das divisões que tratam sobre Assistência Estudantil. O projeto é uma parceria da divisão de saúde do(a) estudante com a divisão de integração pedagógica.

Metodologia: O projeto é composto por 3 encontros que acontecem uma vez ao mês onde são abordadas questões previamente levantadas em um questionário eletrônico enviado para todas as COAAs. Nesses encontros as divisões propõem a construção de um espaço de troca de saberes com o intuito de pensar o/a estudante de forma a ampliar o cuidado e o melhor desempenho acadêmico do/a mesmo/a durante o tempo da formação acadêmica.

Data do início/criação: Setembro de 2021

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Docentes e/ou coordenadores de curso

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Mensal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Pedagoga(o), Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Técnica(o) de Atenção Psicossocial

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Cidade Universitária (Fundão), Praia Vermelha, Duque de Caxias e Macaé

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Divisão de Integração Pedagógica

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Esse diálogo é importante na medida em que o/a estudante perpassa diversos espaços da universidade, e que sua situação de saúde, por vezes, se correlaciona com sua vida acadêmica. Sendo assim, os/as docentes devem fazer parte do cuidado da saúde dos/as estudantes.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Procura-se, através desse projeto, que a comunidade acadêmica possa entender sua implicação na saúde (em especial na saúde mental) dos/as estudantes. No entanto, ainda é difícil essa compreensão e a lógica do encaminhamento ainda é preponderante. Além disso, não recebemos nenhum tipo de recurso para a realização das atividades.

Contato da equipe responsável: Divisão de Saúde do Estudante (disae@pr7.ufrj.br)

Projeto Verdejando a Silva (UNIFESP)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde e Cultura

Objetivo: Realizar pintura de pneus, bancos e mesa como parte das atividades do projeto Verdejando a Silva

Descrição: O projeto Verdejando a Silva, urge através da idealização de estabelecer espaços agregadores e de convivência na UNIFESP/BS. O projeto Verdejando 'a Silva' busca revitalizar os locais destinados a jardins para promover espaços de convivência e maior integração entre a comunidade acadêmica, especialmente entre os estudantes. Trata-se de um projeto idealizado por um coletivo de técnicos administrativos da Universidade, o NAE ficou responsável por uma atividade que ocorreu na semana de integração. O projeto conta com a participação do projeto de extensão Cultivando 'a Jardim', UATI, NAE BS, Divisão de Gestão e Segurança Ambiental - BS, técnicos do RH, da Biblioteca etc. Projeto envolvente e agregador, pois une diversidades em prol de benefícios para comunidade acadêmica em especial os estudantes (Projeto submetido ao edital de revitalização dos espaços)

Metodologia: A oficina foi realizada em dois períodos, um matutino e noturno, com o

objetivo de englobar todos os estudantes da universidade. O dinheiro para a compra dos materiais, como tinta, pincéis e etc., foi arrecadado através de um edital para revitalização de espaços de convivência. A oficina teve início às 9h30 no dia 26 de fevereiro de 2018, com a apresentação do projeto aos estudantes bem como os objetivos da oficina, após, sob a orientação dos coordenadores do projeto, os calouros foram direcionados ao docas (terreno onde futuramente será um novo bloco da universidade), para realização das atividades. No período da manhã, a participação extrapolou as expectativas, tivemos um quantitativo superior a 80 estudantes (todos os cursos) já no período da tarde tivemos em torno de 25 estudantes. Para encerrar a atividade foram entregues certificados aos estudantes que participaram da oficina, também entregamos certificados para os estudantes que ajudaram a conduzir as atividades.

Data do início/criação: 2018

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Concluído

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Pedagoga(o), Enfermeira(o), Nutricionista

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Baixada Santista

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Projeto de Extensão Verdejando a Silva

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? O projeto “Verdejando a Silva”, realizado durante a Semana de Integração aos calouros 2018, com o objetivo de preparar os objetos utilizados para a criação do espaço de lazer e convivência dentro da UNIFESP campus BS unidade Silva Jardim conseguiu reunir um número superior

do esperado para esta oficina, com isso a realização do projeto foi alcançada com sucesso. A oficina possibilitou a interação entre os calouros dos 7 diferentes cursos, por ter ocorrido em grupos de 4 ou 5 alunos nos dois períodos onde favoreceu a participação de todos os calouros. Os bancos, pneus e mesa foram pintados a gosto dos estudantes, criando uma diversidade de cores e perspectivas. Alguns representaram os símbolos do próprio curso, outros usaram a criatividade para pintar com materiais naturais, como por exemplo: folhas, galhos de árvore, com as próprias mãos; tornando a oficina um modo de expressarem diversas personalidades, trazendo identidade ao espaço criado para os próprios alunos. Os alunos receberam certificados de participação para que os incentivassem a participar e dar continuidade ao projeto, até que finalize por completo a criação do espaço de convivência agradável e confortável para os alunos de todos os cursos e turmas da UNIFESP-BS. A UATI também se fez presente na semana de Integração 2018.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Institucionais

Contato da equipe responsável: nae.bs@unifesp.br

Projetos de Convivência das Moradias Universitárias (UFMG/FUMP)

Eixos PNAEs: Moradia, Atenção à Saúde, Cultura e Esporte,

Objetivo: Estimular o desenvolvimento de atividades que propiciem maior e melhor convivência entre os/as estudantes residentes nas moradias de Belo Horizonte (BH) e Montes Claros (MOC); Valorizar as ideias e produção dos/as alunos/as da comunidade universitária.

Descrição: Gastronomia e nutrição saudável = troca de saberes para elaboração de cardápios fáceis e saudáveis;- Jogos de tabuleiro = entrosamento e maior socialização dos/as moradores/as através de jogos;- Pilates = promoção de saúde e qualidade de vida; Comida de apartamento = compartilhamento de encontros prazerosos em torno de uma boa refeição; Tenda Paiê = tratamento alternativo da terapia holística para promover o bem estar e a saúde dos/as estudantes; Pinturas em tela = expressão de sentimentos através da pintura; Implementação e perpetuação da horta da moradia = os/as estudantes cultivam hortaliças;

Desenvolvimento pessoal = sintonizando o corpo e a mente; Práticas esportivas = (futebol de salão, basquetebol, handebol, vôlei), atividades realizadas pelos/as estudantes para propiciar benefícios físicos e mentais;- Atividades de entretenimento nas férias = (visitas a museu, a uma fazenda, a clubes esportivos, e atividades de esporte), proporcionar aos/às moradores/as atividades culturais, de lazer e esportivas; Eventos: Festa junina, Recepção de calouros; Almoço internacional; Festa a fantasia; Morablocos, Festival Arte, Olimpíadas... Realizada em parceria com os/as estudantes promovendo a socialização, lazer e entretenimento; .Centro Esportivo Universitário - prioridade de acesso dos/as estudantes das moradias na abertura do clube durante a pandemia.

Metodologia: As atividades que oferecem bolsa de monitoria é através de editais divulgados semestralmente e analisados por uma comissão julgadora; Os eventos são organizados com a participação dos/as estudantes e subsidiados conforme necessidade; Alguns eventos requer procedimentos legais tais como: Alvara de liberação da prefeitura, autorização de corpo de bombeiro que providenciados pelos/as com apoio Institucional; Para a realização das atividades esportivas, lazer e eventos a Instituição auxilia com transporte e alimentação. Para a realização de eventos/a ou festas é necessário que esteja em conformidade com as normas específicas das Moradias e os/as estudantes devem solicitar com antecedência mínima de 30 dias. Os formulários, específicos, para cada atividade ficam disponibilizados na administração das Moradias.

Data do início/criação: Desde do mês de maio do ano de 2001.

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Intercambistas e Visitantes.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Até 3000.

Periodicidade: Pode ser diário, semanal, quinzenal, mensal, bimestral e anual, conforme o tipo de atividade.

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Docente, Assistente em Administração, Gerente das Moradias; Supervisor; Gerente de Obras e Reformas; Atendentes administrativos, Auxiliares de Limpeza, Agentes de Manutenção, Compradores, Empresa de Segurança.

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim,

estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? As Moradias Universitárias da UFMG ficam localizadas fora dos campi.

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Docentes, PRAE e Outros Departamentos da UFMG, Diretoria do Centro Esportivo Universitário (CEU).

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Citado na opção outros

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba do PNAES

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Melhor interação, qualidade de vida, trocas de experiências, saúde física e mental, dentre outros.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Estimular maior participação da comunidade das moradias e em decorrência da pandemia promover as ações com a biossegurança necessária.

Contato da equipe responsável: edilamurce.costa@fump.ufmg.br) e andrea.santos@fump.ufmg.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: No decorrer da pandemia foi necessário suspender algumas atividades mencionadas.

Racismo e Adoecimento Psíquico (Duas Rodas de Conversa) (UNIFESP)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde e Cultura

Objetivo: As rodas de conversa “Racismo e sofrimento psíquico”

Descrição: Realização de duas rodas de conversa

Metodologia: Diálogo em roda de conversa com docentes, discentes e TAES sobre racismo e universidade

Data do início/criação: 12/05 e 09/06 de 2017

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está

acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Servidoras(es)

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Dois encontros

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente Social, Pedagoga(o), Enfermeira(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Baixada Santista

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Docente Roberto Tykanori.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Incentivo ao diálogo

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Nenhuma

Contato da equipe responsável: nae.bs@unifesp.br

Realização de Pesquisas no Âmbito do Serviço Social (UFTM)

Eixos PNAEs: Moradia, Alimentação, Transporte, Atenção à Saúde, Inclusão Digital, Cultura, Esporte, Creche, Apoio Pedagógico e Acesso, Participação e Aprendizagem de Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação.

Objetivo: Realizar pesquisas, pela equipe de assistentes sociais da Proace, a fim de subsidiar a avaliação das ações, dos programas, projetos e das políticas públicas existentes, bem como contribuir para a formulação e planejamento de outros programas e projetos em Serviço social e que sejam vinculados às temáticas referentes às demandas da comunidade interna e externa

da UFTM.

Descrição: Realização de pesquisa social para o levantamento e mapeamento de informações referente a realidade social no âmbito da UFTM.

Metodologia: A partir de metodologias próprias da Pesquisa Social , tais como: grupo focal, reuniões, círculos de cultura, entrevistas, questionários, realização de análise de conjuntura. Tabulação dos dados e elaboração de Material Técnico.

Data do início/criação: 2010

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial, Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Estudantes do Ensino Básico, Público-Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: A depender das demandas

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente Social

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Uberaba/MG e Iturama/MG

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Centro Cultural da UFTM; Pró-reitoria de Ensino da UFTM, dentre outros

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Elaboração de programas, projetos e ações sociais. Reconhecimento da realidade estudantil

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Alta demanda de trabalho e falta de recursos financeiros.

Contato da equipe responsável: servicosocial.proace@uftm.edu.br

Roda de Conversa: Sobrevivendo ao Cefet (CEFET)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde e Apoio Pedagógico

Objetivo: Debater temas relevantes sobre a saúde mental dos estudantes

Descrição: Os alunos foram convidados a participar de uma roda de conversa no auditório da instituição. a conversa foi mediada por três psicólogas especialistas em saúde mental na vida acadêmica

Metodologia: As psicólogas convidadas abordaram temas relevantes sobre saúde mental e vida acadêmica no Cefet. Os crescentes atendimentos individuais de estudantes e responsáveis pela seção de articulação pedagógica determinaram a necessidade de uma intervenção coletiva onde foram discutidas questões sobre ansiedade, medo, insegurança e os principais temas que apareceram durante os atendimentos com a SAPED.

Data do início/criação: Agosto de 2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes do Ensino Básico, Servidoras(es), Público-Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente Social, Pedagoga(o), Técnica(o) em Assuntos Educacionais e Assistente de Alunos

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? campus Nova Iguaçu

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceria de unidade(s) de fora da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: as psicólogas Carolina Backx, Caroline Senceita e Laryssa Cunha participaram voluntariamente da atividade.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Os alunos foram estimulados a falar sobre temas que impactam suas vidas acadêmicas, tanto durante a atividade como após, gerando procura ao Setor para ações de prevenção e busca por auxílio.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não tivemos

Contato da equipe responsável: saped.cefet.ni@cefet-rj.br

Roda de Conversa sobre Ansiedade e Estresse (UNIFESP)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde, Cultura e Apoio Pedagógico

Objetivo: Conversar sobre saúde mental e universidade

Descrição: “Sofrimento psíquico na universidade: você quer falar sobre isso?”, coordenadas pelos setores de saúde e pedagógico do NAE, com a participação da psicóloga Denise Machado, aluna do Mestrado e formada em psicologia pela Unifesp/BS. Este foi um espaço criado pelo NAE para a escuta dos estudantes sobre a experiência universitária e sobre o sofrimento advindo dessa vivência.

Metodologia: Roda de Conversa

Data do início/criação: 29/11/2017

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Pedagoga(o), Enfermeira(o), Estudante Egresso

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Baixada Santista

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Estudantes egressos do curso de psicologia da UNIFESP

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Realização de outras atividades

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Institucionais

Contato da equipe responsável: nae.bs@unifesp.br

Saber Conviver em Tempos de Pandemia (CEFET-RJ)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde e Apoio Pedagógico

Objetivo: Contribuir com o debate sobre caminhos que permitam seu desenvolvimento integral, considerado em seu processo dialético de conhecimento de si e do outro, criando um espaço de discussão por meio do qual pais, professores, pedagogos e profissionais ligados às áreas da Psicologia e do Serviço Social possam refletir sobre as implicações do isolamento social na vida desses sujeitos e suas famílias, bem como analisar estratégias de convivência e resolução de conflitos que possibilitem o enfrentamento dos desafios e incertezas impostos pela pandemia do novo coronavírus.

Descrição: Projeto de Extensão: Projeto ComPartilhar

Metodologia: Roda de Conversa

Data do início/criação: 10/2016

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Professores e pais dos alunos do Curso Técnico em Telecomunicações integrado ao Ensino Médio.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Pedagoga(o), Técnica(o) em

Assuntos Educacionais

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Unidade Petrópolis

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Articular a problemática apresentada com as experiências dos sujeitos participantes.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houve.

Contato da equipe responsável: saped.petropolis@cefet-rj.br

Semana de Saúde do Universitário (UNIFESP)

Eixos PNAEs: Alimentação, Atenção à Saúde, Cultura e Apoio Pedagógico

Objetivo: Estabelecer e promover, através de atividades lúdicas e interativas, uma melhor qualidade de vida e distração nos estudantes diante da problemática abordada durante todo este projeto referentes a saúde física e mental do aluno e sua adaptação às dificuldades da vida acadêmica, abordando temas das mais diversas e abrangentes áreas.

Descrição: A primeira semana de Saúde do Universitário foi uma iniciativa das bolsistas do NAE/BS, realizada no mês de setembro promovendo uma semana integrativa e com foco principal no bem-estar do aluno e melhoria na qualidade de vida acadêmica dos estudantes. Diante do decorrer do ano a percepção dos alunos frente às dificuldades que envolvem a universidade acabam se modificando, e por vezes acabam se tornando maçantes, desgostosas e cansativas na rotina acadêmica. Atividades em diversas áreas e perspectivas foram realizadas, trazendo uma diversidade com o objetivo de atingir e englobar o maior número possível de universitários da UNIFESP Baixada Santista, envolvendo alunos dos turnos diurno e noturno de todos os cursos. As atividades ocorreram nos prédios da Carvalho de Mendonça e Silva Jardim.

Metodologia: A semana teve início com o Workshop realizado por Carlos Barreto sobre Tecnologia Social, abordando a temática da inserção e as transformações causadas e realizadas pelos avanços da tecnologia, abordando seus aspectos positivos e negativos. Para dar continuidade na terça-feira proporcionou-se um cine pipoca com o filme “Mente Brilhante” um tema de suma importância retratando as exigências, dificuldades, instabilidade emocional e psicológica, e a forma como um universitário tem sua vida modificada na faculdade, onde muitas vezes não é algo intuitivo como lidar e agir com diversas situações. Na quarta-feira as alunas Fabiola e Karoline, estudantes da própria universidade, se disponibilizaram e proporcionaram aos alunos uma atividade de “Práticas de auto cuidado”, trazendo métodos de relaxamento, práticas de respiração, um momento relaxante proporcionando tranquilidade no meio de uma rotina tão engessada e cansativa dos estudantes. Abordando de forma mais sucinta e direta a necessidade de colocar em foco a saúde da mulher, realizado então uma oficina de “Práticas da Saúde da mulher”, principalmente a saúde íntima da mulher, expondo o uso de preservativos femininos e o uso de coletores menstruais, apresentando seus benefícios e utilidades. Como forma de encerramento ocorreu na sexta-feira uma oficina de Lin Chi, uma prática oriental de relaxamento para trabalhar a saúde e o bem-estar, movimentos realizados com leveza, tranquilidade e precisão, colaborando com o relaxamento dos músculos e alongamento corporal.

Data do início/criação: 2018 e 2019

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente Social, Enfermeira(o)

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Baixada Santista

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Com foco em Saúde Mental diante do movimento Setembro Amarelo, as atividades exercidas durante a semana proporcionaram aos alunos uma “fuga” diante da rotina pesada e cansativa da universidade, métodos diversos foram utilizados para a interação dos alunos e melhoramento no bem-estar e qualidade de vida. A utilização das mídias sociais também se apresentaram favoráveis para a divulgação das atividades e para sugestões e maior interação do assunto com os estudantes.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Institucionais

Contato da equipe responsável: naebaixada@gmail.com

Semana em Busca do Equilíbrio (UFSJ)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde e Cultura

Objetivo: Apresentar opções de lazer; despertar a comunidade acadêmica para a prática de ações que promovam equilíbrio e bem-estar; estimular a utilização das artes como forma de expressão; incentivar os talentos locais e promover a interação entre a comunidade acadêmica.

Descrição: Uma semana com atividades artísticas, jogos, caminhadas ecológicas, oficinas, rodas de conversa e palestras sobre temas pertinentes à promoção de saúde e bem-estar.

Metodologia: No ano de 2017 a atividade aconteceu uma vez por semestre, nos anos de 2018 e 2019, elas aconteceram uma vez por ano, sendo um total de 4 edições. A primeira contou com oficinas e palestras. A Segunda Semana foi composta pelas seguintes atividades: Whorkshop de Meditação; Palestra sobre Ansiedade; Oficina de Consciência Corporal; Palestra sobre Sono, Ansiedade e Exercício Físico; Palestra sobre Ansiedade e Terapia Floral e; Oficina de Desenho Livre e Música. A Terceira contou com: Música no Bosque

(apresentação de alunos da instituição); Palestra de Constelação Familiar; Feira de Orgânicos e Produtos Naturais; Oficinas de Criação de Games; Oficina de Jogos e Tabuleiros; Caminhada Ecológica. Na Quarta Semana teve: Caminhada Ecológica; Aulão de forró e show de dança de salão; Jogos de tabuleiro e “games”; Talk show: A música como expressão; Exposição de Arte (fotografia, poesia, escultura, mosaico); Oficina de Jardinagem; Apresentação de poesia.

Data do início/criação: Junho de 2017

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Não está sendo oferecida no período da pandemia

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es), Público-Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente Social, Técnica(o) em Assuntos Educacionais, Docente, Assistente em Administração

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Centro-Oeste Dona Lindu

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceria de unidade(s) de fora da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: CEPE/UFMG – palestrante; Centros Acadêmicos; Diretoria do Campus; outros profissionais da área de saúde.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Verba própria da instituição

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Maior interação das comunidade acadêmica; estímulo para formação do grupo de música

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Poucos profissionais disponíveis

Contato da equipe responsável: agrelo.matnal@ufsj.edu.br

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: No primeiro ano a atividade foi anual, depois passou a ser semestral.

Semana Saúde em Dias (UNIFESP)

Eixos PNAEs: Atenção à Saúde e Esporte

Objetivo: Proporcionar a realização de atividades que possibilitem a interação entre os estudantes e a atenção ao cuidado com a saúde

Descrição: Diversas atividades oferecidas ao longo da semana com intuito de promover interação e cuidado com a saúde

Metodologia: Em cada dia da semana uma atividade foi realizada (ginástica laboral, parkour, alongamento, MMT, forro e roda de conversa psi)

Data do início/criação: Agosto/2016

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 6 a 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Convidados externos para ministrar as atividades

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? São José dos Campos (não tenho conhecimento dos demais)

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Parceiros externos

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Divulgação de novas atividades aos estudantes e incentivo à realização de novas práticas de saúde e autocuidado.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? As atividades foram bem aceitas pelo público alvo e realizadas sem grandes dificuldades.

Contato da equipe responsável: nae.sjc@unifesp.br

Seminário de Avaliação da Política de Assistência Estudantil da UFMG (UFMG)

Eixos PNAEs: Moradia, Alimentação, Transporte, Atenção à Saúde, Inclusão Digital, Apoio Pedagógico e Acesso, Participação e Aprendizagem de Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação.

Objetivo: O seminário visa discutir as possibilidades de melhoria assim como os limites da Assistência Estudantil da universidade.

Descrição: O Seminário de Avaliação da Política de Assistência Estudantil UFMG/2021 foi coordenado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis/PRAE em conjunto com o Comitê Permanente de Acompanhamento de Estudantes da UFMG. O seminário visa discutir as possibilidades de melhoria assim como os limites da Assistência Estudantil da universidade, tendo como ações estímulo do debate de forma ampla e contínua dentro da atualidade, estudar cuidadosamente as metodologias e critérios utilizados nas análises socioeconômicas e por fim propor uma construção coletiva em consolidação com uma universidade plural e para todos, democratizando que jovens tenham acesso e permanência na educação superior pública federal, minimizando desigualdade social e regionais a fim de elucidar a conclusão da educação superior, onde contribui para a educação como processo de inclusão e principalmente diminuindo a taxa de evasão discente.

Metodologia: Onde as apresentações do seminário se deram em duas fases:

Fase I: “Análises dos programas de assistência estudantil da UFMG” que teve início em fevereiro até março.

Fase II: “Análise da metodologia de avaliação socioeconômica, cultural e pessoal” que teve início de junho até julho.

Data do início/criação: 2021

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação, Servidoras(es)

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Semestral

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Pedagoga(o), Docente, Médica(o), Assistente em Administração

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação, Sim, estudantes de pós-graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Sim

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Todos

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição

Se sim, cite algumas dessas parcerias: O Seminário de Avaliação da Política de Assistência Estudantil UFMG/2021 foi coordenado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis/PRAE em conjunto com o Comitê Permanente de Acompanhamento de Estudantes da UFMG.

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Aprimorar a política de Assistência Estudantil da UFMG

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Divulgação

Contato da equipe responsável:

dir-assistenciaestudantil@prae.ufmg.br.<https://www.ufmg.br/prae/assistencia-estudantil/seminario-de-avaliacao-da-politica-de-assistencia-estudantil-da-ufmg/>

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Contudo, diante de todas as questões mencionadas e levantadas no seminário é importante destacar alguns pontos

essenciais perante a conclusão do seminário para uma caminhada sólida e concreta como: Ampliar os estudos referentes sobre o conceito de família, visto que atualmente os diversos estão presentes no nosso cotidiano e dia-a-dia e o quanto a interpretação desse conceito para diferentes indivíduos se torna generalizada. Apresentando como objetivo a adequação de novos arranjos familiares presentes hoje na sociedade. Reavaliar as políticas direcionadas aos estudantes indígenas e do campo, considerando, entre outras questões, condições adequadas para a aprendizagem (presencial e/ou distância); assistência saúde, alimentação, transporte, apoio pedagógico e afins; Analisar a expansão da política para os/as estudantes de pós-graduação e segunda graduação; Refletir sobre políticas de permanências direcionadas ao público LGBTQI+; Fortalecer os eixos presentes do decreto PNAES referentes à: atenção à saúde, sobretudo psicológica; ao esporte e apoio pedagógico; Construir indicadores que configurem e orientem as análises socioeconômicas e afins, dos/as estudantes em “Situação de agravamento de vulnerabilidade” SAV. A SAV é uma variável que considera diversos aspectos da vida do estudante e sua família, não contemplados no conjunto das demais variáveis que compõem o instrumental de classificação dos/as estudantes para acesso à assistência estudantil. Construir um “Mapa de perfis dos/as estudantes da UFMG). Atualizar e/ou revisar, entre outros aspectos, as referências bibliográficas sobre profissões/salário e seu impacto na análise socioeconômica dos/as estudantes.

Sinta-se em Casa (UNIFESP)

Eixos PNAEs: Alimentação, Atenção à Saúde, Cultura e Esporte

Objetivo: Conscientizar a comunidade sobre a importância da saúde física e mental em período de isolamento social.

Descrição: Atividades contínuas de formação e orientação em diferentes áreas e aspectos da vida acadêmica.

Metodologia: Cadastramento no sistema de extensão. Atividades oferecidas através do Instagram da entidade estudantil (Atlética), através de vídeos, lives e postagens. Os eventos contaram com a participação de profissionais da área da saúde, educação, nutrição, psicologia e outros.

Data do início/criação: 06/20

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Sim

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota, Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Membros da Comunidade Acadêmica

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Diária

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: Acima de 10 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Pedagoga(o), Enfermeira(o), Docente, Nutricionista, Educador Físico e Bióloga

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Campus Osasco

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Profissionais de outras instituições

Se sim, cite algumas dessas parcerias: Estabelecidas voluntariamente, com profissionais de referência sobre assuntos específicos na produção de conteúdos

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação? Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Parceria com as entidades estudantis e aproximação com os/as estudantes durante a pandemia. Ampliação do conceito de saúde para os/as estudantes da entidade estudantil organizadora. Divulgação de informações de auto-cuidado em saúde física, mental, ações culturais, acadêmicas, esportivas e sociais.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não tivemos dificuldades

Contato da equipe responsável: nae.osasco@unifesp.br e: www.instagram.com/atleticaunifespasco

Caso queira adicionar alguma informação que considere importante: Anualmente a entidade estudantil (Atlética) desenvolve ações de promoção e prevenção em saúde, principalmente voltada para saúde mental, e atualmente ações de bem estar e qualidade de vida.

Telecentro Comunitário do Cefet/Rj Campus Nova Friburgo: Implantação e Gestão Comunitária (CEFET-RJ)

Objetivo: O projeto de criação do Telecentro Comunitário do CEFET/RJ campus Nova Friburgo visa promover o desenvolvimento social e econômico dos bairros vizinhos à comunidade acadêmica, minimizando a exclusão social e criando oportunidades de inclusão digital dos cidadãos.

Descrição: A implantação e gestão do Telecentro no campus Nova Friburgo, pressupõe: o levantamento e mapeamento das comunidades e associações de moradores (público-alvo); oferecer acesso gratuito à internet; propiciar um espaço de convivência e troca de saberes com a comunidade; estreitar a relação com a comunidade friburguense, buscando atender à diretriz de Impacto e Transformação Social do FORPROEX, que reafirma a Extensão Universitária como o mecanismo pelo qual se estabelece a inter-relação da Universidade com a comunidade onde está inserida, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional.

Metodologia: Promover capacitações, campanhas, conscientização, pesquisas e ações destinadas aos usuários atendidos

Data do início/criação: 06/2016

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Presencial, Não está sendo oferecida no período da pandemia, Projeto concluído (não está acontecendo mais)

Público-alvo: Estudantes de Graduação, Público-Externo

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite

Periodicidade: Semanal

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 1 a 2 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Assistente Social

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Sim, estudantes de graduação

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Nova Friburgo

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 4

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Manutenção dos computadores do Telecentro Comunitário; Envolvimento de alunos bolsistas com público externo; Capacitação dos envolvidos; Publicação e participação no Congresso Brasileiro de Extensão Universitária.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Limitação de recursos financeiros

Contato da equipe responsável: cristovaobraga@yahoo.com.br

Transtornos de Ansiedade na Adolescência - um Convite à Reflexão (CEFET/RJ)

Eixos PNAEs: Moradia e Apoio Pedagógico

Objetivo: Dialogar com famílias de estudantes de Ensino Médio acerca dos transtornos de ansiedade na adolescência e do que se é possível fazer, em casa e na escola, para auxiliar os adolescentes que vivenciam problemas relacionados.

Descrição: Projeto de Extensão - Projeto ComPartilhar: Aproximando Famílias

Metodologia: Roda de Conversa

Data do início/criação: 10/2018

Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? Não

Essa atividade/ação está sendo oferecida na(s) modalidade(s): Remota

Público-alvo: Famílias dos estudantes do Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico em Telecomunicações.

A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? Não há limite.

Periodicidade: Anual

Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação: De 3 a 5 pessoas

Cargos das(os) profissionais: Psicóloga(o), Assistente social, Pedagoga(o), Técnica(o) em Assuntos Educacionais

A atividade/ação conta com a participação de estudantes na organização? Não conta

A atividade/ação acontece em todos os campi da instituição? Não

Em qual campus é oferecida a atividade/ação? Unidade Petrópolis

Essa atividade/ação conta com parceira(s)? Não conta

De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação: Não tem verba

Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação? 3

Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação? Estabelecer um espaço de troca de ideias e apoio mútuo que permita o aprimoramento das ações institucionais em prol do êxito dos alunos, bem como forneça instrumentos às famílias para lidar com demandas que afetam a vida pessoal e a rotina acadêmica de seus filhos.

Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação? Não houve.

Contato da equipe responsável: saped.petropolis@cefet-rj.br

5. Considerações Finais

Assim sendo, entendemos que a maioria dos objetivos do GT Virtual de Promoção e Prevenção foram alcançados, por meio do espaço de acolhimento e apoio, das partilhas de experiências, pelo espaço de formação profissional, mas principalmente, com a elaboração do catálogo (Assistência e Permanência Estudantil: Experiências de Promoção e Prevenção das IFES), dando visibilidade e fortalecendo o trabalho desempenhados pelas equipes atuantes na Assistência Estudantil das IFES. Apesar das dificuldades relatadas como, a falta de comunicação entre gestão e equipes, a sobrecarga de trabalho, e/ou equipes reduzidas ou mínimas que dificultaram e/ou impossibilitaram a participação no levantamento, que precisam ser pensadas e discutidas nos fóruns e espaços que se fizerem pertinentes, mesmo assim consideramos positivo que 10 (dez) diferentes instituições responderam ao questionário, que foi possível mapear 195 (cento e noventa e cinco) ações/atividades (Tabela 1), que foi possível abarcar os 10 eixos do PNAES, tendo atividades/ações específicas para maioria das áreas, com exceção transporte e inclusão digital (contempladas nas atividades multi eixos). Por fim, esperamos que o material possa contribuir com os/as profissionais, principalmente com as/os novas/os profissionais que estejam adentrando esse novo campo de atuação, e do saber que é a Assistência e a Permanência Estudantil.

6. Referências Bibliográficas

1. Brasil, 2012. **Lei Nº 12.711, de 29 de agosto de 2012.** Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.
2. Brasil, 2016. **Lei Nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016.** Dispõe sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino.
3. Brasil, 2018. **Lei Nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.** Lei Geral de Proteção de Dados. Brasília, 2018
Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113709.htm. Acesso em 03 mai. 2023
4. Brasil, 2015. **Projeto de Lei nº 3.474, de 29 de outubro de 2015.** Câmara dos Deputados. Iniciativa do Deputado Reginaldo Lázaro de Oliveira Lopes. Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil - PNAE, regulamentando o decreto 7.234 de 19 de julho de 2010 e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, 2015. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2026056>. Acesso em: 25 jul. 2021.
5. Brasil, 2007. **Decreto Nº 6.096, de 27 de abril de 2007.** Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni. Brasília/DF, 2007.
6. Brasil, 2010. **Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: 18 jul. 2021.
7. Brasil, 2007^a. **Portaria Normativa Nº 39, de 12 de Dezembro de 2007.** Institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Brasília, 2007a.
8. Brasil, 2010. **Portaria Normativa Nº 21, de 05 de Novembro de 2012.** Dispõe sobre o Sistema de Seleção Unificada- SiSU. Brasília, 2012.
9. Andifes – **Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior.** Plano Nacional de Assistência Estudantil. Brasília/DF, 2007.
10. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis [FONAPRACE] (2011). **Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Universidades Federais Brasileiras.** Brasília

11. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE): **Revista Comemorativa 25 Anos : histórias, memórias e múltiplos olhares / Organizado pelo Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis, coordenação**, ANDIFES. – UFU, PROEX : 2012
12. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE), 2018. Disponível em: <https://fonapracenacional.wordpress.com/> Acesso em: 03 mai 23
13. Estrada, A.A.; Radaelli, A.B.; **Permanência na educação superior: aspectos da Assistência Estudantil**. Cadernos de Educação e Desenvolvimento, 44ª edição, 2014.
14. Heringer, R. **Um Balanço de 10 Anos de Políticas de Ação Afirmativa no Brasil**. Revista Tomo, n. 24(2014): Jan./Jun.
15. Bleicher, T.; Oliveira, R.C.N de; **Políticas de Assistência Estudantil em Saúde nos Institutos e Universidades Federais**. Psicologia Escolar Educacional, v. 20. n.3, p. 543-549, 2016.

7. Apêndice

Tabela 1. Atividades/Ações

Legenda: Eixo 1: moradia; Eixo 2: alimentação; Eixo 3: transporte; Eixo 4: atenção à saúde; Eixo 5: inclusão digital; Eixo 6: cultura; Eixo 7: esporte; Eixo 8: creche; Eixo 9: apoio pedagógico; Eixo 10: acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação; Eixo 11: Outros (Eixos não Especificados pelas IFEs)

Título da Atividade	Instituição	Eixo PNAEs
I Ciclo de Oficinas Temáticas: Programas de Assistência Estudantil da Unifesp	UNIFESP	1, 2, 3, 4, 8, 9
I Semana das Diversidades da Eppen: Diversidades no Mercado de Trabalho	UNIFESP	6, 10
I Semana de Gênero, Ciência e Tecnologia do ICT	UNIFESP	11
2 ° Concurso de Fotografia “Diferentes Olhares na Unifesp”	UNIFESP	4, 6
Academia Universitária	UFU	7
Ações Psicoeducativas	UFU	4
Acolhimento aos Caloures	UFRJ	4
Acolhimento aos Ingressantes e Rodas de Conversas/Mediações	UFMG/FUMP	1, 4
Acolhimento Psicológico Emergencial Covid-19	UFSJ	4
Acolhimento Psicossocial	CEFET-RJ	4, 9
Acompanhamento Social	UFTM	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10
Adaptação de Material Acadêmico	UFTM	10
Adolescência e Futuro Profissional: Tecendo Reflexões com as Famílias	CEFET-RJ	9
Apoio Pedagógico	CEFET-RJ	9
Apoio Pedagógico - Programa de Apoio ao Estudo	UNIFESP	9
Apoio Pedagógico Coletivo Remoto	UFTM	9
Aprendendo a Aprender no Ensino Superior: Planejamento de Estudos e Projeto de Vida	UNIFESP	4, 5, 9, 10
Assessoria de Escuta Acadêmica do Cegrad	UFMG	4
Assédio no Ambiente Institucional: Formas de Prevenção e Combate	CEFET-RJ	4
Atendimento ao Discente e/ou suas Famílias	CEFET-RJ	11
Atendimento Social	CEFET-RJ	4
Atendimento à Demanda por Procura Espontânea	UFTM	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Atendimento às Pessoas com Deficiência	CEFET-RJ	10
Atividades Relacionadas a Conflitos e Código de Conduta Estudantil	UNIFESP	11
Big Sustentabilidático	UNIFESP	5, 6, 9
Boletins Informativos do Serviço Social	UNIRIO	11
Boletins Setan	UNIRIO	4
Bolsa de Iniciação à Gestão (Big): Liga de Apoio ao Estudante (Lapes)	UNIFESP	4, 5, 9, 10
Bora Lá - Coletivo de Corrida de Rua	UFMG	7
Calouro no Intensivão	UNIFESP	9
Campanha Mundial de Prevenção ao Suicídio	UFSJ	4
Cartas Amarelas	CEFET	4, 9
Cartilha de Moradia	UNIFESP	1
Chamadas Prae	UFMG	9
Cinedebates	UNIFESP	6
Cinema Comentado	UFSJ	4
Circuito Sensorial	CEFET-RJ	9
Comissão de Apoio Estudantil	UFMG	9
Comissão Paritária de Alimentação	UNIFESP	2
Conflitos entre Gerações no Seio Familiar - em Busca de Relações mais Solidárias	CEFET-RJ	9
Construção e Implementação do Sistema Informatizado para o Pape	UNIFESP	11
Conversa sobre Escuta Ativa	UNIFESP	4
Conversando sobre Suicídio	UNIFESP	4, 6
Conversas Nutritivas	UNIRIO	4
Corrida da Sabedoria	UFRJ	7
Covid-19: Conceito, Impactos e Perspectivas Futuras	CEFET-RJ	4, 6
Cria. Atividade.	UNIRIO	4
Curso de Formação em Direitos Humanos	UNIFESP	6
Curso Introdutório de Dosvox para Pessoas com Baixa Visão e Cegas	CEFET-RJ	10
Curso Virtual: Permanência Estudantil no Ensino Superior e os Marcadores Sociais da Diferença	UNIFESP	11
Curso: Permanência Estudantil, Acessibilidade e Inclusão	UNIFESP	3, 4, 9, 10
Danças Circulares da Eppen	UNIFESP	4,6
Dia de Atividades em Comemoração ao Dia Internacional da Mulher	UNIFESP	4, 6, 9
Dia do Brincar	UNIFESP	6
Dicas de Prevenção ao Estresse	UFSJ	4

Disponibilização de Preservativos (Externos e Internos), Gel Lubrificante e Materiais Informativos sobre IST'S (Infecções Sexualmente Transmissíveis)	UNIFESP	4
Disponibilização de Preservativos nos Prédios do Campus	UNIFESP	4
Distribuição de Kits de Gêneros Alimentícios	CEFET-RJ	2
Edital de Apoio a Eventos de Estudante	UFRJ	6, 7
Educação das Emoções: O Papel da Família	CEFET-RJ	4, 9
Educação Nutricional e Avaliação do Estado Nutricional	CEFET-RJ	2, 4
Encontro com Estudantes Trans	UNIFESP	11
Encontro com os Ingressantes.	UNIRIO	4, 9
Encontro de Artes Integradas (ENAI)	UFRJ	6, 7
Encontro Mensal.	UNIRIO	4, 9
Encontro Vivencial: A Escrita de Si	UNIFESP	11
Entre na Roda	UFMG	11
Equipe Ufu De Corrida De Rua	UFU	7
Escuta FaFar	UFMG	9
Escuta Psicológica Pontual	UFF	4
Espacinho	UNIFESP	8
Espaço Conviver	UFTM	4
Eu, Você E Nossos Diagnósticos	UFSJ	4
Fale Com A Escuta Icb – Ei	UFMG	4
Festival Esporte, Cultura E Lazer	UFRJ	6, 7
Fórum Da Câmara Técnica De Acessibilidade E Inclusão - Ctaí Unifesp	UNIFESP	10
Gestão E Controle Dos Centros Esportivos Universitários	UFU	7
Gincana	UFMG	11
Grupo Ansiedade Sob Controle	UFF	4
Grupo De Apoio, Interação E Convivência - Gaico	UFTM	4
Grupo De Corrida No Ict	UNIFESP	4
Grupo De Estudos Em Didática Aplicada Ao Aprendizado De Medicina (Gedaam)	UFMG	9
Grupo De Orientação Nutricional	UNIRIO	4
Grupo De Vivências Estudantis	UFRJ	4
Grupo Gestão Do Tempo	UFF	4
Grupo Psicoeducativo	UFU	4
Grupo Vivências: Ser Universitário Na Pandemia	UFTM	4
Grupos De Escuta	UNIFESP	4
Incentivo À Escrita	UNIFESP	6

Informação Para Todos	CEFET/RJ	6
Jogos Universitários Das Instituições Públicas Do Estado Do Rio De Janeiro (Juip)	UFRJ	7
Juventude, Consumismo E Educação Financeira	CEFET-RJ	11
Live De Recepção Aos Calouros	UFSJ	11
Manu: Grupo De Acolhimento E Apoio Às Mães Universitárias	UFOP	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
Mapeando Coletividades	UFMG	11
Março Mulher: Sentidos E Sensações	UFSJ	4, 6
Meditação Guiada Pelo Whatsapp	UFSJ	4
Meditação Zazem	UFMG	4, 7
Menos Ansiedade	UFSJ	4
Mensagens Nas Redes Sociais	UFSJ	4
Mesa-Redonda Virtual "O Protagonismo Das Pessoas Com Deficiência Visual E Cegueira No Cotidiano Brasileiro Da Atualidade"	CEFET-RJ	10
Minicurso: Atendimento Às Pessoas Com Deficiência: Formação Continuada Para O Recebimento De Sujeitos Surdos Por Meio Da Língua Brasileira De Sinais – Libras	CEFET-RJ	10
Monitoria Inclusiva Na Modalidade De Apoio Pedagógico Remoto	UFTM	9, 10
Mostra Virtual Daqui De Casa	UFRJ	6
Novembro Negro	UFMG	11
Núcleo De Apoio Ao Desenvolvimento Do Estudante - Pró-Reitoria De Assuntos Estudantis - Prae	UFMG	4, 9
Núcleo De Apoio Pedagógico Da Escola De Engenharia.	UFMG	9
Núcleo De Apoio Psicopedagógico Da Faculdade De Medicina	UFMG	4
O Programa De Atenção Aos Ingressantes 2019	UNIFESP	2, 4, 9
Oferta De Refeições (Almoço E Lanches)	CEFET-RJ	2
Oficina Contato Consigo	UFSJ	4
Oficina Da Diversidade	UNIFESP	11
Oficina De Cidadania	CEFET-RJ	4, 6
Oficina De Comunicação Em Público	UNIFESP	9
Oficina De Comunicação Não Violenta	UNIFESP	11
Oficina De Organização Do Tempo E Rotina De Estudos	UNIFESP	4, 9
Oficina De Organização Financeira	UNIFESP	11
Oficina De Transição Bct > Cursos Específicos	UNIFESP	9
Oficina Pape	UNIFESP	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10

Oficina Transformando Pallets	UNIFESP	6
Oficinas De Apoio À Aprendizagem	UNIFESP	4, 6, 9, 10
Oficinas Ministradas Por Alunos E Servidores	UFSJ	4
Oficinas Temáticas Do Serviço Social	UFTM	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
Organização Da III Feira Acadêmica Da Unifesp: Projetos E Experiências Da Unifesp-Bs	UNIFESP	6, 9
Orientação E Acolhimento Psicológicos	UFU	4
Papo De Sexta	UNIFESP	6
Papo Reto	CEFET-RJ	6
Pesquisa-Ação Sobre Racismo Na Universidade	UNIFESP	11
Plantão Psicológico	UFSJ	4
Plantão Psicológico	UFTM	4
Pré Inter - Ação De Prevenção Às Ist's	UNIFESP	4
Precisamos Falar Sobre Saúde Mental	CEFET-RJ	4
Primeira Roda De Conversa De Mães Estudantes Da Unifesp	UNIFESP	2,4, 6, 8, 9
Programa De Alimentação (Restaurantes Universitários - Rus)	UFMG/FUMP	2
Programa De Tutoria Da Faculdade De Medicina/Ufmg	UFMG	9
Programa Esporte E Lazer (PEL)	UFRJ	6, 7
Programa Esporte Representação (PER)	UFRJ	7
Programa Saúde Do Estudante (PSE)	UFMG/FUMP	4
Programa Universidade Acolhedora	UFMG	4
Projeto Acolher	UFTM	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
Projeto Agita Campus	UFTM	4, 6
Projeto Café Cultural	UFRJ	4, 6, 7
Projeto De Apoio Às COAAs	UFRJ	11
Projeto De Escuta Terapêutica De População Específica Lgbtqi+ "Fala, Mona!"	UNIFESP	11
Projeto De Extensão Ressuscite	CEFET-RJ	4
Projeto Equipes Ufu De Treinamento	UFU	7
Projeto Proteger-Se - Você Não Está Só!	UFU	4
Projeto Verdejando A Silva	UNIFESP	4, 6
Projeto Vida De Estudante	UFRJ	4
Projetos De Convivência Das Moradias Universitárias	UFMG/FUMP	1,4, 6, 7
Racismo E Adoecimento Psíquico (Duas Rodas De Conversa)	UNIFESP	4, 6
Realização De Pesquisas No Âmbito Do Serviço Social	UFTM	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

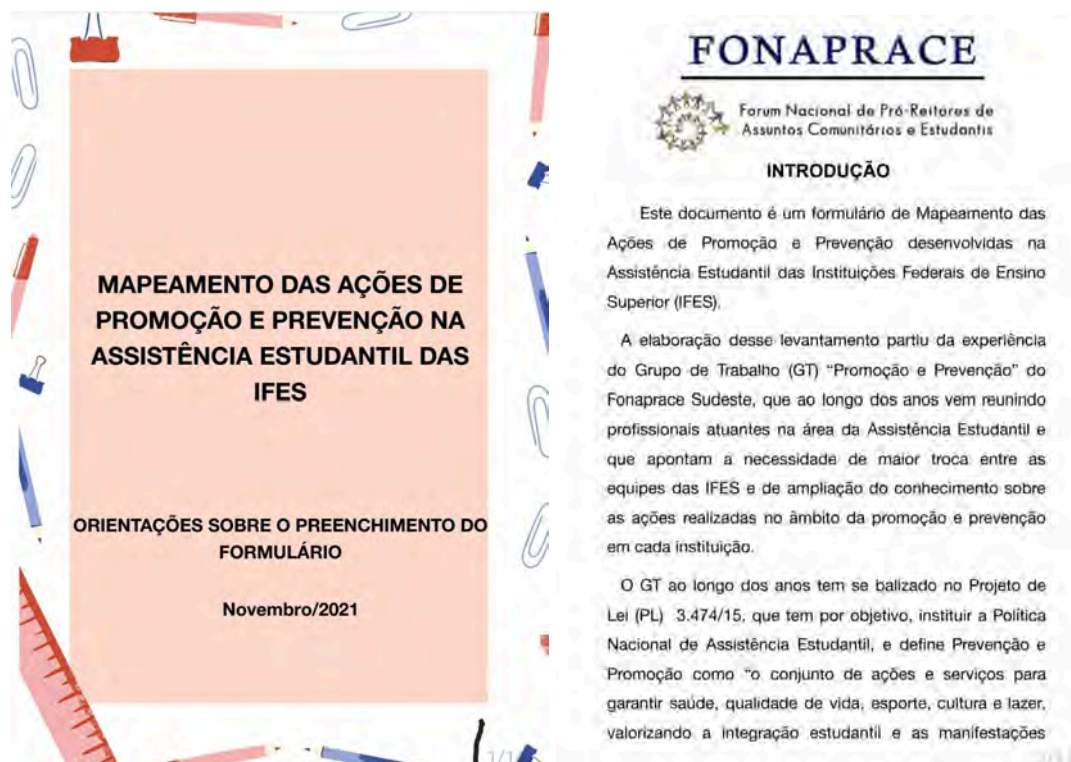
Recepção De Calouros	UFMG	11
Restaurante Universitário	UNIRIO	2
Roda De Conversa Com A PG	UFMG	4
Roda De Conversa Feminina	UFF	4
Roda De Conversa Na Quarentena: Direitos Sociais Na Quarentena	UNIRIO	11
Roda De Conversa Sobre Ansiedade E Estresse	UNIFESP	4, 6, 9
Roda De Conversa: Sobrevivendo Ao Cefet	CEFET-RJ	4, 9
Rodas De Conversa Itinerantes	UFRJ	4
Saber Conviver Em Tempos De Pandemia	CEFET-RJ	4, 9
Saúde Mental E Universidade	UNIFESP	4
Semana De Luta Da Pessoa Com Deficiência	CEFET-RJ	10
Semana De Luta Da Pessoa Com Deficiência - Campanha #Inclusãocefetpet	CEFET-RJ	10
Semana De Luta Da Pessoa Com Deficiência - Seminário Virtual “Lutas E Resistências Em Prol Das Pessoas Com Deficiência”	CEFET-RJ	10
Semana De Recepção Dos Ingressantes	UNIFESP	11
Semana De Saúde Do Universitário	UNIFESP	2, 4, 6, 9
Semana De Saúde Do(A) Estudante	UFRJ	4
Semana De Saúde Mental	UFMG	4
Semana Em Busca Do Equilíbrio	UFSJ	4, 6
Semana Saúde Em Dias	UNIFESP	4, 7
Semana Temática De Saúde Do Universitário (Stsu)	UFTM	4
Seminário De Avaliação Da Política De Assistência Estudantil Da Ufmg	UFMG	1, 2, 3, 4, 5, 9, 10
Sensibilização: Vivenciando A Deficiência	CEFET-RJ	10
Serviço De Acolhimento	UFTM	10
Serviço De Atenção Ao Estudante De Letras (Sael)	UFMG	4
Serviço De Tradução E Interpretação Em Libras	UFTM	10
Serviço Fale Com A FAE	UFMG	11
Setembro Amarelo	UFSJ	4
Setembro Amarelo	UFMG	4
Setembro Amarelo	UFMG	4
Setembro Amarelo	UNIFESP	4
Show Banda Lítera	UNIFESP	6
Sinta-Se Em Casa	UNIFESP	2, 4, 6, 7
Site De Saúde Mental	UFMG	4
Tecnologia Assistiva Aplicada À Educação	CEFET-RJ	10

Telecentro Comunitário Do Cefet/Rj, Campus Nova Friburgo: Implantação E Gestão Comunitária	CEFET-RJ	5,6
Torneios E Eventos Esportivos E De Lazer.	UFU	7
Trajetos Culturais	UFRJ	6
Transporte Coletivo	UFMG/FUMP	1
Transtornos De Ansiedade Na Adolescência - Um Convite À Reflexão	CEFET-RJ	4,9
Tutoria Inclusiva	UFTM	10
Vagas Moradias Universitárias	UFMG/FUMP	1
Vagas Nos Complexos De Moradias Da Ufmg	UFMG/FUMP	1
Vivendo E Sentindo A/Na Universidade	UNIFESP	4

Imagem 1. Folder de Divulgação do Mapeamento



Imagem 2. Manual de Orientações sobre o Preenchimento do Mapeamento



culturais".

Nesse sentido, esse mapeamento foi aprovado em plenária do FONAPRACE Sudeste de 2019.1, e tem como objetivo proporcionar visibilidade às ações de promoção e prevenção produzidas no âmbito da Assistência Estudantil das IFES. As perguntas foram pensadas e elaboradas durante discussões do GT no período entre abril e maio de 2021 e buscam contemplar ações que eram realizadas antes da pandemia de COVID-19, mas também aquelas que estão acontecendo durante os anos de 2020 e 2021, entendendo que a realidade colocou para as diferentes instituições de ensino novos desafios profissionais. Desta forma, o período de referência da pesquisa é de 2016 a 2021.

Compreendemos que é de extrema importância o completo preenchimento das informações a fim de mobilizar as comunidades universitárias sobre a importância das dimensões de Promoção e Prevenção para a permanência e conclusão do ensino de nossas(os) estudantes de maneira qualificada, ultrapassando assim, a visão de Assistência Estudantil restrita ao apoio financeiro. Vale salientar que o mapeamento não tem por finalidade avaliar as atividades desenvolvidas pelas IFES, mas sim dar visibilidade ao trabalho planejado e executado pelas

diferentes equipes.

Ao sistematizar nossas atividades, este mapeamento também tem a função de possibilitar a troca de experiências entre as equipes de Assistência Estudantil distribuídas pela região sudeste do país e consolidar a importância dessa política na garantia da Educação como direito fundamental de todas(os) cidadãs(ãos).

O catálogo produzido a partir desse formulário será publicado em meios virtuais do FONAPRACE, possibilitando fácil acesso a todas(os) interessadas(os).

Desde já agradecemos a colaboração das(os) integrantes das equipes atuantes na Assistência Estudantil das diferentes IFES.

FONAPRACE



Forum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis

ORIENTAÇÕES ÀS(AOS) GESTORAS(ES)

•Preencha um formulário para cada atividade/ação.

Ressaltamos a importância do preenchimento de um formulário para cada atividade/ação, porque cada atividade ou ação é única, apresenta o perfil da equipe e das(os) profissionais que a desempenham, possui características compatíveis com a realidade de cada instituição e pode apresentar diferenças de um ano para o outro. Pode ser atividade contínua; atividade que foi realizada apenas uma vez; ou atividade que está sendo iniciada agora. Como atividade/ação estamos sinalizando: atividades em grupos, projetos, eventos, palestras, etc.

FONAPRACE



Forum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis

ORIENTAÇÕES ÀS(AOS) GESTORAS(ES)

•Oriente que todas as equipes de Assistência Estudantil, conversem e preencham com suas atividades.

Queremos conhecer e valorizar todas as atividades realizadas no âmbito da Promoção e Prevenção, desenvolvidas na Assistência Estudantil, que acontecem em um e/ou mais campi, e/ou unidades da instituição. Oriente que as equipes conversem e discutam sobre suas atividades/ações favorecendo a reflexão e avaliação dos processos de trabalho.

1 Cabe ressaltar as atividades/ações desenvolvidas pelas equipes de Assistência Estudantil em conformidade com a política institucional de cada instituição e respectiva comunidade.

FONAPRACE



Forum Nacional de Pró-Reitores de
Assuntos Comunitários e Estudantis

ORIENTAÇÕES ÀS(AOS) GESTORAS(ES)

• **Período de referência para preenchimento: 2016 a 2021**

Quando o formulário foi pensado, em 2019, não imaginávamos que viveríamos uma pandemia e que tal fato impactaria tão profundamente a vida e o trabalho das pessoas. Mesmo no início de 2020, não se esperava que essa situação iria se prolongar tanto. Todas(os) profissionais tiveram que se adaptar às novas rotinas de trabalho, e, por isso, o formulário precisou ser atualizado, tendo perguntas contendo os dois momentos: antes e durante a pandemia de COVID-19.

Assim, o período de referência dessa pesquisa abarca de 2016 a 2021, pensando nas ações de promoção e prevenção ao longo desses 5 anos.

FONAPRACE



Forum Nacional de Pró-Reitores de
Assuntos Comunitários e Estudantis

ORIENTAÇÕES ÀS(AOS) GESTORAS(ES)

• **Prazo de preenchimento do formulário:** 01/11 à 10/12/2021.

FONAPRACE



Forum Nacional de Pró-Reitores de
Assuntos Comunitários e Estudantis

QUESTÕES DO FORMULÁRIO

1. Nome da Instituição
2. Sigla
3. Título da atividade/ação
4. Objetivo da atividade/ação
5. Descrição da atividade/ação (o que é)
6. Metodologia da atividade/ação (como funciona)
7. Eixo temático (de acordo com Decreto 7.234/10) - moradia estudantil; alimentação; transporte; atenção à saúde; inclusão digital; cultura; esporte; creche; apoio pedagógico; acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.
8. Data do início/criação (informar mês e ano da primeira atividade)

FONAPRACE



Forum Nacional de Pró-Reitores de
Assuntos Comunitários e Estudantis

QUESTÕES DO FORMULÁRIO

9. Essa atividade/ação foi criada em função da pandemia de COVID-19? (Sim; Não)
10. Essa atividade/ação está sendo oferecida na modalidade: Presencial; Remota; Não está sendo oferecida no período de pandemia; Atividade/Ação concluída (não está acontecendo mais); Híbrida/Mista (presencial e remota)
11. Público-alvo da atividade/ação (estudantes de graduação; estudantes de pós-graduação; servidoras/es; público-externo e outros)
12. A atividade/ação é destinada para quantas pessoas? (ex: número exato ou estimativa; número de vagas; caso não tenha limite de participantes escrever "não há limite")
13. Periodicidade da atividade/ação (diária; semanal; quinzenal; mensal; bimestral; semestral; anual e outros)

FONAPRACE



Forum Nacional de Pró-Reitores de
Assuntos Comunitários e Estudantis

QUESTÕES DO FORMULÁRIO

14. Quantidade de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação (de 1 a 2 pessoas; de 3 a 5 pessoas; de 6 a 10 pessoas; acima de 10 pessoas)
15. Cargos de profissionais envolvidas(os) na atividade/ação (Psicóloga/o; Assistente social; Pedagoga/o; Enfermeira/o; Técnica/o em Assuntos Educacionais; Docente; Técnica/o Desportiva/o; Terapeuta Ocupacional; Médica/o; Técnica/o de Atenção Psicossocial; Assistente em Administração; Fisioterapeuta; Nutricionista; Odontóloga/o e outros)
16. A atividade/ação conta com participação de estudantes na organização? (Não conta; Sim, estudantes de graduação; Sim, estudantes de pós-graduação; Sim, estudantes de ensino básico)
17. A atividade/ação acontece em todos os *campi* da instituição? (Sim; Não)

FONAPRACE



Forum Nacional de Pró-Reitores de
Assuntos Comunitários e Estudantis

QUESTÕES DO FORMULÁRIO

18. Em qual *campus* é oferecida a atividade/ação? (citar todos os *campi* em que é realizada)
19. Essa atividade/ação conta com parceira(s)? (Não conta; Sim, parceira de outra(s) unidade(s) da instituição; Sim, parceria de unidade(s) de fora da instituição; Outros)
20. Se sim, cite algumas dessas parcerias
21. De onde vem a verba para financiar essa atividade/ação (Não tem verba; Verba própria da instituição; Verba do PNAES, Outras)
22. Como a equipe avalia a adesão das(os) participantes na atividade/ação (Considere: 1- Baixa; 2- Regular; 3- Boa; e 4- Ótima)
23. Quais resultados a equipe pode indicar como fruto dessa atividade/ação

FONAPRACE



Forum Nacional de Pró-Reitores de
Assuntos Comunitários e Estudantis

QUESTÕES DO FORMULÁRIO

24. Quais dificuldades e limites encontrados pela equipe para a realização dessa atividade/ação
25. Contato da equipe responsável (nome; e-mail; site)
26. Nome completo, cargo e e-mail da(o) respondente deste formulário
27. Caso queira adicionar alguma informação que considere importante sobre a atividade/ação, nos conte aqui

FONAPRACE



Forum Nacional de Pró-Reitores de
Assuntos Comunitários e Estudantis

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: 18 jul. 2021.
- BRASIL. Câmara dos Deputados. Projeto de Lei nº 3.474, de 29 de outubro de 2015, de iniciativa do Deputado Reginaldo Lázaro de Oliveira Lopes. Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil - PNAE, regulamentando o decreto 7.234 de 19 de julho de 2010 e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, 2015. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2026056>. Acesso em: 25 jul. 2021.

FONAPRACE

Forùm Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis



GT VIRTUAL DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO